

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	11
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	12
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	22
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	23

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	25
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	26
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	27
Demonstração de Valor Adicionado	28

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	30
Notas Explicativas	42
Proposta de Orçamento de Capital	114

## Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	115
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	116

## Índice

---

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente
--

---

117
-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.900.000.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.900.000.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	91.821.444
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>91.821.444</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	08/05/2014	Dividendo	30/05/2014	Ordinária		0,11154
Reunião do Conselho de Administração	07/08/2014	Dividendo	29/08/2014	Ordinária		0,10938
Reunião do Conselho de Administração	13/11/2014	Dividendo	28/11/2014	Ordinária		0,10481
Reunião do Conselho de Administração	10/02/2015	Dividendo	28/04/2015	Ordinária		0,10316

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	25.267.634	25.521.190	23.874.845
1.01	Ativo Circulante	2.837.189	4.245.974	3.387.845
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	497.146	1.191.676	36.326
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.019.099	2.784.750	3.093.547
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.019.099	2.784.750	3.093.547
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	2.019.099	2.784.750	3.093.547
1.01.03	Contas a Receber	56.597	52.696	55.093
1.01.03.01	Clientes	56.597	52.696	55.093
1.01.06	Tributos a Recuperar	166.144	120.380	180.442
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	166.144	120.380	180.442
1.01.07	Despesas Antecipadas	26.404	15.583	17.783
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	71.799	80.889	4.654
1.01.08.03	Outros	71.799	80.889	4.654
1.02	Ativo Não Circulante	22.430.445	21.275.216	20.487.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.383.178	749.413	603.951
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	981.234	437.367	371.231
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	981.234	437.367	371.231
1.02.01.06	Tributos Diferidos	274.781	203.037	132.286
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	274.781	203.037	132.286
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	7.293	744	2.924
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	119.870	108.265	97.510
1.02.01.09.03	Depósito Judicial	119.870	108.265	97.510
1.02.02	Investimentos	3.855.549	3.434.624	3.014.319
1.02.02.01	Participações Societárias	3.855.549	3.434.624	3.014.319
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	3.729.147	3.312.606	2.893.632
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	126.402	122.018	120.687
1.02.03	Imobilizado	418.502	418.854	356.579
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	418.502	418.854	356.579

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1.02.04	Intangível	16.773.216	16.672.325	16.512.151
1.02.04.01	Intangíveis	16.773.216	16.672.325	16.512.151
1.02.04.01.02	Softwares e Projetos	708.907	608.016	447.842
1.02.04.01.03	Goodwill	16.064.309	16.064.309	16.064.309

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	25.267.634	25.521.190	23.874.845
2.01	Passivo Circulante	1.635.426	2.355.261	1.409.279
2.01.02	Fornecedores	66.146	36.679	60.333
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	66.146	36.679	60.333
2.01.03	Obrigações Fiscais	24.116	24.755	27.502
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	24.116	24.755	27.502
2.01.03.01.02	Provisões para Impostos e Contribuições a Recolher	24.116	24.755	27.502
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	47.368	42.129	36.882
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	47.368	42.129	36.882
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	47.368	42.129	36.882
2.01.05	Outras Obrigações	1.497.796	2.251.698	1.284.562
2.01.05.02	Outros	1.497.796	2.251.698	1.284.562
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.687	1.428	1.845
2.01.05.02.04	Garantias Recebidas em Operações	1.321.935	2.072.989	1.134.235
2.01.05.02.05	Proventos e Direitos sobre Títulos em Custódia	46.289	49.925	43.975
2.01.05.02.06	Obrigações Salariais e Encargos Sociais	71.808	73.954	73.588
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	56.077	53.402	30.919
2.02	Passivo Não Circulante	4.652.699	3.881.700	3.067.648
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.619.123	1.426.193	1.242.239
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.619.123	1.426.193	1.242.239
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.619.123	1.426.193	1.242.239
2.02.02	Outras Obrigações	48.238	50.422	0
2.02.02.02	Outros	48.238	50.422	0
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	48.238	50.422	0
2.02.03	Tributos Diferidos	2.859.306	2.295.774	1.739.644
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.859.306	2.295.774	1.739.644
2.02.04	Provisões	126.032	109.311	85.765
2.02.04.02	Outras Provisões	126.032	109.311	85.765

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2012</b>
2.02.04.02.04	Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	97.661	83.371	58.232
2.02.04.02.05	Benefícios de Assistência Médica Pós-Emprego	28.371	25.940	27.533
2.03	Patrimônio Líquido	18.979.509	19.284.229	19.397.918
2.03.01	Capital Social Realizado	2.540.239	2.540.239	2.540.239
2.03.02	Reservas de Capital	14.237.080	15.101.655	15.552.749
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	15.220.354	16.056.681	16.037.369
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-983.274	-955.026	-484.620
2.03.03	Reservas de Reavaliação	20.774	21.360	21.946
2.03.04	Reservas de Lucros	1.176.711	940.476	966.587
2.03.04.02	Reserva Estatutária	990.770	794.773	577.884
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	185.941	145.703	388.703
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.004.705	680.499	316.397



**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.995.160	2.098.224	2.034.839
3.01.01	Sistema de Negociação, Compensação e Liquidação - BM&F	866.595	916.530	865.874
3.01.02	Sistema de Negociação, Compensação e Liquidação - Bovespa	977.374	1.023.978	1.034.007
3.01.03	Outras Receitas Operacionais	364.600	393.847	356.855
3.01.04	PIS e Cofins	-184.658	-206.711	-194.022
3.01.05	Impostos sobre Serviços	-28.751	-29.420	-27.875
3.03	Resultado Bruto	1.995.160	2.098.224	2.034.839
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-559.078	-591.701	-584.929
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-786.004	-767.220	-742.581
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	226.926	175.519	157.652
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.436.082	1.506.523	1.449.910
3.06	Resultado Financeiro	206.066	179.357	206.260
3.06.01	Receitas Financeiras	358.459	296.487	294.291
3.06.02	Despesas Financeiras	-152.393	-117.130	-88.031
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.642.148	1.685.880	1.656.170
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-657.403	-603.976	-581.880
3.08.01	Corrente	-100.603	-57.485	-63.659
3.08.02	Diferido	-556.800	-546.491	-518.221
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	984.745	1.081.904	1.074.290
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-7.692	-388	0
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-7.692	-388	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	977.053	1.081.516	1.074.290

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	977.053	1.081.516	1.074.290
4.02	Outros Resultados Abrangentes	324.206	364.102	188.140
4.02.01	Marcação a Mercado de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-2	-35	21
4.02.03	Variação Cambial sobre Investimento em Coligada no Exterior	451.195	431.530	240.676
4.02.04	Hedge de Investimento Líquido no Exterior	-191.923	-183.049	-102.632
4.02.05	Efeito Fiscal sobre Hedge de Investimento Líquido no Exterior	65.254	62.237	34.895
4.02.06	Resultado Abrangente de Coligada no Exterior	-785	51.234	15.180
4.02.07	Ganhos Atuariais com Benefícios de Assistência Médica Pós-Emprego, Líquido de Impostos	467	2.185	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.301.259	1.445.618	1.262.430

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.852.963	1.920.329	1.321.159
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.570.781	1.712.695	1.643.882
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	977.053	1.081.516	1.074.290
6.01.01.02	Depreciação/Amortização	117.479	117.924	91.944
6.01.01.03	Resultado na Venda de Imobilizado	64	432	-202
6.01.01.04	Resultado na Baixa de Software e Projetos	2.208	0	3.620
6.01.01.05	Resultado na Baixa de Investimento	7.692	388	0
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contrib.Social Diferidos	556.800	546.491	518.221
6.01.01.07	Resultado de Equivalência Patrimonial	-226.926	-175.519	-157.652
6.01.01.08	Despesas Plano de Opções de Ações	28.805	28.136	32.306
6.01.01.09	Despesas de Juros	96.923	91.636	80.199
6.01.01.10	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	10.177	20.063	0
6.01.01.11	Provisão para Perdas em Contas a Receber	506	1.628	1.156
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	282.182	207.634	-322.723
6.01.02.01	Var Aplic Financeiras e Garantias de Op.	240.483	26.513	-383.112
6.01.02.02	Var Tributos a Compensar e Recuperar	35.202	124.909	9.847
6.01.02.03	Var Contas a Receber	-4.407	769	-11.188
6.01.02.04	Var Outros Créditos	9.090	2.205	7.179
6.01.02.05	Var Despesas Antecipadas	-17.370	4.380	-3.314
6.01.02.06	Var Depósitos Judiciais	-11.605	-10.755	-3.332
6.01.02.07	Var Proventos e Direitos Tit em Custódia	-3.636	5.950	4.937
6.01.02.08	Var Fornecedores	29.467	-23.654	4.295
6.01.02.09	Var Prov.Impostos e Contrib.a Recolher	-639	-2.747	-3.506
6.01.02.11	Var Obrigações Salariais e Encargos Sociais	-2.146	366	14.278
6.01.02.12	Var Outras Obrigações	491	72.905	37.291
6.01.02.13	Var Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	4.113	5.076	3.902
6.01.02.14	Var Benefícios de Assist.Médica Pós-Emprego	3.139	1.717	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-52.538	-246.537	-132.676

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
6.02.01	Recebimento pela Venda de Imobilizado	1.172	1.092	2.046
6.02.02	Pagamento pela Aquisição de Imobilizado	-54.410	-128.860	-67.377
6.02.04	Dividendos Recebidos	167.752	98.080	124.470
6.02.09	Aquisição de Softwares e Projetos	-167.052	-216.849	-191.815
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.725.202	-1.673.344	-1.215.873
6.03.01	Alienação Ações Tesouraria-Opções Ações	44.220	51.985	24.404
6.03.02	Recompra de Ações	-937.600	-531.215	-16.303
6.03.03	Variação em Financiamentos	-244	-316	0
6.03.06	Pagto Dividendos e Juros Capital Próprio	-741.145	-1.108.630	-1.148.251
6.03.09	Juros Pagos	-90.433	-85.168	-75.723
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	75.223	448	-27.390
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	36.774	36.326	63.716
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	111.997	36.774	36.326

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.540.239	15.268.718	794.773	0	680.499	19.284.229
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.540.239	15.268.718	794.773	0	680.499	19.284.229
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-824.337	0	-781.642	0	-1.605.979
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	28.805	0	0	0	28.805
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-937.600	0	0	0	-937.600
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	44.220	0	0	0	44.220
5.04.06	Dividendos	0	185.941	0	-781.642	0	-595.701
5.04.08	Aprov./Pagt.Dividendo Adicional Proposto	0	-145.703	0	0	0	-145.703
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	977.053	324.206	1.301.259
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	977.053	0	977.053
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	324.206	324.206
5.05.02.06	Variação Cambial sobre Investimento no Exterior	0	0	0	0	451.195	451.195
5.05.02.07	Hedge de Investimento, Líquido de Impostos	0	0	0	0	-126.669	-126.669
5.05.02.08	Resultado Abrangente de Coligada no Exterior	0	0	0	0	-785	-785
5.05.02.09	Ganhos Atuariais com Benefícios de Assistência Médica Pós-Emprego	0	0	0	0	467	467
5.05.02.10	Marcação a Mercado de Ativos Financ.Disponíveis para Venda	0	0	0	0	-2	-2
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-586	195.997	-195.411	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	195.997	-195.997	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-586	0	586	0	0
5.07	Saldos Finais	2.540.239	14.443.795	990.770	0	1.004.705	18.979.509

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.540.239	15.963.398	577.884	0	316.397	19.397.918
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.540.239	15.963.398	577.884	0	316.397	19.397.918
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-694.094	0	-865.213	0	-1.559.307
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	28.136	0	0	0	28.136
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-531.215	0	0	0	-531.215
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	51.985	0	0	0	51.985
5.04.06	Dividendos	0	145.703	0	-815.213	0	-669.510
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-50.000	0	-50.000
5.04.08	Aprov./Pagt.Dividendo Adicional Proposto	0	-388.703	0	0	0	-388.703
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.081.516	364.102	1.445.618
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.081.516	0	1.081.516
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	364.102	364.102
5.05.02.06	Variação Cambial sobre Investimento no Exterior	0	0	0	0	431.530	431.530
5.05.02.07	Hedge de Investimento, Líquido de Impostos	0	0	0	0	-120.812	-120.812
5.05.02.08	Resultado Abrangente de Coligada no Exterior	0	0	0	0	51.234	51.234
5.05.02.09	Ganhos Atuariais com Benefícios de Assistência Médica Pós-Emprego	0	0	0	0	2.185	2.185
5.05.02.10	Marcação a Mercado de Ativos Financ.Disponíveis para Venda	0	0	0	0	-35	-35
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-586	216.889	-216.303	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	216.889	-216.889	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-586	0	586	0	0
5.07	Saldos Finais	2.540.239	15.268.718	794.773	0	680.499	19.284.229

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.540.239	15.768.479	804.025	0	128.257	19.241.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.540.239	15.768.479	804.025	0	128.257	19.241.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	195.505	-226.141	-1.074.876	0	-1.105.512
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	32.306	0	0	0	32.306
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-16.303	0	0	0	-16.303
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	24.404	0	0	0	24.404
5.04.06	Dividendos	0	388.703	586	-984.876	0	-595.587
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-90.000	0	-90.000
5.04.08	Aprov./Pagt.Dividendo Adicional Proposto	0	-233.605	-226.727	0	0	-460.332
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.074.290	188.140	1.262.430
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.074.290	0	1.074.290
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	188.140	188.140
5.05.02.06	Variação Cambial sobre Investimento no Exterior	0	0	0	0	240.676	240.676
5.05.02.07	Hedge de Investimento, Líquido de Impostos	0	0	0	0	-67.737	-67.737
5.05.02.08	Resultado Abrangente de Coligada no Exterior	0	0	0	0	15.180	15.180
5.05.02.09	Marcação a Mercado de Ativos Financ.Disponíveis para Venda	0	0	0	0	21	21
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-586	0	586	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-586	0	586	0	0
5.07	Saldos Finais	2.540.239	15.963.398	577.884	0	316.397	19.397.918

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
7.01	Receitas	2.208.569	2.334.355	2.256.736
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.843.969	1.940.508	1.899.881
7.01.02	Outras Receitas	364.600	393.847	356.855
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-262.776	-244.621	-260.137
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-262.776	-244.621	-260.137
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.945.793	2.089.734	1.996.599
7.04	Retenções	-117.479	-117.924	-91.944
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-117.479	-117.924	-91.944
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.828.314	1.971.810	1.904.655
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	585.385	472.006	451.943
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	226.926	175.519	157.652
7.06.02	Receitas Financeiras	358.459	296.487	294.291
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.413.699	2.443.816	2.356.598
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.413.699	2.443.816	2.356.598
7.08.01	Pessoal	351.016	349.850	348.591
7.08.01.01	Remuneração Direta	293.405	299.377	275.201
7.08.01.02	Benefícios	37.324	29.777	55.358
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.604	12.618	11.398
7.08.01.04	Outros	8.683	8.078	6.634
7.08.01.04.01	Honorários do conselho	8.683	8.078	6.634
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	925.545	894.932	845.686
7.08.02.01	Federais	895.732	864.856	817.538
7.08.02.03	Municipais	29.813	30.076	28.148
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	152.393	117.130	88.031
7.08.03.01	Juros	152.393	117.130	88.031
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	781.642	865.213	1.074.290
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	50.000	90.000
7.08.04.02	Dividendos	781.642	815.213	984.290



DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.08.05	Outros	203.103	216.691	0
7.08.05.01	Constituição de reservas	195.411	216.303	0
7.08.05.02	Operação Descontinuada	7.692	388	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	25.538.263	25.896.659	24.147.114
1.01	Ativo Circulante	2.785.239	4.319.483	3.536.282
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	500.535	1.196.589	43.642
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.962.229	2.853.393	3.233.361
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.962.229	2.853.393	3.233.361
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.938.773	2.806.097	3.188.286
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	23.456	47.296	45.075
1.01.03	Contas a Receber	57.571	54.227	56.849
1.01.03.01	Clientes	57.571	54.227	56.849
1.01.06	Tributos a Recuperar	166.154	120.396	180.458
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	166.154	120.396	180.458
1.01.07	Despesas Antecipadas	26.431	15.606	17.831
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	72.319	79.272	4.141
1.01.08.03	Outros	72.319	79.272	4.141
1.02	Ativo Não Circulante	22.753.024	21.577.176	20.610.832
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.797.322	1.135.424	808.868
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.392.763	820.778	573.636
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	1.351.716	797.342	561.593
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	41.047	23.436	12.043
1.02.01.06	Tributos Diferidos	274.781	203.037	132.286
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	274.781	203.037	132.286
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	7.293	744	2.924
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	122.485	110.865	100.022
1.02.01.09.03	Depósito Judicial	120.285	108.665	97.822
1.02.01.09.04	Outros	2.200	2.200	2.200
1.02.02	Investimentos	3.761.300	3.346.277	2.928.820
1.02.02.01	Participações Societárias	3.729.147	3.312.606	2.893.632
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	3.729.147	3.312.606	2.893.632

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2012</b>
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	32.153	33.671	35.188
1.02.03	Imobilizado	421.186	423.150	360.993
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	421.186	423.150	360.993
1.02.04	Intangível	16.773.216	16.672.325	16.512.151
1.02.04.01	Intangíveis	708.907	608.016	447.842
1.02.04.01.02	Softwares e Projetos	708.907	608.016	447.842
1.02.04.02	Goodwill	16.064.309	16.064.309	16.064.309

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	25.538.263	25.896.659	24.147.114
2.01	Passivo Circulante	1.891.833	2.710.846	1.660.609
2.01.02	Fornecedores	66.241	45.474	60.562
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	66.241	45.474	60.562
2.01.03	Obrigações Fiscais	27.542	27.412	30.922
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	27.542	27.412	30.922
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.129	1.433	2.564
2.01.03.01.02	Provisões para Impostos e Contribuições a Recolher	25.413	25.979	28.358
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	47.368	42.129	36.882
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	47.368	42.129	36.882
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	47.368	42.129	36.882
2.01.05	Outras Obrigações	1.750.682	2.595.831	1.532.243
2.01.05.02	Outros	1.750.682	2.595.831	1.532.243
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.687	1.428	1.845
2.01.05.02.04	Garantia Recebidas em Operações	1.321.935	2.072.989	1.134.235
2.01.05.02.05	Proventos e Direitos sobre Títulos em Custódia	46.289	49.925	43.975
2.01.05.02.06	Obrigações Salariais e Encargos Sociais	72.273	74.911	74.492
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	308.498	396.578	277.696
2.02	Passivo Não Circulante	4.658.027	3.886.921	3.072.623
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.619.123	1.426.193	1.242.239
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.619.123	1.426.193	1.242.239
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.619.123	1.426.193	1.242.239
2.02.02	Outras Obrigações	48.238	50.422	0
2.02.02.02	Outros	48.238	50.422	0
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	48.238	50.422	0
2.02.03	Tributos Diferidos	2.859.306	2.295.774	1.739.644
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.859.306	2.295.774	1.739.644
2.02.04	Provisões	131.360	114.532	90.740

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2012</b>
2.02.04.02	Outras Provisões	131.360	114.532	90.740
2.02.04.02.04	Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	102.989	88.592	63.207
2.02.04.02.05	Benefícios de assistência médica pós-emprego	28.371	25.940	27.533
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	18.988.403	19.298.892	19.413.882
2.03.01	Capital Social Realizado	2.540.239	2.540.239	2.540.239
2.03.02	Reservas de Capital	14.237.080	15.101.655	15.552.749
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	15.220.354	16.056.681	16.037.369
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-983.274	-955.026	-484.620
2.03.03	Reservas de Reavaliação	20.774	21.360	21.946
2.03.04	Reservas de Lucros	1.176.711	940.476	966.587
2.03.04.02	Reserva Estatutária	990.770	794.773	577.884
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	185.941	145.703	388.703
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.004.705	680.499	316.397
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	8.894	14.663	15.964

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.030.433	2.126.638	2.064.750
3.01.01	Sistema de Negociação, Compensação e Liquidação - BM&F	866.577	916.530	865.874
3.01.02	Sistema de Negociação, Compensação e Liquidação - Bovespa	977.373	1.023.978	1.034.007
3.01.03	Outras Receitas Operacionais	402.502	424.448	389.142
3.01.04	PIS e Cofins	-186.770	-208.412	-195.555
3.01.05	Impostos sobre Serviços	-29.249	-29.906	-28.718
3.03	Resultado Bruto	2.030.433	2.126.638	2.064.750
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-591.910	-619.449	-613.810
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-804.070	-790.814	-763.080
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	212.160	171.365	149.270
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.438.523	1.507.189	1.450.940
3.06	Resultado Financeiro	208.157	180.695	208.851
3.06.01	Receitas Financeiras	361.761	298.868	297.217
3.06.02	Despesas Financeiras	-153.604	-118.173	-88.366
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.646.680	1.687.884	1.659.791
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-660.959	-606.588	-585.535
3.08.01	Corrente	-104.159	-60.097	-67.314
3.08.02	Diferido	-556.800	-546.491	-518.221
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	985.721	1.081.296	1.074.256
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-7.807	-349	0
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-7.807	-349	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	977.914	1.080.947	1.074.256
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	977.053	1.081.516	1.074.290
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	861	-569	-34
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,53176	0,56364	0,55651
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.99.02.01	ON	0,53071	0,56216	0,55507

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	977.914	1.080.947	1.074.256
4.02	Outros Resultados Abrangentes	324.206	364.102	188.140
4.02.01	Marcação a Mercado de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-2	-35	21
4.02.03	Variação Cambial sobre Investimento em Coligada no Exterior	451.195	431.530	240.676
4.02.04	Hedge de Investimento Líquido no Exterior	-191.923	-183.049	-102.632
4.02.05	Efeito Fiscal sobre Hedge de Investimento Líquido no Exterior	65.254	62.237	34.895
4.02.06	Resultado Abrangente de Coligada no Exterior	-785	51.234	15.180
4.02.07	Ganhos Atuariais com Benefícios de Assistência Médica Pós-Emprego, Líquido de Impostos	467	2.185	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.302.120	1.445.049	1.262.396
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.301.259	1.445.618	1.262.430
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	861	-569	-34



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.854.498	1.918.028	1.327.666
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.588.529	1.717.214	1.653.535
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	977.914	1.080.947	1.074.256
6.01.01.02	Depreciação/Amortização	119.133	119.534	93.742
6.01.01.03	Resultado na Venda de Imobilizado	64	432	-202
6.01.01.04	Resultado na Baixa de Software e Projetos	2.208	0	3.620
6.01.01.05	Resultado na Baixa de Investimento	7.807	349	0
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contrib.Social Diferidos	556.800	546.491	518.221
6.01.01.07	Resultado de Equivalência Patrimonial	-212.160	-171.365	-149.270
6.01.01.08	Variação em Participação Minoritária	258	-639	-493
6.01.01.09	Despesas Plano de Opções de Ações	28.805	28.136	32.306
6.01.01.10	Despesas de Juros	96.923	91.636	80.199
6.01.01.11	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	10.197	20.065	0
6.01.01.12	Provisão para Perdas em Contas a Receber	580	1.628	1.156
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	265.969	200.814	-325.869
6.01.02.01	Var Aplic Financeiras e Garantias de Op.	323.842	-83.322	-456.021
6.01.02.02	Var Tributos a Compensar e Recuperar	35.202	124.909	11.797
6.01.02.03	Var Contas a Receber	-4.709	994	-11.491
6.01.02.04	Var Outros Créditos	6.825	559	8.203
6.01.02.05	Var Despesas Antecipadas	-17.374	4.405	-3.313
6.01.02.06	Var Depósitos Judiciais	-11.620	-10.843	-2.774
6.01.02.07	Var Proventos e Direitos Tit em Custódia	-3.636	5.950	4.937
6.01.02.08	Var Fornecedores	21.556	-15.088	4.153
6.01.02.09	Var Prov.Impostos e Contrib.a Recolher	-412	-2.379	-3.456
6.01.02.10	Var Imposto de Renda e Contrib.Social	696	-1.131	-1.922
6.01.02.11	Var Obrigações Salariais e Encargos Sociais	-2.275	419	14.497
6.01.02.12	Var Outras Obrigações	-89.747	169.304	105.558
6.01.02.13	Var Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	4.482	5.320	3.963

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
6.01.02.14	Var Benefícios de Assist.Médica Pós-Emprego	3.139	1.717	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-55.597	-246.639	-132.799
6.02.01	Recebimento pela Venda de Imobilizado	1.305	1.174	2.103
6.02.02	Pagamento pela Aquisição de Imobilizado	-54.639	-129.044	-67.557
6.02.04	Dividendos Recebidos	164.802	98.080	124.470
6.02.09	Aquisição de Softwares e Projetos	-167.052	-216.849	-191.815
6.02.10	Efeito do Caixa de Operações Descontinuadas	-13	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.725.202	-1.673.344	-1.215.873
6.03.01	Alienação Ações Tesouraria-Opções Ações	44.220	51.985	24.404
6.03.02	Recompra de Ações	-937.600	-531.215	-16.303
6.03.03	Variação em Financiamentos	-244	-316	0
6.03.06	Pagto Dividendos e Juros Capital Próprio	-741.145	-1.108.630	-1.148.251
6.03.09	Juros Pagos	-90.433	-85.168	-75.723
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	73.699	-1.955	-21.006
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	41.687	43.642	64.648
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	115.386	41.687	43.642

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.540.239	15.268.718	794.773	0	680.499	19.284.229	14.663	19.298.892
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.540.239	15.268.718	794.773	0	680.499	19.284.229	14.663	19.298.892
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-824.337	0	-781.642	0	-1.605.979	-6.630	-1.612.609
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	28.805	0	0	0	28.805	0	28.805
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-937.600	0	0	0	-937.600	0	-937.600
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	44.220	0	0	0	44.220	0	44.220
5.04.06	Dividendos	0	185.941	0	-781.642	0	-595.701	0	-595.701
5.04.08	Aprov./Pagt.Dividendo Adicional Proposto	0	-145.703	0	0	0	-145.703	0	-145.703
5.04.09	Efeito em Participação dos Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-93	-93
5.04.10	Operações Descontinuadas - Não-Controladores	0	0	0	0	0	0	-6.537	-6.537
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	977.053	324.206	1.301.259	861	1.302.120
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	977.053	0	977.053	861	977.914
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	324.206	324.206	0	324.206
5.05.02.06	Variação Cambial sobre Investimento no Exterior	0	0	0	0	451.195	451.195	0	451.195
5.05.02.07	Hedge de Investimento, Líquido de Impostos	0	0	0	0	-126.669	-126.669	0	-126.669
5.05.02.08	Resultado Abrangente de Coligada no Exterior	0	0	0	0	-785	-785	0	-785
5.05.02.09	Ganhos Atuariais com Benefícios de Assistência Médica Pós-Emprego	0	0	0	0	467	467	0	467
5.05.02.10	Marcação a Mercado de Ativos Financ.Disponíveis para Venda	0	0	0	0	-2	-2	0	-2
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-586	195.997	-195.411	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	195.997	-195.997	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-586	0	586	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.540.239	14.443.795	990.770	0	1.004.705	18.979.509	8.894	18.988.403

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.540.239	15.963.398	577.884	0	316.397	19.397.918	15.964	19.413.882
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.540.239	15.963.398	577.884	0	316.397	19.397.918	15.964	19.413.882
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-694.094	0	-865.213	0	-1.559.307	-732	-1.560.039
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	28.136	0	0	0	28.136	0	28.136
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-531.215	0	0	0	-531.215	0	-531.215
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	51.985	0	0	0	51.985	0	51.985
5.04.06	Dividendos	0	145.703	0	-815.213	0	-669.510	0	-669.510
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-50.000	0	-50.000	0	-50.000
5.04.08	Aprov./Pagt.Dividendo Adicional Proposto	0	-388.703	0	0	0	-388.703	0	-388.703
5.04.09	Efeito em Participação dos Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-732	-732
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.081.516	364.102	1.445.618	-569	1.445.049
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.081.516	0	1.081.516	-569	1.080.947
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	364.102	364.102	0	364.102
5.05.02.06	Variação Cambial sobre Investimento no Exterior	0	0	0	0	431.530	431.530	0	431.530
5.05.02.07	Hedge de Investimento, Líquido de Impostos	0	0	0	0	-120.812	-120.812	0	-120.812
5.05.02.08	Resultado Abrangente de Coligada no Exterior	0	0	0	0	51.234	51.234	0	51.234
5.05.02.09	Ganhos Atuariais com Benefícios de Assistência Médica Pós-Emprego	0	0	0	0	2.185	2.185	0	2.185
5.05.02.10	Marcação a Mercado de Ativos Financ.Disponíveis para Venda	0	0	0	0	-35	-35	0	-35
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-586	216.889	-216.303	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	216.889	-216.889	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-586	0	586	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.540.239	15.268.718	794.773	0	680.499	19.284.229	14.663	19.298.892

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.540.239	15.768.479	804.025	0	128.257	19.241.000	16.491	19.257.491
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.540.239	15.768.479	804.025	0	128.257	19.241.000	16.491	19.257.491
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	195.505	-226.141	-1.074.876	0	-1.105.512	-493	-1.106.005
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	32.306	0	0	0	32.306	0	32.306
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-16.303	0	0	0	-16.303	0	-16.303
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	24.404	0	0	0	24.404	0	24.404
5.04.06	Dividendos	0	388.703	586	-984.876	0	-595.587	0	-595.587
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-90.000	0	-90.000	0	-90.000
5.04.08	Aprov./Pagt.Dividendo Adicional Proposto	0	-233.605	-226.727	0	0	-460.332	0	-460.332
5.04.09	Efeito por Aumento em Participação	0	0	0	0	0	0	-493	-493
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.074.290	188.140	1.262.430	-34	1.262.396
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.074.290	0	1.074.290	-34	1.074.256
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	188.140	188.140	0	188.140
5.05.02.06	Variação Cambial sobre Investimento no Exterior	0	0	0	0	240.676	240.676	0	240.676
5.05.02.07	Hedge de Investimento, Líquido de Impostos	0	0	0	0	-67.737	-67.737	0	-67.737
5.05.02.08	Resultado Abrangente de Coligada no Exterior	0	0	0	0	15.180	15.180	0	15.180
5.05.02.09	Marcação a Mercado de Ativos Financ.Disponíveis para Venda	0	0	0	0	21	21	0	21
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-586	0	586	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-586	0	586	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.540.239	15.963.398	577.884	0	316.397	19.397.918	15.964	19.413.882

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
7.01	Receitas	2.246.452	2.364.956	2.289.023
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.843.950	1.940.508	1.899.881
7.01.02	Outras Receitas	402.502	424.448	389.142
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-266.253	-255.353	-266.530
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-266.253	-255.353	-266.530
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.980.199	2.109.603	2.022.493
7.04	Retenções	-119.133	-119.534	-93.742
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-119.133	-119.534	-93.742
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.861.066	1.990.069	1.928.751
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	573.921	470.233	446.487
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	212.160	171.365	149.270
7.06.02	Receitas Financeiras	361.761	298.868	297.217
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.434.987	2.460.302	2.375.238
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.434.987	2.460.302	2.375.238
7.08.01	Pessoal	363.094	360.095	360.514
7.08.01.01	Remuneração Direta	305.223	309.406	286.216
7.08.01.02	Benefícios	37.557	29.968	56.056
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.631	12.643	11.608
7.08.01.04	Outros	8.683	8.078	6.634
7.08.01.04.01	Honorários do Conselho	8.683	8.078	6.634
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	932.568	900.738	852.102
7.08.02.01	Federais	902.104	870.022	822.993
7.08.02.03	Municipais	30.464	30.716	29.109
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	153.604	118.173	88.366
7.08.03.01	Juros	153.604	118.173	88.366
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	781.642	865.213	1.074.256
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	50.000	90.000
7.08.04.02	Dividendos	781.642	815.213	984.290

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	0	-34
7.08.05	Outros	204.079	216.083	0
7.08.05.01	Constituição de Reservas	196.272	215.734	0
7.08.05.02	Operação Descontinuada	7.807	349	0

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2014

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Senhores(as) Acionistas,

A BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”, “Bolsa” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração referente às atividades desenvolvidas em 2014.

**DESTAQUES DO ANO**

O principal destaque das atividades da BM&FBOVESPA em 2014 foi a conclusão da primeira fase do projeto de integração das *clearings*, um dos mais importantes e transformadores na história da Companhia. Em 18 de agosto, a nova Clearing BM&FBOVESPA entrou em funcionamento no mercado de derivativos (segmento BM&F) junto com o novo sistema de administração de risco integrado, o CloseOut Risk Evaluation - CORE. Essa nova infraestrutura e nova metodologia de cálculo de risco colocam a Companhia na vanguarda dos serviços de pós-negociação ao redor do mundo, além de fortalecer ainda mais sua posição estratégica ao gerar maior eficiência de capital para clientes e consolidar a resiliência e solidez do mercado brasileiro.

O ano também foi marcado pelo processo eleitoral brasileiro que teve uma disputa bastante acirrada para Presidência da República, gerando aumento da volatilidade e dos volumes negociados no período pré-eleição. No entanto, esse aumento da atividade de mercado no segundo semestre não foi suficiente para compensar os baixos volumes verificados na primeira parte do ano, de forma que no acumulado do ano houve queda de volumes tanto no segmento BM&F como no mercado de ações e de derivativos sobre ações (segmento Bovespa) em relação a 2013.

No caso do segmento BM&F, a redução do volume médio diário negociado de contratos foi de 9,3%, influenciada, principalmente, pelo desempenho dos contratos de taxa de juros em reais que são os mais negociados desse segmento. Já no segmento Bovespa, o volume financeiro médio negociado diariamente apresentou pequena queda de 1,7%, seguindo, em grande medida, a menor capitalização de mercado<sup>1</sup> média das empresas listadas, reflexo da deterioração do cenário macroeconômico brasileiro.

Apesar de não terem sido suficientes para levar a um aumento de volumes negociados no acumulado do ano, as condições de mercado verificadas no período eleitoral colocaram a prova a infraestrutura da BM&FBOVESPA. Por exemplo, em meados de agosto, foram verificados picos de mensagens enviadas ao sistema de negociação no segmento BM&F mais de dez vezes maiores que a média, enquanto que no segmento Bovespa o número de negócios registrados no dia seguinte ao segundo turno da eleição foi 45% superior ao recorde anterior.

Em 2014, a BM&FBOVESPA deu continuidade à execução do seu plano estratégico e avançou em uma série de medidas e projetos que suportarão o crescimento futuro e fortalecerão a posição estratégica da Companhia. No que diz respeito ao desenvolvimento da infraestrutura oferecida ao mercado, além da implantação da Clearing BM&FBOVESPA no segmento BM&F, foi lançada, em março, a plataforma de registro de títulos de renda fixa, ampliando a atuação da Companhia nos mercados de renda fixa e de balcão e foi concluída a construção do novo *data center*, que adicionará maior eficiência e robustez ao parque tecnológico da Bolsa, além de permitir a ampliação de capacidade de processamento tecnológico para a Bolsa e participantes ao longo do tempo.

No que diz respeito ao desenvolvimento de mercado, vale destacar a aprovação de um pacote de medidas que visa facilitar e estimular o acesso de pequenas e médias empresas ao mercado de ações, com destaque para a isenção de Imposto de Renda sobre ganhos de capital para pessoas físicas que investirem em ações dessas empresas. Também foi firmada parceria com a S&P Dow Jones para a criação de novos índices para o mercado brasileiro, o que deve ampliar as oportunidades para lançamento de novos produtos.

Também foi dada continuidade ao processo de aprimoramento das políticas de preços e incentivos adotados nos mercados administrados pela BM&FBOVESPA, com a introdução de novas tabelas e revisão de mecanismos de incentivo aplicáveis a diferentes mercados e clientes.

Do ponto de vista de eficiência na gestão de despesas, a administração continuou concentrando esforços para manter o crescimento das despesas ajustadas<sup>2</sup> significativamente abaixo da inflação média da economia. Além disso, foi mantido o compromisso de retornar capital aos acionistas por meio da combinação de pagamento de proventos e recompra de ações, sem comprometer a robustez de balanço da Companhia.

<sup>1</sup> Resultado da multiplicação da quantidade de ações emitidas pelas empresas listadas no Segmento Bovespa pelos respectivos preços de mercado.

<sup>2</sup> Despesas ajustadas pela: depreciação e amortização, plano de concessão de ações – principal e encargos –, plano de opções de ações, impostos relacionados aos dividendos recebidos do CME Group, repasses de multas, provisões e operações descontinuadas.



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2014

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

As ações da BM&FBOVESPA (código de negociação: BVMF3) apresentaram desempenho negativo em 2014, com queda de 10,9%. Já o Índice Ibovespa caiu 2,9% no período, refletindo, principalmente, o sentimento de maior incerteza sobre o desempenho da economia para 2015 e anos seguintes.

A administração acredita que os investimentos feitos em produtos e tecnologias são determinantes para aumentar e diversificar ainda mais as receitas da Companhia, melhorar a qualidade dos serviços ofertados e também consolidar a eficiência e solidez do mercado de capitais brasileiro e que os frutos da execução do seu plano estratégico continuarão a ser colhidos nos próximos anos. Por fim, a BM&FBOVESPA está bem posicionada para capturar as oportunidades que continuarão a ser oferecidas pelo mercado brasileiro, embora seja importante reconhecer que o ambiente verificado ao final de 2014 mostrou-se mais desafiador, principalmente em decorrência da deterioração do cenário macroeconômico local.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

## Segmento BM&amp;F

O volume médio diário negociado no mercado de derivativos do segmento BM&F atingiu 2,6 milhões de contratos em 2014, queda de 9,3% em comparação ao ano anterior. Por outro lado, a receita por contrato ("RPC") média foi 5,3% superior, neutralizando parcialmente a queda de volumes.

Esse desempenho do segmento na comparação com 2013 reflete, principalmente, a queda de 23,7% do volume de contratos de Taxa de Juros em Reais, os mais negociados desse segmento, com 54,9% do total em 2014. Tal queda ocorreu tanto nos contratos de curto como nos de longo prazo, porém, com maior intensidade nos de curto, o que pode ser reflexo da menor volatilidade e menor nível de incerteza em relação às decisões do Banco Central verificado entre o início do ano e o período que precedeu as eleições. Já o destaque positivo ficou por conta dos contratos de taxa de juros em dólar, cujo volume médio diário subiu 40,9% sobre 2013.

## Volume Médio Diário (milhares de contratos)

	2010	2011	2012	2013	2014	CAGR (2010-14)	Var. 2014/2013
Taxas de Juros em R\$	1.683,6	1.797,2	1.925,7	1.856,7	1.417,4	-4,2%	-23,7%
Taxas de Câmbio	540,6	495,5	493,9	494,1	493,9	-2,2%	0,0%
Índices de Ações	89,4	123,3	143,1	113,6	118,6	7,3%	4,4%
Taxas de Juros em US\$	89,7	145,2	149,8	155,9	219,6	25,1%	40,9%
Commodities	12,9	13,2	11,2	9,2	10,2	-5,7%	11,0%
Minicontratos	75,6	114,4	165,7	208,2	310,6	42,4%	49,2%
Balcão	12,9	11,7	9,2	10,1	12,4	-0,8%	23,4%
<b>Total</b>	<b>2.504,7</b>	<b>2.700,6</b>	<b>2.898,7</b>	<b>2.847,8</b>	<b>2.582,8</b>	<b>0,8%</b>	<b>-9,3%</b>

No que diz respeito à RPC média, o crescimento de 5,3% em relação a 2013 é explicado, principalmente, por:

- Aumento da RPC média dos contratos de Taxa de Juros em Reais (+7,1%), devido, principalmente, a maior participação dos contratos com vencimentos mais longos (5º vencimento em diante), que possuem preços mais altos, no volume total desses contratos; e
- Crescimento da RPC dos contratos de Taxa de Câmbio (+5,3%) e dos contratos de Taxa de Juros em Dólar (+5,1%), refletindo, notadamente, a desvalorização média<sup>3</sup> de 8,6% do Real perante o Dólar no período, uma vez que ambos os contratos são referenciados na moeda norte-americana.

<sup>3</sup> Considera a variação da média da PTAX de fechamento no final dos meses de dezembro de 2013 a novembro de 2014 (base para a RPC de janeiro de 2014 a dezembro de 2014).

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2014

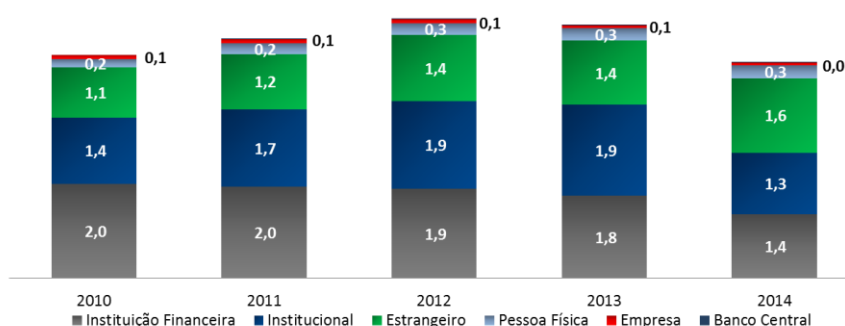
## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

## RPC média (R\$)

	2010	2011	2012	2013	2014	Var. 2014/2013
Taxas de Juros em R\$	0,889	0,918	1,004	1,046	1,120	7,1%
Taxas de Câmbio	1,928	1,894	2,205	2,535	2,669	5,3%
Índices de Ações	1,564	1,614	1,524	1,761	1,774	0,7%
Taxas de Juros em US\$	1,142	0,941	1,015	1,231	1,294	5,1%
Commodities	2,168	2,029	2,239	2,534	2,390	-5,7%
Minicontratos	0,128	0,129	0,116	0,119	0,117	-1,9%
Balcão	1,610	1,635	1,769	1,409	2,092	48,5%
<b>Média Seg. BMF</b>	<b>1,134</b>	<b>1,106</b>	<b>1,191</b>	<b>1,282</b>	<b>1,350</b>	<b>5,3%</b>

Com relação à distribuição da negociação por grupo de investidores no segmento BM&F, os estrangeiros apresentaram aumento de volumes, com alta de 15,9% sobre 2013, elevando sua participação no total para 34,5% e se tornando pela primeira vez o grupo de investidores mais ativos do segmento. No caso dos investidores institucionais locais e instituições financeiras, ambos reduziram os volumes negociados em 32,1% e 22,6% respectivamente (para participações de 28,6% e 29,6%, respectivamente).

## Volume Médio Diário de Contratos por Tipo de Investidores (compras + vendas em milhões de contratos)



## Segmento Bovespa

O volume financeiro médio negociado diariamente no segmento Bovespa atingiu R\$7,29 bilhões em 2014, queda de 1,7% sobre o ano anterior. Já no período de cinco anos, o volume médio diário avançou a uma taxa composta de crescimento anual ("CAGR", do inglês *Compound Annual Growth Rate*) de 3,0%.

## Volumes Médios Diários (em R\$ milhões)

Mercados	2010	2011	2012	2013	2014	CAGR 2010-2014	Var. 2014/2013
A vista	6.031,6	6.096,3	6.861,3	7.094,5	6.975,8	3,7%	-1,7%
Termo	147,4	118,0	103,4	91,5	82,4	-13,5%	-10,0%
Opções	307,9	276,3	280,1	230,3	233,1	-6,7%	1,2%
<b>Total</b>	<b>6.488,6</b>	<b>6.491,6</b>	<b>7.250,7</b>	<b>7.417,7</b>	<b>7.292,5</b>	<b>3,0%</b>	<b>-1,7%</b>

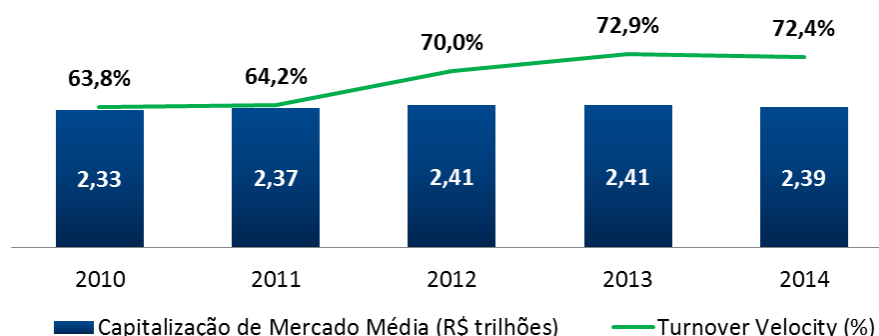
O desempenho do mercado a vista apresentou queda de volume de 1,7% sobre 2013 e foi determinante para o desempenho do segmento como um todo, por representar 95,7% do total. Esse resultado decorre da combinação de pequenas quedas da capitalização de mercado média, de 0,9%, e da *turnover velocity*<sup>4</sup>, de 72,9% para 72,4%.

<sup>4</sup> A *turnover velocity* é resultado da divisão do volume negociado no mercado a vista no ano, pela capitalização de mercado média do mesmo período.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2014

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

## Capitalização de Mercado Média (R\$ trilhões) e Turnover Velocity (%)



A análise da capitalização de mercado média por setor mostra que o destaque positivo foi o setor Financeiro e Outros que apresentou alta de 9,1% e se tornou o setor mais representativo da bolsa, com 32,5% do total. Por outro lado, setores importantes como o de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, Materiais Básicos e Construção e Transporte apresentaram quedas acentuadas.

## Capitalização de Mercado Média por Setor (R\$ bilhões)

Setor	2013	Total Part. (%) 2013	2014	Total Part. (%) 2014	Var. 2014/2013
Financeiro e Outros	712,88	29,5%	777,64	32,5%	9,1%
Consumo	645,78	26,8%	645,86	27,0%	0,0%
Materiais Básicos	310,92	12,9%	264,17	11,0%	-15,0%
Petróleo, Gás e Biocombustíveis	239,82	9,9%	215,78	9,0%	-10,0%
Utilidade Pública	216,49	9,0%	207,38	8,7%	-4,2%
Telecomunicações	100,74	4,2%	111,44	4,7%	10,6%
Construção e Transporte	118,83	4,9%	98,58	4,1%	-17,0%
Outros*	67,90	2,8%	69,87	2,9%	2,9%
<b>Total</b>	<b>2.413,36</b>		<b>2.390,72</b>		<b>-0,9%</b>

\*Inclui os setores Bens Industriais e Tecnologia da Informação.

As margens de negociação nesse segmento passaram de 5,423 pontos base em 2013 para 5,287 pontos base em 2014, redução de 2,5%, principalmente por conta de mudanças na política de preços do segmento que foram implantadas ao longo de 2013 e impactaram o ano de 2014 como um todo e maior participação de *day traders*, para os quais as taxas cobradas são inferiores a média do segmento.

O número médio diário de negócios realizados apresentou crescimento por mais um ano, com alta de 3,4% sobre 2013 e CAGR de 20,9% ao longo dos últimos 5 anos. Esse aumento é resultado, principalmente, da maior sofisticação dos participantes de mercado e da atuação dos investidores de alta frequência ("HFTs", do inglês High-Frequency Traders) que se caracterizam pela realização de elevado número de negócios com volume médio baixo, reduzindo assim o *ticket* médio das operações. É importante destacar que os sistemas da BM&FBOVESPA já possuem capacidade muito superior ao nível atual de negócios. Por exemplo, em 27 de outubro de 2014 foi atingido o recorde histórico de quase 2,6 milhões de negócios, muito acima da média do ano.

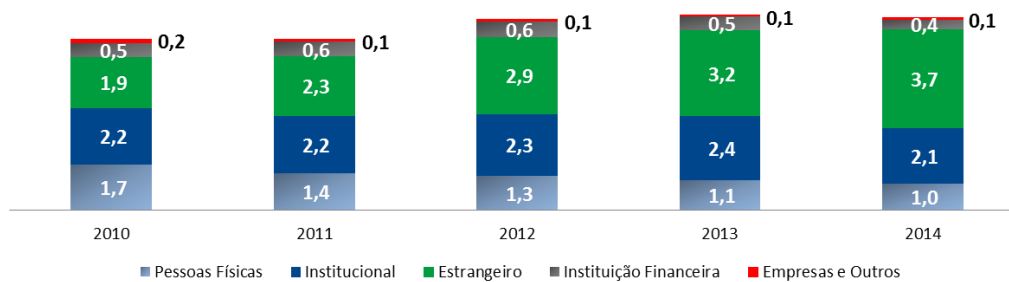
## Número Médio Diário de Negócios (mil)

Mercados	2010	2011	2012	2013	2014	CAGR 2010-2014	Var. 2014/2013
A vista	349,8	476,5	653,0	780,0	821,8	23,8%	5,4%
Termo	1,6	1,1	1,0	0,8	0,6	-21,5%	-23,8%
Opções	79,3	89,6	126,4	108,5	97,3	5,3%	-10,3%
<b>Total</b>	<b>430,6</b>	<b>567,2</b>	<b>780,4</b>	<b>889,3</b>	<b>919,8</b>	<b>20,9%</b>	<b>3,4%</b>

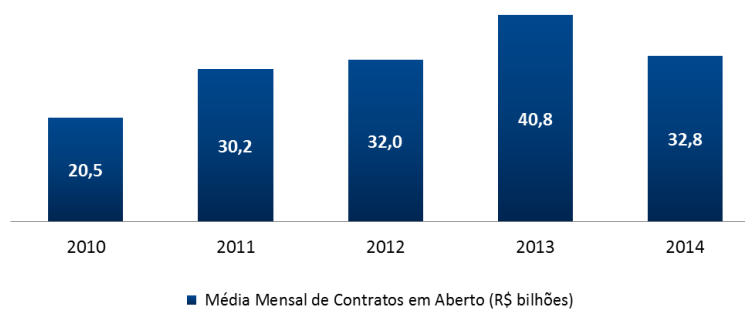
Quanto à participação dos investidores no volume financeiro negociado, os estrangeiros continuam sendo os mais ativos e representaram 51,2% do total em 2014 (frente a 43,7% em 2013), sendo também o único grupo de investidores que aumentou o volume negociado, com alta de 15,4% sobre 2013. O segundo grupo mais ativo foi o dos institucionais locais, com participação de 29,0% do total de 2014, mas que apresentou redução de 13,1% do volume sobre o ano anterior.

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2014****Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

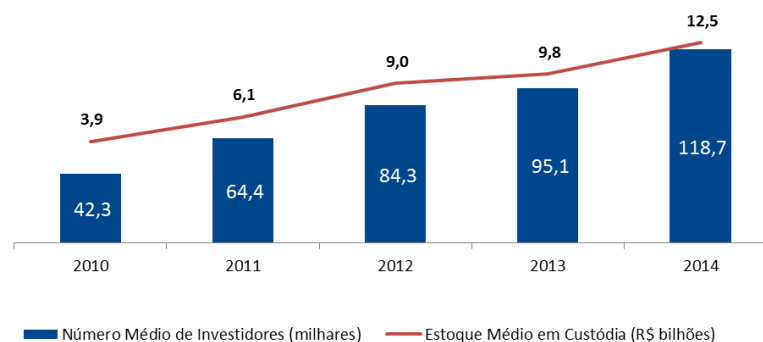
No caso das pessoas físicas, a participação no volume total passou de 15,2% para 13,7%, sendo que a queda de volume no período foi de 11,4%. Já o número médio de investidores ativos desse grupo caiu 6,2%, para 565,8 mil.

**Volume Médio Diário por Grupo de Investidores (R\$ bilhões)****Empréstimo de Ativos**

O serviço de empréstimo de ativos apresentou queda em 2014, com diminuição de 19,6% do volume financeiro médio de contratos em aberto em relação a 2013, embora no período de 5 anos ainda observe-se CAGR de 12,4%. O empréstimo de ativos é utilizado por investidores que realizam estratégias no mercado acionário como tomadores e por investidores que buscam remuneração adicional como doadores de títulos.

**Operações de empréstimo de ativos (BTC)****Tesouro Direto**

O Tesouro Direto, desenvolvido em parceria com o Tesouro Nacional, segue sua trajetória de forte crescimento. O estoque médio em custódia atingiu R\$12,5 bilhões em 2014, alta expressiva de 27,8% sobre 2013, e o número médio de investidores subiu 24,9%, de 95,1 mil para 118,7 mil no mesmo período. O desenvolvimento do Tesouro Direto segue sendo estimulado pela BM&FBOVESPA por meio da adoção de programas de incentivo para o canal de distribuição.

**Tesouro Direto**

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2014

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

## Receitas

A BM&FBOVESPA encerrou o ano de 2014 com Receita Total (antes das deduções de PIS/COFINS e ISS) de R\$2.246,5 milhões, queda de 5,0% em relação a 2013. Essa redução foi observada em ambos os segmentos, assim como em outras receitas (não ligadas à negociação e liquidação).

- Receitas de negociação, compensação e liquidação no segmento BM&F: atingiram R\$866,6 milhões (38,6% do total), queda de 5,5% sobre 2013, a qual resulta da redução de 9,3% dos volumes negociados em comparação a 2013 que foi parcialmente neutralizada pelo aumento de 5,3% na RPC média no mesmo período.
- Receitas de negociação, compensação e liquidação no segmento Bovespa: somaram R\$977,4 milhões em 2014 (43,5% do total), 4,6% inferior a de 2013. Esse resultado é reflexo da queda de 1,7% no volume médio diário combinada com menores margens de negociação, que apresentaram queda de 2,5%.
- Outras receitas: atingiram R\$402,5 milhões (17,9% do total), queda de 5,2% em relação a 2013. As principais variações nessas linhas de receitas não ligadas a volumes negociados foram:
  - Empréstimo de Títulos: em 2014, a receita totalizou R\$81,2 milhões (3,6% do total), queda de 20,5% em comparação ao ano anterior, devido, principalmente, à redução do volume financeiro dos contratos em aberto, cuja média de 2014 atingiu R\$32,8 bilhões, 19,6% inferior à registrada em 2013.
  - Depositária/Custódia: totalizou R\$117,1 milhões em 2014 (5,2% do total), estável em relação à receita registrada em 2013.
  - Acesso dos participantes de negociação: queda de 17,5%, para R\$39,3 milhões (1,8% do total), que está relacionada, principalmente, a mudanças na política de controle de mensagens e descontinuidade de serviços legados.

## Despesas

As despesas totalizaram R\$804,1 milhões em 2014, alta de apenas 1,7% em relação ao ano anterior, significativamente abaixo da inflação do período. Os principais itens foram:

- Pessoal e encargos: atingiram R\$354,4 milhões, estável em relação o ano anterior, fruto: (i) da diligente gestão do quadro de funcionários adotada pela Companhia ao longo de 2014; e (ii) aumento dos gastos com pessoal capitalizados nos desenvolvimentos tecnológicos de 2014, cujo montante foi R\$6,1 milhões superior a 2013.
- Processamento de dados: somaram R\$124,2 milhões, alta de 12,5% sobre 2013, refletindo, principalmente, despesa de R\$9,5 milhões relacionada à atualização da plataforma PUMA que não deve se repetir.
- Serviços de Terceiros: essas despesas caíram 12,8%, somando R\$39,8 milhões em 2014. Tal queda deve-se, principalmente, à despesa extraordinária de R\$8 milhões com honorários de êxito (“*success fee*”) de processos jurídicos no 4T13.
- Promoção e Divulgação: atingiram R\$11,3 milhões, queda considerável de 23,8% em relação a 2013. Essa redução reflete a repriorização das atividades de marketing e comunicação e redução dos gastos com promoção.
- Diversas: as despesas diversas atingiram R\$65,7 milhões, alta de 17,4% em relação a 2013. Resultado do aumento de doações e contribuições, dentre as quais: (i) a transferência de R\$9,3 milhões para a BM&FBOVESPA Supervisão de Mercado (“BSM”), ocorrida no 4T14, com o objetivo de custear as atividades dessa instituição, bem como transferências regulares de multas por falha de liquidação financeira e entrega de ativos realizadas para a BSM, conforme estabelecido no Ofício Circular 044/2013 da BM&FBOVESPA; e (ii) contribuições ao programa educacional do governo federal chamado “Ciências sem Fronteiras” realizadas no 3T14.

## Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado da equivalência patrimonial do investimento no CME Group foi de R\$212,2 milhões em 2014, alta de 23,8% sobre o ano anterior, refletindo a desvalorização do real perante o dólar norte-americano e a melhora do resultado do CME Group. Vale destacar que a equivalência patrimonial inclui R\$81,0 milhões em impostos pagos no exterior que serão compensados pela Companhia no Imposto de Renda a pagar no Brasil.

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2014****Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

---

**Resultado Financeiro**

Em 2014, o resultado financeiro alcançou R\$208,2 milhões, alta de 15,2% sobre 2013. O resultado financeiro foi impactado positivamente pelo aumento nas receitas financeiras que subiram 21,0% e atingiram R\$361,8 milhões em 2014, em linha com o aumento da taxa de juros. Já as despesas financeiras totalizaram R\$153,6 milhões, alta de 30,0% em decorrência da desvalorização do real em relação ao dólar norte-americano (a maior parte da despesa financeira está relacionada aos juros dos títulos de dívida emitidos no exterior, em julho de 2010) e do pagamento não recorrente de encargos de R\$18,1 milhões relacionado à adesão ao programa de REFIS.

**Imposto de Renda e Contribuição Social**

O Lucro Antes de Impostos (LAIR) foi de R\$1.646,7 milhões em 2014, queda de 2,4% em relação a 2013.

A linha de Imposto de Renda e Contribuição Social somou R\$661,0 milhões em 2014. Deste total:

- \$104,2 milhões como corrente, sendo R\$54,7 milhões com impacto caixa, incluindo R\$51,1 milhões em pagamentos de imposto de exercícios anteriores por meio do REFIS, e R\$49,5 milhões compensados com impostos retidos no exterior.
- R\$556,8 milhões como diferido, composto pela constituição de passivo fiscal diferido de R\$554,6 milhões sobre diferenças temporárias oriundas da amortização fiscal do ágio no ano, que não possuem efeito caixa, e constituição de créditos fiscais que totalizaram R\$2,2 milhões referentes a prejuízo fiscal e base negativa e demais créditos temporários a serem utilizados pela Companhia no futuro.

**Operações Descontinuadas**

Após avaliação dos resultados gerados pela Bolsa Brasileira de Mercadorias ("BBM") nos últimos anos, bem como suas perspectivas futuras, a BM&FBOVESPA reavaliou a sua participação e decidiu descontinuar a parceria, renunciando aos direitos que detinha sobre títulos patrimoniais da BBM. Como consequência, foi gerado resultado negativo de operações descontinuadas de R\$7,8 milhões, incluindo reconhecimento de perda de R\$7,5 milhões decorrentes de renúncia dos títulos, calculado com base no valor do investimento detido na data de 30 de novembro de 2014.

**Lucro Líquido**

O lucro líquido (atribuído aos acionistas) atingiu R\$977,1 milhões, queda 9,7% em relação ao ano anterior, refletindo, principalmente, a queda de receitas e itens não recorrentes como a adesão ao REFIS (impacto líquido negativo de R\$63,1 milhões) em agosto de 2014 e o impacto negativo de operações descontinuadas.

**PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

---

**Contas do Ativo**

A BM&FBOVESPA encerrou 2014 com ativos totais de R\$25.538,3 milhões, queda de 1,4% sobre dezembro de 2013. As disponibilidades e aplicações financeiras (curto e longo prazos) alcançaram R\$3.855,5 milhões (15,1% do Ativo Total), 20,8% menores que em 2013, refletindo, principalmente, a redução do montante de colaterais depositados em dinheiro e registrados no passivo circulante. O ativo não circulante totalizou R\$22.753,0 milhões, sendo R\$1.797,3 milhões realizáveis a longo prazo (incluindo as aplicações financeiras de longo prazo que somaram R\$1.392,8 milhões), R\$3.761,3 milhões de investimentos, R\$421,2 milhões de imobilizado e R\$16.773,2 milhões de intangível.

O ativo intangível é composto principalmente pelo ágio por expectativa de rentabilidade futura gerado na aquisição da Bovespa Holding, o qual foi submetido, em dezembro de 2014, ao teste de redução ao valor recuperável (impairment) que não revelou a necessidade de ajustes e está fundamentado em laudo de avaliação elaborado por especialista externo e independente.

**Contas do Passivo e Patrimônio Líquido**

O passivo circulante representou 7,4% do passivo total e patrimônio líquido, atingindo R\$1.891,8 milhões em 2014, 30,2% menor que o registrado em 2013. Essa queda reflete, principalmente, a redução no volume de colaterais depositados em dinheiro pelos participantes do mercado, que passaram de R\$2.073,0 milhões para R\$1.321,9



**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2014****Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

---

milhões e cujas contrapartidas no ativo são as disponibilidades e aplicações financeiras. O Passivo Não Circulante encerrou 2014 em R\$4.658,0 milhões e é composto, principalmente, por empréstimos (dívida emitida no exterior) de R\$1.619,1 milhões e Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos de R\$2.859,3 milhões.

O Patrimônio Líquido atingiu R\$18.988,4 milhões no final de 2014, e é principalmente composto pela Reserva de Capital de R\$15.220,4 milhões e pelo Capital Social de R\$2.540,2 milhões.

**OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS**

---

**Investimentos**

Em 2014 foram capitalizados investimentos de R\$240,2 milhões, dentro do orçamento previsto para o ano (R\$230 a R\$260 milhões). Desse total, R\$231,3 milhões referem-se a projetos na área de tecnologia, com destaque para o desenvolvimento da *Clearing* BM&FBOVESPA e construção do novo Data Center.

**Orçamentos de despesas ajustadas para 2015 e de investimentos para 2015 e 2016**

Em dezembro de 2014, a Companhia anunciou os orçamentos de despesas operacionais ajustadas e de investimentos, como segue:

- O orçamento de despesas operacionais ajustadas deverá respeitar o intervalo entre R\$590 milhões e R\$615 milhões em 2015, indicando crescimento abaixo da inflação esperada para o ano, sendo que entre 2013 e 2014 as despesas ajustadas cresceram apenas 2,9%, de R\$575,8 milhões para R\$592,3 milhões, também significativamente abaixo da inflação oficial; e
- O orçamento de investimentos respeitará os intervalos de R\$200 milhões a R\$230 milhões em 2015 e de R\$165 milhões a R\$195 milhões em 2016.

**Distribuição de Proventos**

Referente ao exercício de 2014, o Conselho de Administração deliberou o pagamento no montante de R\$595,7 milhões em dividendos, totalizando a distribuição de 80% do lucro líquido atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA nos primeiros nove meses do ano. Ainda, será apreciada pela Assembleia Geral de Acionistas uma proposta adicional de distribuição de dividendos no montante de R\$185,9 milhões referentes ao 4T14, totalizando a distribuição de 80% do lucro líquido atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA no ano.

**Programa de Recompra**

Em 2014, a Companhia adquiriu 90,0 milhões de ações de sua própria emissão (equivalente a 4,8% das ações em circulação no início do ano) ao preço médio de R\$10,41, somando R\$936,6 milhões. Desse total, 37,0 milhões de ações foram adquiridas dentro programa de recompra de ações aprovado em junho de 2013 (programa 2013/14) e outras 53,0 milhões como parte do programa aprovado em fevereiro de 2014 (Programa 2014/14).

Adicionalmente, em dezembro de 2014, a Companhia aprovou novo programa de recompra de ações (programa 2015) de 60,0 milhões de ações (3,3% do total de ações em circulação) para o ano de 2015.

**OUTROS DESTAQUES**

---

**Desenvolvimento de Mercados**

Política de preços: no final do ano de 2014, a BM&FBOVESPA anunciou um conjunto de medidas com o objetivo de aprimorar a estrutura de preços e incentivos de modo a: (i) desenvolver produtos e mercados; (ii) revisar modelos de preços, descontos e incentivos; (iii) recompor preços desatualizados; e (iv) precificar novos produtos e serviços. Entre os anúncios realizados, que entram em vigor ao longo de 2015, se destacam: (i) a remoção dos descontos para *Direct Market Access* ("DMA") no Segmento BM&F e de rebate para doadores locais no serviço de empréstimo de títulos; (ii) eliminação do desconto da taxa de análise sobre anuidade de emissores e criação de taxas de análise para oferta pública de aquisições de ações, IPO e *Follow-on*; (iii) recomposição de preços e criação de novos produtos e serviços de *Market data*; (iv) reajuste de preços de opções sobre índice futuro de ações; (v) reajuste das taxas de manutenção de custódia e de programas de DRs (*Depositary Receipts*) e criação de taxa sobre transferências de

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2014

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

custódia; e (vi) mudanças na estrutura de preço dos contratos de taxa de juros em reais, de forma a reequilibrar a relação entre preços e prazos.

Iniciativas para pequenas e médias empresas: considerando a importância das pequenas e médias empresas para a economia do País, foi criado o Comitê Técnico de Ofertas Menores do qual fazem parte a BM&FBOVESPA, participantes do mercado e representantes do governo, o qual elaborou uma série de propostas para estimular e facilitar o acesso dessas empresas ao mercado de capitais. A principal medida resultante dessas propostas foi formalizada pela Lei 13.043 que criou incentivos fiscais para investidores pessoas físicas que adquirirem ações de companhias com faturamento de até R\$500 milhões ao ano, valor de mercado de até R\$700 milhões na data da oferta de ações, e estejam listadas no Bovespa Mais ou no Novo Mercado, segmentos com práticas rigorosas de governança corporativa.

Novo modelo de acesso: Em um movimento de aprimoramento do modelo de acesso de participantes foi aprovada a segmentação do acesso aos mercados administrados pela Bolsa com a criação das categorias Participante de Negociação Pleno (PNP) e Participante de Negociação (PN). Dentre outras coisas, esse novo modelo diferencia os requerimentos operacionais e financeiros de acordo com o tipo de participante e visa fortalecer e criar alternativas comerciais e estratégicas para o setor de intermediação, proporcionando-lhe novos arranjos e modelos de negócio, bem como a possibilidade de maior grau de especialização.

Desenvolvimento de produtos e serviços: em 2014, foi lançado o ETF iShares S&P 500, primeiro fundo de índice estrangeiro a ser listado na BM&FBOVESPA. Também foram expandidos os programas de BDRs (*"Brazilian Depositary Receipt"*) e das opções com Formador de Mercado. Finalmente, em novembro de 2014 a BM&FBOVESPA e a S&P Dow Jones Indices (S&P DJI) assinaram memorando de entendimento para a criação conjunta de novos índices. Os novos indicadores serão calculados, publicados e comercializados pela S&P DJI. Índices baseados em fatores de mercado (dividendos, volatilidade e multiativos) e setoriais estão entre os produtos a serem considerados.

### Desenvolvimentos Tecnológicos

Integração das Clearings: avanços importantes foram apresentados na integração da Pós-Negociação da BM&FBOVESPA. Em agosto 2014 a nova Clearing BM&FBOVESPA entrou em produção para o todo o mercado de derivativos do segmento BM&F. Além da nova infraestrutura tecnológica, foi implantado o novo sistema de cálculo de risco CORE. Essa nova clearing integrada trouxe maior eficiência na alocação de capital para o depósito de garantias relacionadas a carteiras multimercados e multiativos, ampliando os diferenciais competitivos da BM&FBOVESPA. Por exemplo, na data de lançamento da Clearing BM&FBOVESPA no mercado de derivativos, para as mesmas posições em aberto e sem aumentar o risco do sistema, o montante de garantias requeridas foi reduzido em R\$20 bilhões. Inicia-se agora o desenvolvimento da segunda fase do projeto, que compreenderá os mercados de ações e renda fixa corporativa.

Novo Data Center: foi concluída a construção do novo *Data Center* da BM&FBOVESPA. Com esse projeto, a Companhia objetiva reorganizar e racionalizar os *data centers* que opera, resultando numa plataforma tecnológica mais eficiente, mais segura e com maior capacidade, bem como melhor preparada para atender o crescimento futuro da Companhia. Além disso, o novo *Data Center* estará preparado para hospedar a infraestrutura de participantes do mercado e de clientes.

### GOVERNANÇA CORPORATIVA E GESTÃO DE RISCO

Na BM&FBOVESPA, o objetivo principal da governança corporativa é contribuir substancialmente para o alcance de suas metas estratégicas e a criação de valor para todos os seus acionistas, respeitando os relacionamentos com partes interessadas (*"stakeholders"*).

A relevância das boas práticas de governança para o sucesso de longo prazo da BM&FBOVESPA faz-se ainda mais presente em virtude de sua estrutura de propriedade pulverizada, sem a existência de um acionista controlador ou grupo de acionistas controladores, bem como em razão de sua responsabilidade institucional com o desenvolvimento dos mercados que administra.



**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2014****Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

Dentre os principais destaques da estrutura de governança da Companhia estão a listagem no Novo Mercado, Conselho de Administração composto majoritariamente por membros independentes, conforme Instrução CVM 461/07 e a existência de Comitê de Auditoria em linha com os requisitos das Instrução CVM 509/11.

Em 2014 a BM&FBOVESPA recebeu, pela sexta vez, o Troféu Transparência, concedido pela Anefac (“Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade”).

**Auditoria Interna**

A Auditoria Interna da BM&FBOVESPA tem a missão de prover ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria e à Diretoria Executiva avaliações independentes, imparciais e tempestivas sobre a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança, bem como a adequação dos controles internos e do cumprimento das normas e regulamentos associados às operações da Companhia e de suas controladas. Também é a Auditoria Interna que monitora o cumprimento das regras de negociação com valores mobiliários pelos colaboradores da Companhia, conforme Código de Conduta interno, e encaminha eventuais infrações para os membros do Comitê do Código de Conduta.

**Controles Internos, Compliance e Risco Corporativo**

A Diretoria de Controles Internos, *Compliance* e Risco Corporativo é responsável por supervisionar o ambiente de controles internos, *compliance* e risco corporativo da Companhia, reportando-se diretamente ao Diretor Presidente, tendo também como responsabilidade prover informações que subsidiam a atuação do Comitê de Auditoria e do Comitê de Risco (órgãos de apoio ao Conselho de Administração).

A área de controles internos acompanha o desenvolvimento e implantação dos planos de ação apresentados pelas áreas operacionais, de apoio e de tecnologia da informação para mitigação dos riscos identificados, com o propósito de monitorar o aprimoramento dos controles internos.

Cabe destacar que em decorrência da possibilidade de uma crise hídrica, a Companhia vem adotando medidas que visam mitigar o risco da falta de abastecimento de água nas suas dependências. As discussões sobre as alternativas de abastecimento e redução do consumo de água nos ambientes de trabalho e *data centers* da BM&FBOVESPA estão sendo conduzidas pelo Grupo de Trabalho de Crise Hídrica, composto internamente pelas áreas de Engenharia, Tecnologia, Recursos Humanos, Comunicação, Operações, Continuidade de Negócios e coordenado pela área de Risco Corporativo.

O Grupo de Trabalho reúne-se diariamente para acompanhamento das ações em curso e discussão do cenário atual e futuro, assim como, para discutir a prontidão de resposta dos participantes dos mercados administrados pela BM&FBOVESPA aos cenários apresentados.

**Risco de Contraparte Central – Gestão de Risco**

A BM&FBOVESPA administra quatro câmaras de compensação e liquidação (*Clearings*) dos mercados de: (i) Renda Variável e Renda Fixa Privada, (ii) Derivativos, (iii) Câmbio e (iv) Ativos. Essas câmaras são classificadas como sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil e atuam como contraparte central garantidora (“CCP”, do inglês *Central Counterparty*) dos seus mercados.

Em 31 de dezembro de 2014, as garantias depositadas pelos participantes totalizavam R\$ 242,2 bilhões, volume 13,0% superior ao total depositado ao final de 2013. Esse crescimento decorre, notadamente, do aumento das garantias depositadas na *clearing* de derivativos, onde se verificou aumento das posições em aberto de contratos de taxa de juros em dólar.

**Garantias Depositadas**

Clearings (em R\$ milhões)	31/12/2014	31/12/2013	Var. (%)
Ações e Renda Fixa Privada	70.528,5	80.287,8	-12,2%
Derivativos	166.300,6	127.406,6	30,5%
Câmbio	4.862,5	5.937,5	-18,1%
Ativos	505,6	757,5	-33,3%
<b>Total</b>	<b>242.197,2</b>	<b>214.389,4</b>	<b>13,0%</b>

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2014

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

## RECURSOS HUMANOS

A BM&FBOVESPA tem ampliado esforços e iniciativas na Gestão do Clima Organizacional e na capacitação de seus funcionários e líderes.

No início de 2014, foram compilados e apresentados os dados da segunda edição da Pesquisa Opinião de Valor, permitindo diagnosticar o grau de satisfação e engajamento, bem como conhecer expectativas e aspirações dos funcionários. Os resultados corporativos foram apresentados para toda a companhia e, posteriormente, foram elaborados planos de ação voltados à melhoria contínua do ambiente de trabalho, fortalecendo a gestão de clima organizacional. A elaboração dos planos envolveu cerca de 450 pessoas e foi conduzida por uma consultoria externa.

Outra frente é o programa Jornada de Líderes, que tem o objetivo de capacitar funcionários para desenvolver, gerir e liderar pessoas. Envolve processos de *assessment*, *coaching* e treinamentos. O programa de capacitação, desenvolvido com base nas competências da liderança no modelo de gestão de pessoas da Bolsa e nos resultados gerais do processo de *assessment* e da pesquisa de clima, tem o objetivo de esclarecer o papel do gestor e propiciar espaço para troca de experiências. Em 2014, foram treinados 66 líderes no programa presencial.

Outra iniciativa é o Programa Qualidade de Vida, estruturado nos pilares +Equilíbrio, +Saúde e +Lazer e Cultura, que promove ações para o bem-estar dos funcionários que contribuem para a melhoria do ambiente de trabalho.

Ainda, nos termos do Comunicado ao Mercado divulgado em 04 de fevereiro de 2015, a Companhia ofereceu aos beneficiários do Plano de Opções de Compra de Ações a possibilidade de cancelar o saldo de Opções em aberto, recebendo contraprestação em dinheiro e em ações. A Companhia entende que o modelo de incentivo de longo prazo baseado na concessão de ações atenderá de uma forma mais eficiente os objetivos de alinhamento de interesses dos Beneficiários com a Companhia e seus acionistas no horizonte de longo prazo, bem como o objetivo de retenção de pessoal-chave.

A companhia encerrou o ano de 2014 com 1.357 funcionários e 85 estagiários.

## SUSTENTABILIDADE E INVESTIMENTO SOCIAL

Para nortear suas próprias atividades e ser agente indutora do mercado nos temas de sustentabilidade, a BM&FBOVESPA segue Política de Sustentabilidade aprovada pelo Conselho de Administração em 2013 que está estruturada em quatro pilares: Mercado, Ambiental, Social e Governança.

Em 2014, no Pilar Mercado, a BM&FBOVESPA anunciou a 10ª carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE que reúne 51 ações de 40 companhias em 19 setores, somando R\$1,22 trilhão em valor de mercado (24/11/2014). Ainda, para fomento dos temas de sustentabilidade junto às bolsas do mundo, a BM&FBOVESPA vem trabalhando como signatária fundadora da iniciativa Sustainable Stock Exchanges – SSE, da ONU, desde 2012. Integra também o Sustainability Working Group – SWG da World Federation of Exchanges – WFE.

No Pilar Ambiental, o destaque de 2014 foi a continuação da Compensação de Emissões de Gases de Efeito Estufa – GEE e a interrupção do envio de informativos físicos de confirmação de movimentação de ativos aos investidores.

No Pilar Social, a Companhia mantém, desde 2007, o Instituto BM&FBOVESPA que tem como objeto social a promoção da educação, da cultura, do esporte e da assistência social. Em 2014, no âmbito da Bolsa de Valores Socioambientais (“BVSA”), destaca-se parceria inédita firmada com a BrazilFoundation para mobilização de doadores a projetos de Organizações da Sociedade Civil (OSCs). Esta “joint venture social” concilia a expertise da BrazilFoundation na seleção, capacitação e monitoramento de projetos sociais com o modelo da BVSA, pioneiro no mundo, para captação de recursos e prestação de contas via plataforma virtual, com funcionalidade e conceitos similares ao de uma bolsa de valores.

No Pilar Governança, a terceira atualização da iniciativa Relate ou Explique para Relatório de Sustentabilidade ou Integrado mostrou que as empresas listadas continuam seus esforços para publicar informações não financeiras ou explicar por que não o fazem. Em 2014, 71,17% das companhias listadas na Bolsa haviam aderido à iniciativa.

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2014****Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

---

**AUTORREGULAÇÃO**

---

**Regulação de emissores**

No âmbito do convênio de cooperação firmado com a CVM para o acompanhamento das informações divulgadas pelas companhias listadas na BM&FBOVESPA, foram examinados mais de 18 mil documentos divulgados pelas companhias listadas e realizadas quase 2 mil notificações por não aderência à regulamentação da CVM.

Em agosto de 2014, entrou em vigor o novo Regulamento para Listagem de Emissores e Admissão à Negociação de Valores Mobiliários, que será plenamente aplicável a partir de agosto de 2015, após prazo de transição, e que reformula as regras gerais de listagem de emissores e de admissão à negociação de seus valores mobiliários na BM&FBOVESPA, além de conter novas obrigações aplicáveis aos emissores já listados, como a proibição de negociação das chamadas *penny stocks*.

Ao longo do ano de 2014, foram desenvolvidos projetos decorrentes de convênio de cooperação firmado com a CVM para o desenvolvimento e manutenção de sistemas eletrônicos de elaboração, entrega e consulta de informações, em substituição ao antigo acordo existente nesta área. Estão incluídos no referido convênio (i) a migração do Sistema de Informações Periódicas e Eventuais – IPE para o Sistema Empresas.net; e (ii) o desenvolvimento de um inédito sistema para a divulgação de informações pelos fundos de investimento imobiliário, denominado Fundos.net. Os cronogramas preveem a implantação desses projetos ao longo de 2015 e 2016.

**AUDITORIA EXTERNA**

---

A Companhia e suas controladas contrataram a Ernst & Young Auditores Independentes para prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e sobre as demonstrações financeiras.

No exercício de 2014, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa.

**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

---

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

**INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

---

O foco do presente Relatório da Administração foi o desempenho e os principais desenvolvimentos realizados pela BM&FBOVESPA no ano de 2014. Para informações adicionais sobre a Companhia e seu mercado de atuação, deve-se consultar o Formulário de Referência disponível no site de Relações com Investidores da BM&FBOVESPA (<http://ri.bmfbovespa.com.br>) e no site da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)).

**AGRADECIMENTOS**

---

Por fim, a Companhia quer registrar seus agradecimentos aos funcionários, por todo o empenho dispensado ao longo do ano, bem como aos seus fornecedores, acionistas, instituições financeiras e demais partes interessadas pelo apoio recebido em 2014.

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***Sumário**

1	Contexto operacional .....	12
2	Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras .....	13
3	Principais práticas contábeis .....	14
4	Disponibilidades e aplicações financeiras .....	23
5	Contas a receber .....	29
6	Outros créditos .....	31
7	Investimentos .....	32
8	Imobilizado .....	35
9	Intangível.....	37
10	Proventos e direitos sobre títulos em custódia .....	39
11	Provisão para impostos e contribuições a recolher .....	39
12	Emissão de dívida no exterior .....	39
13	Outras obrigações.....	40
14	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes e depósitos judiciais .....	41
15	Patrimônio líquido.....	47
16	Transações com partes relacionadas .....	52
17	Garantia das operações.....	54
18	Benefícios a empregados.....	60
19	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro .....	68
20	Receita.....	72
21	Despesas diversas.....	73
22	Resultado financeiro.....	74
23	Informações sobre segmentos de negócios .....	74
24	Operações descontinuadas .....	78
25	Outras informações .....	79
26	Eventos subsequentes.....	80

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## 1 Contexto operacional

A BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade de São Paulo, e que tem como objeto social exercer ou participar em sociedades que exerçam as seguintes atividades:

- Administração de mercados organizados de títulos e valores mobiliários, zelando por organização, funcionamento e desenvolvimento de mercados livres e abertos para a negociação de quaisquer espécies de títulos ou contratos que possuam como referência ou tenham por objeto ativos financeiros, índices, indicadores, taxas, mercadorias, moedas, energias, transportes, commodities e outros bens ou direitos direta ou indiretamente relacionados a tais ativos, nas modalidades a vista ou de liquidação futura;
- Manutenção de ambientes ou sistemas adequados à realização de negócios de compras e vendas, leilões e operações especiais envolvendo valores mobiliários, títulos, direitos e ativos, no mercado de bolsa e no mercado de balcão organizado;
- Prestação de serviços de registro, compensação e liquidação, física e financeira, por meio de órgão interno ou sociedade especialmente constituída para esse fim, assumindo ou não a posição de contraparte central e garantidora da liquidação definitiva, nos termos da legislação vigente e de seus próprios regulamentos;
- Prestação de serviços de depositária central e de custódia fungível e infungível de mercadorias, de títulos e valores mobiliários e de quaisquer outros ativos físicos e financeiros;
- Prestação de serviços de padronização, classificação, análises, cotações, estatísticas, formação profissional, realização de estudos, publicações, informações, biblioteca e software sobre assuntos que interessem à BM&FBOVESPA e aos participantes dos mercados por ela direta ou indiretamente administrados;
- Prestação de suporte técnico, administrativo e gerencial para fins de desenvolvimento de mercado, bem como exercício de atividades educacionais, promocionais e editoriais relacionadas ao seu objeto social e aos mercados por ela administrados;
- Exercício de outras atividades afins ou correlatas expressamente autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários; e
- Participação no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no País ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada na forma da regulamentação em vigor.

A BM&FBOVESPA organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus sistemas de negociação e de suas clearings e abrangem operações com títulos e valores mobiliários, mercado interbancário de câmbio e títulos custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

A BM&FBOVESPA desenvolve soluções tecnológicas e mantém sistemas de alta performance, visando proporcionar aos seus clientes segurança, rapidez, inovação e eficiência de custos. O sucesso de suas atividades depende da melhoria e do aperfeiçoamento contínuo e integração de suas plataformas de negociação e liquidação

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

e de sua capacidade de desenvolver e licenciar tecnologias de ponta necessárias ao bom desempenho de suas funções.

Com o intuito de atender aos clientes e às especificidades de seu mercado de atuação, por meio de sua subsidiária integral, Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A., oferece aos detentores de direitos de acesso e às suas clearings a centralização da custódia dos ativos depositados como margem de garantia das operações.

As subsidiárias BM&FBOVESPA (UK) Ltd., localizada na cidade de Londres, e a BM&F (USA) Inc., localizada na cidade de Nova Iorque e também com escritório de representação em Xangai, têm como objetivo representar a BM&FBOVESPA no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores e auxiliar a prospecção de novos clientes para o mercado.

## 2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da BM&FBOVESPA em 10 de fevereiro de 2015.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### (a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (“IFRIC”), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos da BM&FBOVESPA, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:

	<b>Participação %</b>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Sociedades e entidades controladas		
Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. (“Banco BM&FBOVESPA”)	100,00	100,00
Bolsa Brasileira de Mercadorias (1)	-	53,28
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro – BVRJ (“BVRJ”)	86,95	86,95
BM&F (USA) Inc.	100,00	100,00
BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	100,00	100,00

Fundos de investimento exclusivos:

Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Letters

BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa

HSBC Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

(1) Operação descontinuada (Nota 24)

#### **(b) Demonstrações financeiras individuais**

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). Até 31 de dezembro de 2013, essas práticas diferiam do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação de investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Com a emissão do pronunciamento IAS 27 (*Separate Financial Statements*) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação do investimento em controladas e coligadas. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27, e permitindo sua adoção a partir dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as demonstrações financeiras individuais passaram a estar em conformidade com as IFRS a partir desse exercício.

## 3 Principais práticas contábeis

### **a. Consolidação**

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

#### **Controladas**

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a BM&FBOVESPA. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre as empresas incluídas na consolidação são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo transferido. As práticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela BM&FBOVESPA.

#### **Coligadas**

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da BM&FBOVESPA em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) acumulada, se houver.

A BM&FBOVESPA aplica o método de equivalência patrimonial para avaliar investimentos em empresas que possui habilidade de exercer influência significativa. O julgamento da BM&FBOVESPA quanto ao nível de

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

influência sobre os investimentos leva em consideração fatores chaves, tais como percentual de participação, representação no Conselho de Administração, participação nas definições de políticas e negócios e transações materiais entre as companhias. No caso do investimento no CME Group, suas demonstrações financeiras originalmente preparadas consoante as normas contábeis dos Estados Unidos (USGAAP) são ajustadas para as normas contábeis vigentes no Brasil antes do cálculo da referida equivalência patrimonial.

#### **b. Reconhecimento de receita**

As receitas de prestação de serviços e as originadas do sistema de negociação e liquidação são reconhecidas no momento da realização das transações, de acordo com a competência. Os valores recebidos a título de anuidades, caso da listagem de valores mobiliários e de alguns contratos de comercialização de informações sobre o mercado, são reconhecidos proporcional e mensalmente no resultado em relação ao período da prestação do serviço.

#### **c. Caixa e equivalentes de caixa**

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários.

#### **d. Instrumentos financeiros**

##### **(i) Classificação e mensuração**

A BM&FBOVESPA classifica seus ativos financeiros no momento inicial, dependendo da finalidade da aquisição dos ativos, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, recebíveis e disponíveis para venda.

##### **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente ou ativos designados pela entidade, no reconhecimento inicial. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo desses instrumentos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

##### **Recebíveis**

Incluem-se nessa categoria os ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Os recebíveis da BM&FBOVESPA compreendem, substancialmente, contas a receber de clientes. São contabilizados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

##### **Ativos financeiros disponíveis para venda**

Os ativos financeiros disponíveis para venda são “não derivativos” designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria, são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra o



## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

resultado abrangente líquida de impostos, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por redução em seu valor recuperável (*impairment*).

#### (ii) *Instrumentos derivativos*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo, com as variações subsequentes deste valor lançadas contra o resultado.

#### (iii) *Hedge de investimento líquido*

Qualquer ganho ou perda do instrumento de *hedge* relacionado com a parcela efetiva é reconhecido no resultado abrangente, líquido dos efeitos tributários. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido no resultado.

Os ganhos e as perdas acumuladas no patrimônio são incluídos na demonstração do resultado quando a operação objeto de cobertura é parcialmente alienada ou vendida.

#### (iv) *Hedge de fluxo de caixa – Compromisso firme*

Qualquer ganho ou perda do instrumento de *hedge* relacionado com a parcela efetiva é reconhecido no patrimônio líquido, em “Outros resultados abrangentes”, líquido dos efeitos tributários. Com isso, as variações cambiais das disponibilidades em moedas estrangeiras, anteriormente reconhecidas no resultado financeiro antes de sua designação como instrumento de *hedge*, passam a ser acumuladas no patrimônio líquido e transitam ao resultado no mesmo período e grupo contábil do reconhecimento da operação objeto de *hedge*. Quando a operação prevista protegida pelo *hedge* resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro, os ganhos e as perdas reconhecidas no patrimônio líquido são transferidos e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo. A parcela não efetiva do *hedge* é imediatamente reconhecida no resultado.

#### (v) *Análise de efetividade do hedge*

A BM&FBOVESPA adota como metodologia de teste de efetividade retrospectiva a razão dos ganhos ou perdas acumuladas na dívida com os ganhos ou perdas no investimento líquido (*Dollar offset method on a cumulative and spot basis*). Para a demonstração prospectiva, a BM&FBOVESPA utiliza cenários de estresse aplicados sobre a margem de efetividade (80% a 125%).

#### e. *Contas a receber e provisão para perdas*

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor da transação e ajustadas pela provisão para créditos de liquidação duvidosa, se necessária.

#### f. *Ativo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas*

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

As operações descontinuadas decorrentes de componentes que foram baixados ou classificados como mantido para venda são divulgados nas demonstrações financeiras, separado do restante das operações da BM&FBOVESPA.

Na demonstração do resultado, as receitas e despesas de operações descontinuadas e os ganhos e perdas resultantes das baixas de ativos mantidos para venda, são apresentados em uma única rubrica “Resultado de Operações Descontinuadas”, líquido dos efeitos de imposto de renda e contribuição social. O detalhamento das referidas operações descontinuadas está descrito na Nota 24.

#### **g. Ativos intangíveis**

##### **Ágio**

O ágio (*goodwill*) registrado como ativo intangível é decorrente de aquisições realizadas pela BM&FBOVESPA e é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre o ágio não são revertidas.

##### **Softwares e projetos**

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas com base nos custos incorridos e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 9.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela BM&FBOVESPA e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

A despesa de amortização é reconhecida no resultado a menos que seja incluída no valor contábil de outro ativo. Nesses casos, a amortização de ativos intangíveis utilizados para atividades de desenvolvimento é incluída como parte do custo de outro ativo intangível.

Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 9.

#### **h. Imobilizado**

Os bens do imobilizado são avaliados pelo valor do custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens e o seu valor residual. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no fim de cada período.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A despesa de depreciação é reconhecida no resultado a menos que seja incluída no valor contábil de outro ativo. A depreciação de ativos imobilizados utilizados para atividades de desenvolvimento é incluída como parte do custo de um ativo intangível.

**i. Ativos e passivos contingentes, provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e obrigações legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25/IAS 37.

**j. Depósitos judiciais**

Os depósitos judiciais são vinculados a processos judiciais de natureza fiscal, cível e trabalhista e são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

**k. Garantias recebidas em operações**

Valores recebidos dos participantes do mercado como garantia contra a inadimplência ou insolvência. Montantes recebidos em dinheiro são registrados como um passivo e demais garantias que não em dinheiro são controladas gerencialmente. Ambos os tipos de garantias recebidas não estão sujeitas a juros ou quaisquer outros encargos.

**l. Outros ativos e passivos**

São demonstrados pelos valores conhecidos e de realização/liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data dos balanços.

**m. Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*, e indícios de possível *impairment* são reavaliados em períodos menores. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### *n. Benefícios a funcionários*

##### *(i) Obrigações de pensão*

A BM&FBOVESPA mantém um plano de aposentadoria, na modalidade de contribuição definida, com participação voluntária aberta a todos os funcionários. A BM&FBOVESPA não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais à sua contribuição como patrocinadora. As contribuições regulares são incluídas nos custos de pessoal do período em que são devidas.

##### *(ii) Incentivo com base em instrumentos patrimoniais*

A BM&FBOVESPA mantém um plano de Incentivo de longo prazo, estruturado por meio de outorgas de opções de compra de ações, no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da BM&FBOVESPA - *stock option* (“Plano de Opção”). O objetivo é conceder, aos colaboradores da BM&FBOVESPA e de suas sociedades controladas, a oportunidade de se tornarem acionistas da BM&FBOVESPA, obtendo, em consequência, um maior alinhamento dos seus interesses com os interesses dos acionistas, bem como possibilitar à BM&FBOVESPA e às suas controladas atrair e manter vinculados a ela administradores e empregados. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido (período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas). Na data do balanço, a BM&FBOVESPA revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições estabelecidas. A BM&FBOVESPA reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida a reserva de capital no patrimônio líquido.

Em 13 de maio de 2014, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a alteração estatutária autorizando a constituição de plano de concessão de ações, adicionalmente ao plano de outorga de opção de compra de ações. Os impactos no resultado se darão a partir do exercício de 2015.

##### *(iii) Participação nos lucros*

A BM&FBOVESPA possui remuneração variável semestral, constituída e paga em dinheiro por meio do Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O programa define potenciais de múltiplos de salário mensal atribuídos em função dos indicadores de desempenho individuais, os quais consideram fatores próprios de cada função (nível de cargo), e os indicadores de desempenho global da BM&FBOVESPA. A provisão que contempla o programa de participação dos empregados nos resultados é contabilizada conforme o regime de competência.

##### *(iv) Outras obrigações pós-emprego*

A BM&FBOVESPA oferece benefício de assistência médica pós-emprego para empregados que adquiriram este direito até maio de 2009. O direito a esses benefícios está condicionado à permanência do empregado no emprego até a idade de aposentadoria e a conclusão de um tempo mínimo de serviço. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período do emprego ou da expectativa de usufruto do benefício, usando metodologia atuarial que considera expectativa de vida do grupo em questão, aumento dos custos decorrente da idade e da inflação médica, inflação e taxa de desconto. Destes custos são deduzidas as contribuições que os participantes efetuam conforme regra específica do Plano de Assistência Médica. Os ganhos e as perdas atuariais apurados no plano de extensão de assistência médica pós-emprego são reconhecidos em conformidade com as regras da IAS 19 e do CPC 33 - Benefícios a Empregados, com base

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente cujas premissas estão apresentadas na Nota 18(c).

#### *o. Financiamentos e empréstimos*

Os financiamentos e empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

#### *p. Conversão em moeda estrangeira*

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do consolidado BM&FBOVESPA são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da BM&FBOVESPA.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em Reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remunerados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no resultado abrangente originados de operações de *hedge* de investimento no exterior.

No caso de variação cambial de investimentos no exterior, que apresentam moeda funcional diferente da BM&FBOVESPA, as variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente de variação cambial são registradas na rubrica “Ajuste de Avaliação Patrimonial”, no resultado abrangente, e somente são levados ao resultado do período quando o investimento for vendido ou baixado para perda.

#### *q. Tributos*

A BM&FBOVESPA é uma sociedade anônima com fins lucrativos e, portanto, tem seus resultados sujeitos a determinados tributos e contribuições.

##### *(i) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido*

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido da BM&FBOVESPA e do Banco BM&FBOVESPA são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% (15% para o Banco BM&FBOVESPA) sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais.

A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ) é uma entidade sem fins lucrativos, sendo isenta para o imposto de renda e contribuição social.

#### *(ii) Demais tributos*

Os demais tributos incidentes sobre emolumentos de pregão, compensação e liquidação de transações e outros serviços, foram calculados às alíquotas de 1,65% para o PIS e de 7,60% para a Cofins, e registrados no resultado, como redução, na rubrica Receitas.

O Banco BM&FBOVESPA calcula as contribuições de PIS e Cofins às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente.

A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ) calcula o PIS à alíquota de 1% sobre a folha de pagamento.

A BM&FBOVESPA e suas controladas sofrem incidência de ISS sobre a prestação de serviços, às alíquotas de 2% a 5%, dependendo da natureza do serviço prestado.

#### *r. Lucro por ação*

Para fins de divulgação do lucro por ação, o lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível à BM&FBOVESPA, disponível aos acionistas pela quantidade média de ações em aberto durante o período; já o lucro por ação diluído é calculado de maneira similar ao lucro por ação básico, exceto pelo fato de que as quantidades de ações em circulação são ajustadas para refletir ações adicionais em circulação caso as ações com potencial de diluição, atribuíveis a opções de compra de ações (Nota 15(h)), tivessem sido emitidas durante os períodos respectivos.

#### *s. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio*

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da BM&FBOVESPA é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do período, com base no estatuto social da BM&FBOVESPA. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data de aprovação pelos acionistas, em Assembleia Geral. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

#### *t. Apresentação de informações por segmentos*

Os segmentos operacionais estão apresentados de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva, onde se concentra a tomada das principais decisões operacionais da BM&FBOVESPA e responsável por implementar as estratégias definidas pelo Conselho de Administração.

#### *u. Estimativas e julgamentos contábeis críticos*

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

BM&FBOVESPA. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas são:

- *Equivalência patrimonial – Nota 3(a)*
- *Redução ao valor recuperável de ativos – Notas 3(m) e 9*
- *Classificação de instrumentos financeiros – Nota 3(d)*
- *Plano de opção de ações (stock options) – Nota 3(n)*
- *Assistência médica pós-emprego – Nota 18(c)*
- *Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes (Nota 14)*

#### **v. Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em períodos futuros**

Os pronunciamentos a seguir foram emitidos pelo IASB e serão obrigatórios para exercícios contábeis subsequentes, sem a adoção antecipada por parte da BM&FBOVESPA. A adoção ocorrerá após a emissão de pronunciamento técnico pelo CPC e aprovação pela CVM. A Administração está avaliando os possíveis impactos destes pronunciamentos nas demonstrações financeiras.

- IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes – Emitida em maio de 2014, com vigência em ou após 1º de janeiro de 2017, em substituição às normas atuais IAS 11 – Contratos de construção, IAS 18 – Receitas, a IFRS 15 estabelece princípios de mensuração, reconhecimento e divulgação das receitas.

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – Emitida em julho de 2014 em sua versão final, com vigência em ou após 1º de janeiro de 2018, em substituição a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 estabelece novos requerimentos para a classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de *hedge* dos instrumentos financeiros.

#### **w. Ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando o prazo de sua realização ou liquidação é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da BM&FBOVESPA). Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***4 Disponibilidades e aplicações financeiras****a. Disponibilidades**

<b>Descrição</b>	<b>BM&amp;FBOVESPA</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	98	267
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	111.899	36.507
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>111.997</b>	<b>36.774</b>
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	385.149	1.154.902
<b>Total de disponibilidades</b>	<b>497.146</b>	<b>1.191.676</b>

<b>Descrição</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	236	417
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	115.150	41.270
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>115.386</b>	<b>41.687</b>
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	385.149	1.154.902
<b>Total de disponibilidades</b>	<b>500.535</b>	<b>1.196.589</b>

(1) Recursos restritos de terceiros vinculados à liquidação integral de operação de câmbio (Clearing de Câmbio).

As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras nacionais ou no exterior de primeira linha. Os depósitos em moeda estrangeira são preponderantemente em dólares.



**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***b. Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

	BM&FBOVESPA						
Descrição	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	2014	2013
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado							
Fundos de investimento financeiro (1)	1.910.788	-	-	-	-	1.910.788	2.347.806
Conta remunerada - Depósitos no exterior	33.827	-	-	-	-	33.827	21.849
Operações compromissadas (2)	-	77	-	-	-	77	6.919
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	1.687	7.511	570.333	410.887	990.418	836.379
Letras do Tesouro Nacional	-	54.976	-	14	-	54.990	20
Notas do Tesouro Nacional	-	-	51	-	-	51	48
Outras aplicações (3)	10.182	-	-	-	-	10.182	9.096
Total de aplicações financeiras	1.954.797	56.740	7.562	570.347	410.887	3.000.333	3.222.117
Curto prazo						2.019.099	2.784.750
Longo prazo						981.234	437.367

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	CONSOLIDADO						
Descrição	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	2014	2013
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado							
Fundos de investimento financeiro (4)	100.244	-	-	-	-	100.244	223.256
Conta remunerada - Depósitos no exterior	35.085	-	-	-	-	35.085	23.038
Operações compromissadas (2)	-	1.666.721	9.899	-	-	1.676.620	2.051.569
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	2.733	53.881	678.168	413.103	1.147.885	1.173.676
Letras do Tesouro Nacional	-	59.974	-	260.445	-	320.419	122.753
Notas do Tesouro Nacional	-	-	51	-	-	51	48
Outras aplicações (3)	10.185	-	-	-	-	10.185	9.099
	145.514	1.729.428	63.831	938.613	413.103	3.290.489	3.603.439
Ativos financeiros disponíveis para venda							
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	14.990	7.328	23.842	16.709	62.869	70.269
Letras do Tesouro Nacional	-	1.108	-	170	-	1.278	188
Notas do Tesouro Nacional	-	-	30	290	36	356	275
	-	16.098	7.358	24.302	16.745	64.503	70.732
Total de aplicações financeiras							
	145.514	1.745.526	71.189	962.915	429.848	3.354.992	3.674.171
Curto prazo						1.962.229	2.853.393
Longo prazo						1.392.763	820.778

- (1) Referem-se a investimentos em fundos de investimento financeiro, cujas carteiras estão preponderantemente compostas por aplicações em títulos públicos federais e operações compromissadas, que possuem como *benchmark* de rentabilidade o CDI. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento estão distribuídos de acordo com a natureza da carteira e vencimento, na proporção do patrimônio líquido investido.

O patrimônio líquido dos fundos de investimento incluídos no processo de consolidação das demonstrações financeiras é de: (i) Bradesco FI Renda Fixa Letters – R\$1.353.384 (2013 - R\$1.529.024); (ii) BB Pau Brasil FI Renda Fixa – R\$333.182 (2013 - R\$340.641); (iii) HSBC FI Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto – R\$123.976 (2013 - R\$254.933).

- (2) Contratadas junto a bancos de primeira linha e lastreadas em títulos públicos federais.

- (3) Referem-se substancialmente a aplicações em ouro.

- (4) Os principais fundos de investimento não exclusivos são: (i) Bradesco Empresas FICFI Referenciado DI Federal, no valor de R\$45.020 (2013 - R\$62.432); (ii) Araucária Renda Fixa FI – R\$874 (2013 - R\$101.031); (iii) Santander

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Fundo de Investimento Cedro Renda Fixa – R\$54.333; e (iv) FI Jacarandá Renda Fixa – R\$59.722 em 31 de dezembro de 2013.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimentos estão custodiadas junto aos respectivos administradores; e as ações estão custodiadas junto à Clearing de Ações e Renda Fixa Privada da própria BM&FBOVESPA.

Não houve reclassificação de instrumentos financeiros entre categorias no exercício.

A Administração monitora periodicamente suas posições e eventuais riscos de redução ao valor recuperável desses seus ativos financeiros. Considerando a natureza desses ativos (substancialmente títulos públicos de alta liquidez) a BM&FBOVESPA não possui histórico de redução significativa ao valor recuperável.

O valor contábil do ativo financeiro é ajustado diretamente pela redução ao valor recuperável com impacto no resultado do período. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são reconhecidas no resultado do período.

#### **Valor justo**

A BM&FBOVESPA adota o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível das hierarquias ali especificadas.

O valor justo dos principais instrumentos financeiros é determinado da seguinte maneira:

Fundos de investimento financeiro – valor justo determinado com base no valor da cota apurada no último dia útil, divulgada pelo respectivo Administrador.

Títulos públicos federais – são valorizados de acordo com os valores e preços divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA ou, na ausência destes, pelo preço definido pela Administração que melhor reflita seu valor de venda, apurado através de pesquisas junto a outras instituições.

Operações compromissadas – são valorizadas diariamente conforme a taxa de mercado da negociação da operação.

Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e os instrumentos financeiros derivativos são classificados como nível 1, isto é, possuem preços cotados (não ajustados) em mercados ativos.

Não houve reconhecimento de redução ao valor recuperável (*impairment*) dos instrumentos financeiros disponíveis para venda no exercício.

#### **Instrumentos financeiros derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos estão representados por contratos de mercado futuro de taxa de juros (DI1) demonstrados ao seu valor de mercado, integrantes das carteiras dos fundos e são utilizados com o objetivo de cobrir exposições ao risco de taxa de juros prefixada, passando-as para taxa de juros pós-fixada (CDI). O resultado líquido entre as operações com derivativos e o instrumento financeiro relacionado refere-se à posição

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

venda de contratos de juros futuros, com valor de mercado de R\$4.927 (2013 - R\$16.528). Os contratos de DII têm os mesmos vencimentos que as posições prefixadas a que estão relacionados.

#### Política de gestão de riscos financeiros

A BM&FBOVESPA possui política de aplicação do saldo em caixa que privilegia alternativas de baixíssimo risco, de altíssima liquidez e risco soberano, cuja performance geral esteja atrelada à taxa Selic/CDI, o que se traduz em proporção expressiva de títulos públicos federais na sua carteira, sendo adquiridos de forma direta, via operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e também por intermédio de fundos exclusivos e abertos.

#### Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra a exposição líquida de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado, classificados de acordo com os seus indexadores:

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)			
Fator de Risco	Risco	2014	2013
		Percentual	Percentual
Juros – Posição Pós-fixada	Queda do CDI/Selic	96,51%	97,53%
Juros – Posição Prefixada	Alta da taxa pré	1,82%	0,45%
	Alta do real x moeda estrangeira	1,36%	1,77%
Cambial			
Ouro	Queda do ouro	0,30%	0,24%
Inflação	Queda da inflação	0,01%	0,01%
		<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

#### Risco de Taxa de Juros

Advém da possibilidade de oscilações das taxas de juros futuras para os respectivos vencimentos poderem gerar um impacto sobre os valores justos das operações da BM&FBOVESPA.

- Posição Pós-fixada

Como política de aplicações financeiras e tendo em vista a necessidade de liquidez imediata com o menor impacto possível das flutuações das taxas, a BM&FBOVESPA mantém seus ativos e passivos financeiros primordialmente atrelados a taxas de juros flutuantes ou pós-fixadas.

O quadro a seguir apresenta uma avaliação sobre os possíveis impactos no resultado no caso de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável da taxa CDI e Selic, para os próximos três meses.

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

		<b>Impacto no Resultado Financeiro</b>				
		<b>Cenário</b>	<b>Cenário</b>	<b>Cenário</b>	<b>Cenário</b>	<b>Cenário</b>
		<b>-50%</b>	<b>-25%</b>	<b>Provável (*)</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>
<b>Fator de risco</b>						
Aplicações financeiras	CDI/Selic	43.011	63.826	84.211	104.188	123.771
Taxas do indexador	CDI/Selic	6,07%	9,11%	12,15%	15,18%	18,22%

(\*) O indexador CDI/SELIC foi calculado com base na taxa de juros futura dos próximos três meses.

- **Posição Prefixada**

A BM&FBOVESPA possui exposição líquida aplicada em taxas prefixadas em parte de suas aplicações financeiras. No entanto, em termos percentuais, tendo em vista os valores envolvidos, seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

**Risco Cambial**

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio sobre a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros ativos e passivos poderem gerar impactos nos valores envolvidos em moeda nacional.

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, incluindo-se o pagamento de juros das *senior unsecured notes* no próximo período semestral, a BM&FBOVESPA possui depósitos de terceiros em moeda estrangeira para a garantia de liquidação de operações por parte de investidores estrangeiros e ainda, recursos próprios no exterior. Em 31 de dezembro de 2014 a exposição líquida da BM&FBOVESPA em moeda estrangeira é negativa em R\$10.251 (2013 - negativa em R\$64.049). Tendo em vista os valores líquidos envolvidos, seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

**Risco de Liquidez**

A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros passivos do grupo BM&FBOVESPA por faixas de vencimento, representados em sua totalidade por passivos financeiros não derivativos (fluxos de caixa não descontados):

	<b>Sem Vencimento</b>	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 2 anos</b>	<b>Entre 2 e 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>
Garantias recebidas em operações	1.321.935				
Emissão de dívida no exterior (1)		90.649	90.898	271.948	1.719.472

(1) Valores convertidos pela PTAX venda de fechamento.

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****Risco de Crédito e Gestão de Capital***

A BM&FBOVESPA privilegia alternativas de investimento de baixíssimo risco, em que mais de 99% da alocação dos ativos está vinculada a títulos públicos federais, cujos *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's são, respectivamente, "BBB-" e "Baa2" para emissões de longo prazo em moeda local e caracterizados como grau de investimento, de forma a obter altíssima liquidez e risco soberano, cuja performance geral esteja atrelada à taxa CDI/Selic.

A emissão das Notas Sênior (Nota 12) foi vinculada ao aumento da participação na CME em julho de 2010 e criação de uma parceria estratégica entre as companhias. Além disso, serve como *hedge* para a exposição em dólares gerada pelo aumento da participação acionária no CME Group.

***Hedge de Fluxo de Caixa***

A partir de abril de 2014 a BM&FBOVESPA designou parte de seu caixa em moeda estrangeira para cobertura dos impactos de variação cambial de alguns compromissos firmes assumidos em moedas estrangeiras (*hedge* de fluxo de caixa), em conformidade com o IAS 39/CPC 38. Os fluxos de caixa, objetos de cobertura, referiam-se a pagamentos incorridos até 31 de dezembro de 2014, independentemente dos prazos dos contratos excederem essa data.

No exercício foi transferido de “Outros resultados abrangentes” para o resultado o montante de R\$ 1.433 e para o ativo não financeiro o montante de R\$ 149, relativo a fluxos de pagamentos que foram objeto de *hedge* a partir de abril de 2014. Ainda no período, foi desconsiderado para fins do *hedge* de fluxo de caixa o montante de R\$1.517, devido a revisão dos contratos firmes e transferido de “Outros resultados abrangentes” para receitas financeiras.

**5 Contas a receber**

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Descrição	BM&FBOVESPA	
	2014	2013
Emolumentos	10.487	10.972
Anuidades	2.684	5.485
Vendors - Difusão de Sinal	11.433	11.620
Taxas de depositária e custódia	27.251	23.592
Outras contas a receber	9.049	8.704
<b>Subtotal</b>	<b>60.904</b>	<b>60.373</b>
Provisão para perdas em contas a receber	(4.307)	(7.677)
<b>Total</b>	<b>56.597</b>	<b>52.696</b>

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Descrição	Consolidado	
	2014	2013
Emolumentos	10.487	12.287
Anuidades	2.684	5.485
Vendors - Difusão de Sinal	11.433	11.620
Taxas de depositária e custódia	27.251	23.592
Outras contas a receber	10.023	9.172
<b>Subtotal</b>	<b>61.878</b>	<b>62.156</b>
Provisão para perdas em contas a receber	(4.307)	(7.929)
<b>Total</b>	<b>57.571</b>	<b>54.227</b>

Os valores apresentados acima são preponderantemente em Reais e cerca de 90% vencem em até 90 dias. Em 31 de dezembro de 2014 os valores vencidos acima de 90 dias apresentavam o montante de R\$4.281 (2013 - R\$7.682) na BM&FBOVESPA.

A metodologia de provisionamento aprovada pela Administração baseia-se em uma análise do comportamento histórico das perdas incorridas. Portanto, para faixas definidas de dias de atraso, de acordo com o comportamento histórico, é atribuído um percentual sobre o valor vencido que visa refletir a expectativa futura de não recebimento.

Movimentação da provisão para perdas com crédito:

	BM&FBOVESPA	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>6.686</b>	<b>6.875</b>
Adições	1.872	1.982
Reversões	(244)	(283)
Baixas	(637)	(645)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>7.677</b>	<b>7.929</b>
Adições	854	854
Reversões	(349)	(349)
Baixas	(3.875)	(3.875)
Operação Descontinuada (Nota 24)	-	(252)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>4.307</b>	<b>4.307</b>

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***6 Outros créditos**

Os outros créditos estão compostos da seguinte forma:

	<b>BM&amp;FBOVESPA</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Circulante</b>		
Dividendos a receber - CME Group (Nota 16)	61.635	71.878
Valores a receber – Partes relacionadas (Nota 16)	3.679	3.307
Imóveis destinados à venda	3.812	3.812
Adiantamento a empregados	2.566	1.814
Outros	107	78
<b>Total</b>	<b>71.799</b>	<b>80.889</b>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Circulante</b>		
Dividendos a receber - CME Group (Nota 16)	61.635	71.878
Valores a receber – Partes relacionadas (Nota 16)	261	285
Imóveis destinados à venda	3.812	3.812
Adiantamento a empregados	2.566	1.841
Operações de câmbio (Banco BM&FBOVESPA)	2.127	-
Outros	1.918	1.456
<b>Total</b>	<b>72.319</b>	<b>79.272</b>
<b>Não-circulante</b>		
Corretoras em liquidação judicial (1)	2.200	2.200
<b>Total</b>	<b>2.200</b>	<b>2.200</b>

(1) Saldo de contas a receber de corretoras em liquidação judicial, que considera como garantia os títulos patrimoniais do devedor caucionados.



**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***7 Investimentos****a. Participações em controladas e coligadas**

As participações em controladas e coligadas estão compostas da seguinte forma:

<b>Sociedades</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Quantidade total de ações patrimoniais</b>	<b>Resultado ajustado</b>	<b>% Participação</b>	<b>Investimento 2014</b>	<b>Investimento 2013</b>	<b>Resultado equivalência patrimonial 2014</b>	<b>Resultado equivalência patrimonial 2013</b>
<b>Controladas</b>								
Banco BM&FBOVESPA de Liquidação e Custódia S.A.	64.443	24.000	8.367	100	64.443	59.028	8.367	6.670
Bolsa Brasileira de Mercadorias (Nota 24)	-	-	-	-	-	7.692	-	-
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	68.153	115	7.479	86,95	59.259	52.756	6.503	(2.693)
BM&F (USA) Inc.	1.095	1.000	(231)	100	1.095	1.189	(231)	131
BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	1.605	1.000	127	100	1.605	1.353	127	45
					<b>126.402</b>	<b>122.018</b>	<b>14.766</b>	<b>4.153</b>
<b>Coligada</b>								
CME Group, Inc. (1)	55.577.001	335.455	2.586.559	5,1	3.729.147	3.312.606	131.195	106.518
Imposto de renda a compensar pago no exterior (2)					-	-	80.965	64.847
					<b>3.729.147</b>	<b>3.312.606</b>	<b>212.160</b>	<b>171.365</b>
<b>Total</b>					<b>3.855.549</b>	<b>3.434.624</b>	<b>226.926</b>	<b>175.518</b>

Resumo das principais informações contábeis das sociedades controladas e coligadas em 31 de dezembro de 2014:

<b>Descrição</b>	<b>Banco BM&amp;FBOVESPA</b>	<b>Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ</b>	<b>BM&amp;F (USA) Inc.</b>	<b>BM&amp;FBOVESPA (UK) Ltd.</b>	<b>CME Group, Inc.</b>
Ativo	322.825	74.303	1.203	1.923	191.887.872
Passivo	258.383	6.150	108	318	136.310.872
Receitas	27.276	10.592	1.031	1.436	2.234.130

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***Movimentação dos investimentos:**

Investimentos	Controladas					Coligada	Total
	Banco BM&FBOVESPA	Bolsa Brasileira de Mercadorias	Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	BM&F (USA) Inc.	BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	CME Group, Inc.	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>55.143</b>	<b>8.079</b>	<b>55.449</b>	<b>937</b>	<b>1.079</b>	<b>2.893.632</b>	<b>3.014.319</b>
Equivalência patrimonial	6.670	(387)	(2.693)	131	45	106.518	110.284
Variação cambial (3)	-	-	-	121	229	431.180	431.530
Resultado abrangente de coligada/controlada	(35)	-	-	-	-	51.234	51.199
Dividendos/JCP recebidos/a receber	(2.750)	-	-	-	-	(169.958)	(172.708)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>59.028</b>	<b>7.692</b>	<b>52.756</b>	<b>1.189</b>	<b>1.353</b>	<b>3.312.606</b>	<b>3.434.624</b>
Equivalência patrimonial	8.367	-	6.503	(231)	127	131.195	145.961
Variação cambial (3)	-	-	-	137	125	450.933	451.195
Resultado abrangente de coligada/controlada	(2)	-	-	-	-	(785)	(787)
Dividendos/JCP recebidos/a receber	(2.950)	-	-	-	-	(164.802)	(167.752)
Operações descontinuadas (Nota 24)	-	(7.692)	-	-	-	-	(7.692)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>64.443</b>	<b>-</b>	<b>59.259</b>	<b>1.095</b>	<b>1.605</b>	<b>3.729.147</b>	<b>3.855.549</b>

- (1) Em julho de 2010, com a aquisição de 3,2% das ações do CME Group no valor de R\$1.075.119, a BM&FBOVESPA elevou a participação societária de 1,8% para 5%, e passou a contabilizar o investimento por equivalência patrimonial de acordo com o CPC 18/IAS 28, por entender que os aspectos estratégicos da parceria entre as duas companhias caracterizam a existência de influência significativa da BM&FBOVESPA sobre o CME Group.

Em 31 de dezembro de 2014, o valor justo do investimento com base na cotação de mercado das ações, foi de R\$3.997.780. Apesar de o valor de mercado do investimento no CME Group ser superior ao valor contábil a partir da metade do 4º trimestre de 2014, a Administração da BM&FBOVESPA manteve a realização do teste de redução do valor recuperável (*impairment*), na data-base de 30 de novembro de 2014, em função de ser recente o período em que o valor do investimento supera o valor contábil. O resultado da avaliação, também, não revelou a necessidade de reconhecimento de perda ao investimento no CME Group.

Para o teste, a Administração da BM&FBOVESPA adotou a metodologia dos fluxos de caixa descontados. Tendo como base as expectativas de crescimento dos mercados em que o CME Group atua, foi projetado o fluxo de caixa que considera as receitas e despesas relacionadas às suas atividades em dólares nominais.

Os fluxos operacionais foram projetados para o período de dezembro de 2014 a dezembro de 2019. A perpetuidade foi obtida através da extrapolação do fluxo de caixa livre de 2019 por uma taxa de crescimento equivalente à esperada para o PIB nominal americano no longo prazo, de 4,73% ao ano. A taxa de desconto antes dos impostos utilizada no cálculo do valor presente dos fluxos é de 11,95% ao ano.

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

As três principais variáveis que afetam o valor em uso calculado para o investimento são as taxas de desconto, taxa de crescimento da receita líquida e taxa de crescimento da perpetuidade. As análises de sensibilidade mostram que um aumento de 1,0 ponto percentual (100bps) na taxa de desconto antes dos impostos (de 11,95% para 12,95% ao ano) reduz o valor em uso em aproximadamente 13%. Considerando-se uma redução do crescimento médio anual da receita da ordem de 10% no período de 2015 a 2019, o valor em uso é reduzido em aproximadamente 4%. Com relação à taxa de crescimento da perpetuidade, uma redução de 0,25 pontos percentuais (25bps) na taxa de crescimento da perpetuidade (de 4,73% para 4,48% ao ano) reduz o valor em uso em aproximadamente 5%. As variações da taxa de desconto e da perpetuidade, para efeitos desta análise de sensibilidade, foram determinadas com base em um desvio padrão das taxas de desconto dos últimos quatro anos (que melhor refletem a atual estrutura de capital do CME Group), para o primeiro, e de um desvio padrão das médias de séries de 30 anos da variação do PIB real americano, para o segundo. Nenhum desses três cenários de sensibilidade acima, analisados isoladamente, revelou valores inferiores ao custo contábil do investimento em 31 de dezembro de 2014.

- (2) Refere-se ao imposto a compensar pago por coligada no exterior, conforme Lei nº 9.249/95 e Instrução Normativa nº 213/02 da Secretaria da Receita Federal do Brasil.
- (3) Em julho de 2010, a BM&FBOVESPA emitiu títulos em dólares que permitiram a proteção (*hedge* de investimento líquido) de parte do risco cambial do investimento no CME Group através da designação de instrumento financeiro não derivativo (emissão de dívida no exterior), conforme apresentado na Nota 12. Apresentamos no quadro a seguir os efeitos de sensibilidade no resultado abrangente originado pela variação cambial do investimento no CME Group que não está coberta pela parcela designada como *hedge*:

	Impacto no patrimônio líquido			
	Queda na taxa de câmbio		Alta na taxa de câmbio	
	-50%	-25%	25%	50%
Taxa de Câmbio	1,3281	1,9922	3,3203	3,9843
Variação cambial sobre investimento em coligada no exterior	(1.864.573)	(932.287)	932.287	1.864.573
Variação cambial sobre <i>hedge</i> de investimento líquido no exterior	812.797	406.399	(406.399)	(812.797)
Efeito fiscal sobre a variação cambial sobre <i>hedge</i> de investimento líquido no exterior	(276.351)	(138.176)	138.176	276.351
<b>Efeito líquido</b>	<b>(1.328.127)</b>	<b>(664.064)</b>	<b>664.064</b>	<b>1.328.127</b>

**b. Propriedades para investimento**

São representados por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ – Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, registrados ao custo e depreciados à taxa de 4% ao ano. Não ocorreram adições ou baixas durante o exercício e a depreciação totalizou R\$1.518 (2013 – R\$1.517). A receita com o aluguel destes imóveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$10.480 (2013 - R\$8.362).

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***8 Imobilizado**

Movimentação	BM&FBOVESPA						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>117.944</b>	<b>17.750</b>	<b>100.503</b>	<b>54.636</b>	<b>30.939</b>	<b>34.807</b>	<b>356.579</b>
Adições	1.449	2.472	13.596	2.694	3.535	105.114	128.860
Baixas	(9)	(78)	(257)	(25)	(1.155)	-	(1.524)
Transferência para ativos mantidos para venda	(3.812)	-	-	-	-	-	(3.812)
Transferência (1)	(21)	-	-	-	21	-	-
Depreciação	(2.050)	(3.388)	(45.102)	(7.324)	(3.385)	-	(61.249)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>113.501</b>	<b>16.756</b>	<b>68.740</b>	<b>49.981</b>	<b>29.955</b>	<b>139.921</b>	<b>418.854</b>
Adições	3.494	2.947	12.136	4.475	1.593	29.765	54.410
Baixas	-	(408)	(13)	-	(815)	-	(1.236)
Reclassificação (Nota 9)	-	-	-	-	-	344	344
Transferência (1)	131.011	-	101	171	-	(131.283)	-
Depreciação	(3.356)	(3.531)	(36.276)	(7.389)	(3.318)	-	(53.870)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>244.650</b>	<b>15.764</b>	<b>44.688</b>	<b>47.238</b>	<b>27.415</b>	<b>38.747</b>	<b>418.502</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>							
Custo	349.187	48.908	344.942	85.630	77.845	38.747	945.259
Depreciação acumulada	(104.537)	(33.144)	(300.254)	(38.392)	(50.430)	-	(526.757)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>244.650</b>	<b>15.764</b>	<b>44.688</b>	<b>47.238</b>	<b>27.415</b>	<b>38.747</b>	<b>418.502</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>							
Custo	214.682	49.398	337.389	80.984	78.316	139.921	900.690
Depreciação acumulada	(101.181)	(32.642)	(268.649)	(31.003)	(48.361)	-	(481.836)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>113.501</b>	<b>16.756</b>	<b>68.740</b>	<b>49.981</b>	<b>29.955</b>	<b>139.921</b>	<b>418.854</b>

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Movimentação	Consolidado						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>119.380</b>	<b>17.784</b>	<b>100.598</b>	<b>54.998</b>	<b>33.426</b>	<b>34.807</b>	<b>360.993</b>
Adições	1.449	2.498	13.648	2.694	3.641	105.114	129.044
Baixas	(9)	(104)	(301)	(25)	(1.167)	-	(1.606)
Realocações	(21)	-	-	-	21	-	-
Transferência para ativos mantidos para venda	(3.812)	-	-	-	-	-	(3.812)
Depreciação	(2.138)	(3.399)	(45.135)	(7.395)	(3.402)	-	(61.469)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>114.849</b>	<b>16.779</b>	<b>68.810</b>	<b>50.272</b>	<b>32.519</b>	<b>139.921</b>	<b>423.150</b>
Adições	3.494	2.982	12.186	4.475	1.737	29.765	54.639
Baixas	-	(443)	(62)	-	(864)	-	(1.369)
Reclassificação (Nota 9)	-	-	-	-	-	344	344
Transferência (1)	131.011	-	101	171	-	(131.283)	-
Depreciação	(3.356)	(3.532)	(36.297)	(7.458)	(3.363)	-	(54.006)
Operação descontinuada (Nota 24)	(1.348)	(22)	(50)	(7)	(145)	-	(1.572)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>244.650</b>	<b>15.764</b>	<b>44.688</b>	<b>47.453</b>	<b>29.884</b>	<b>38.747</b>	<b>421.186</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>							
Custo	349.187	49.112	345.271	86.651	80.399	38.747	949.367
Depreciação acumulada	(104.537)	(33.348)	(300.583)	(39.198)	(50.515)	-	(528.181)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>244.650</b>	<b>15.764</b>	<b>44.688</b>	<b>47.453</b>	<b>29.884</b>	<b>38.747</b>	<b>421.186</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>							
Custo	217.018	49.904	338.424	82.024	80.991	139.921	908.282
Depreciação acumulada	(102.169)	(33.125)	(269.614)	(31.752)	(48.472)	-	(485.132)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>114.849</b>	<b>16.779</b>	<b>68.810</b>	<b>50.272</b>	<b>32.519</b>	<b>139.921</b>	<b>423.150</b>

(1) Refere-se à transferência pela conclusão da edificação do novo *data center*.

No exercício, a BM&FBOVESPA incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R\$1.323 referentes à depreciação de equipamentos utilizados no desenvolvimento destes projetos.

Imóveis da BM&FBOVESPA com valor contábil de aproximadamente R\$37.169 estão dados em garantia de processos judiciais. A BM&FBOVESPA não tem permissão de ceder estes ativos como garantia para outros processos judiciais ou vendê-los.

A depreciação do imobilizado considera a vida útil esperada dos mesmos. As taxas anuais de depreciação dos bens classificados no ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 são as seguintes:

Edifícios	2,5%
Móveis e utensílios	10%
Aparelhos e equipamentos de computação	10 a 25%
Instalações	10%
Outros	11% a 33%

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## 9 Intangível

### Ágio

O ágio no montante de R\$16.064.309 está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento.

As premissas adotadas para a projeção dos fluxos de caixa futuros da BM&FBOVESPA, no segmento BOVESPA (Unidade Geradora de Caixa – UGC), foram baseadas na análise de sua performance nos últimos anos, na análise e nas expectativas de crescimento do seu mercado de atuação, além das expectativas e estratégias da Administração.

A BM&FBOVESPA utiliza especialistas externos e independentes para auxiliar na mensuração do valor recuperável do ativo (valor em uso). O laudo apresentado pelos especialistas não revelou a necessidade de ajustes negativos ao valor do ágio em 31 de dezembro de 2014.

Tendo como base as expectativas de crescimento do segmento Bovespa, foi projetado o fluxo de caixa que considera as receitas e despesas relacionadas às atividades do segmento. O período de projeção desses fluxos se estende de dezembro de 2014 até dezembro de 2024. Já a perpetuidade foi apurada através da extrapolação do fluxo de caixa de 2024 por uma taxa de crescimento equivalente à esperada para o PIB nominal no longo prazo, de 7,11% ao ano.

A Administração entende que um período de projeção de dez anos se fundamenta na percepção de que o mercado de capitais brasileiro, no segmento de renda variável, deve experimentar um crescimento prolongado, até atingir a maturidade de longo prazo.

Para se determinar o valor presente do fluxo projetado utilizou-se uma taxa média de desconto antes dos impostos de 15,64% ao ano.

As três principais variáveis que afetam o valor em uso calculado são as taxas de desconto, taxa de crescimento da receita líquida e taxa de crescimento da perpetuidade. A Administração da BM&FBOVESPA realizou análises de sensibilidade para determinar os impactos de mudanças nessas variáveis sobre o valor em uso calculado. Um aumento de 1,10 ponto percentual (110bps) na taxa de desconto antes dos impostos (de 15,64% para 16,74% ao ano) reduz o valor em uso em aproximadamente 12%. Considerando-se uma redução do crescimento médio anual da receita da ordem de 15% no período de 2015 a 2024, o valor em uso é reduzido em aproximadamente 12%. Com relação à taxa de crescimento da perpetuidade, uma redução de 0,50 ponto percentual (50bps) na mesma (de 7,11% para 6,61% ao ano) reduz o valor em uso em aproximadamente 4%. As variações da taxa de desconto e da perpetuidade, para efeitos desta análise de sensibilidade, foram determinadas com base em um desvio padrão das taxas de desconto dos últimos cinco anos, para o primeiro, e de um desvio padrão das médias de séries de 10 anos da variação do PIB real brasileiro, para o segundo. Os cenários de sensibilidade na taxa de desconto e crescimento médio da receita revelaram valores aproximadamente 2,5% inferiores ao custo contábil do investimento em 31 de dezembro de 2014.

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***Softwares e projetos**

Movimentação	BM&FBOVESPA e Consolidado			
	Custo de softwares gerados internamente em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>258.082</b>	<b>90.496</b>	<b>99.264</b>	<b>447.842</b>
Adições	232.295	-	5.117	237.412
Transferência	(216.223)	216.223	-	-
Amortização	-	(34.264)	(42.974)	(77.238)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>274.154</b>	<b>272.455</b>	<b>61.407</b>	<b>608.016</b>
Adições	146.020	-	31.003	177.023
Baixas	(2.208)	-	-	(2.208)
Reclassificação (Nota 8)	(344)	-	-	(344)
Transferência (1)	(290.014)	290.014	-	-
Amortização	-	(48.218)	(25.362)	(73.580)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>127.608</b>	<b>514.251</b>	<b>67.048</b>	<b>708.907</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>				
Custo	127.608	609.356	328.766	1.065.730
Amortização acumulada	-	(95.105)	(261.718)	(356.823)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>127.608</b>	<b>514.251</b>	<b>67.048</b>	<b>708.907</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>				
Custo	274.154	319.342	297.789	891.285
Amortização acumulada	-	(46.887)	(236.382)	(283.269)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>274.154</b>	<b>272.455</b>	<b>61.407</b>	<b>608.016</b>

(1) Refere-se substancialmente à transferência pela conclusão da primeira fase do Projeto de Integração da Pós-Negociação.

Referem-se a custos com aquisição de licenças e desenvolvimento de softwares e sistemas com taxas de amortização de 6,67% a 33% ao ano, e com a implantação e o desenvolvimento em curso de novos sistemas e softwares.

No exercício, a BM&FBOVESPA incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R\$8.648 referentes à amortização de softwares utilizados no desenvolvimento destes projetos.

Os projetos em andamento referem-se, substancialmente, ao desenvolvimento de uma nova plataforma de negociação eletrônica para diferentes tipos e classes de ativos (concluído em 2013), a construção de uma nova arquitetura de negócios e de TI para apoiar a Integração da Infraestrutura de Post-trade e do desenvolvimento de uma nova Plataforma de Registro de Derivativos de Balcão.

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***10 Proventos e direitos sobre títulos em custódia**

Representam os dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas.

**11 Provisão para impostos e contribuições a recolher**

Descrição	BM&FBOVESPA	
	2014	2013
Impostos e contribuições retidos na fonte a recolher	7.134	8.036
PIS e Cofins a recolher	14.805	14.732
ISS a recolher	2.177	1.987
<b>Total</b>	<b>24.116</b>	<b>24.755</b>

Descrição	Consolidado	
	2014	2013
Impostos e contribuições retidos na fonte a recolher	8.184	9.139
PIS e Cofins a recolher	15.036	14.845
ISS a recolher	2.193	1.995
<b>Total</b>	<b>25.413</b>	<b>25.979</b>

**12 Emissão de dívida no exterior**

A BM&FBOVESPA emitiu *senior unsecured notes* em julho de 2010 com valor nominal total de US\$ 612 milhões ao preço de 99,635% do valor nominal, o que resultou numa captação de US\$ 609 milhões (equivalentes na data a R\$1.075.323). A taxa de juros é de 5,50% ao ano, com pagamento semestral nos meses de janeiro e julho e com o principal vencendo em 16 de julho de 2020. A taxa efetiva foi de 5,64% ao ano, o que inclui o deságio e outros custos relacionados à captação.

O saldo atualizado do empréstimo em 31 de dezembro de 2014 é de R\$1.666.491 (2013 - R\$1.468.322), o que inclui o montante de R\$47.368 (2013 - R\$42.129) referente aos juros incorridos até a data-base. Os recursos advindos da oferta foram utilizados para a aquisição de ações do CME Group na mesma data.

As *notes* possuem cláusula de resgate antecipado parcial ou total, que possibilitam o seu resgate por opção da BM&FBOVESPA, pelo maior valor entre: (i) principal mais juros apropriados até a data e (ii) juros apropriados até a data acrescido do valor presente dos fluxos de caixa remanescentes, descontados pela taxa dos *US Treasuries* aplicáveis para o prazo remanescente acrescida de 0,40% ao ano (40 *basis points* ao ano).



**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Estas *notes* foram designadas como instrumento de cobertura para a parte equivalente a US\$ 612 milhões (*notional*) do investimento no CME Group Inc. (Nota 7), com o objetivo de proteger o risco de variação cambial. Assim sendo, a BM&FBOVESPA adotou a contabilidade de *hedge* de investimento líquido, de acordo com o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 38/IAS 39.

Para tanto, efetuou a designação formal das operações documentando: (i) objetivo do *hedge*, (ii) tipo de *hedge*, (iii) natureza do risco a ser coberto, (iv) identificação do objeto de cobertura (*hedged item*), (v) identificação do instrumento de cobertura (*hedging instrument*), (vi) demonstração da correlação do *hedge* e objeto de cobertura (teste de efetividade retrospectivo) e (vii) a demonstração prospectiva da efetividade.

A aplicação dos testes de efetividade descritos nas práticas contábeis (Nota 3(d) (v)) não revelou inefetividade durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

O valor justo da dívida, apurado com dados de mercado, é de R\$1.737.987 em 31 de dezembro de 2014 (2013 - R\$1.528.652) (Fonte: Bloomberg).

**13 Outras obrigações**

	<b>BM&amp;FBOVESPA</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Circulante</b>		
Valores a pagar – Partes relacionadas (Nota 16)	10.249	18.208
Compra de ações em tesouraria a liquidar	15.763	7.672
Agentes de custódia	5.455	5.939
Valores a repassar - Tesouro Direto	5.361	3.390
Adiantamento recebido pela venda de imóvel	8.192	8.192
Ações preferenciais a liquidar	1.838	1.838
Outros	9.219	8.163
<b>Total</b>	<b>56.077</b>	<b>53.402</b>
<b>Não-circulante</b>		
Valores a pagar – Partes relacionadas (Nota 16)	48.238	50.422
<b>Total</b>	<b>48.238</b>	<b>50.422</b>

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Descrição	Consolidado	
	2014	2013
Valores a pagar – Partes relacionadas (Nota 16)	10.249	17.827
Compra de ações em tesouraria a liquidar	15.763	7.672
Agentes de custódia	5.455	5.939
Valores a repassar - Tesouro Direto	5.361	3.390
Adiantamento recebido pela venda de imóvel	8.192	8.192
Serviços de terceiros	1.038	1.296
Ações preferenciais a liquidar	1.838	1.838
Depósitos a vista (1)	106.400	111.067
Obrigações com operações compromissadas (2)	141.296	227.309
Operações de câmbio (Banco BM&FBOVESPA)	4.252	3.837
Outros	8.654	8.211
<b>Total</b>	<b>308.498</b>	<b>396.578</b>
<b>Não-circulante</b>		
Valores a pagar – Partes relacionadas (Nota 16)	48.238	50.422
<b>Total</b>	<b>48.238</b>	<b>50.422</b>

(1) Referem-se a depósitos a vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco BM&FBOVESPA, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da BM&FBOVESPA e do SELIC – Sistema Especial de Liquidação e Custódia, nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196 de 21 de julho de 2005.

(2) Referem-se a captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco BM&FBOVESPA, compostas por compromissos de recompra para 02 de janeiro de 2015 (2013 – 02 de janeiro de 2014), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro – LFT e Letras do Tesouro Nacional – LTN.

**14 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes e depósitos judiciais****a. Contingências ativas**

A BM&FBOVESPA não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

**b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

A BM&FBOVESPA e suas controladas figuram como rés em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação do departamento jurídico da BM&FBOVESPA e de seus consultores externos, na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da BM&FBOVESPA e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas;
- Os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da BM&FBOVESPA e suas controladas;
- Os processos tributários versam em sua quase totalidade sobre a incidência de PIS e Cofins sobre (i) receitas da BM&FBOVESPA e (ii) recebimento de juros sobre capital próprio.

**c. Obrigações legais**

Representadas em sua quase totalidade por processos nos quais a BM&FBOVESPA postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamentos e pagamentos feitos a autônomos.

**d. Movimentação dos saldos**

A movimentação das provisões e das obrigações legais pode assim ser detalhada:

	BM&FBOVESPA				
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>4.961</b>	<b>11.310</b>	<b>27.121</b>	<b>14.840</b>	<b>58.232</b>
Provisões	2.848	14.832	6.118	-	23.798
Utilização de provisões	(57)	(2.507)	-	-	(2.564)
Reversão de provisões	(2)	(572)	-	-	(574)
Reavaliação dos riscos	-	(280)	-	-	(280)
Atualização monetária	492	1.793	1.825	649	4.759
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>8.242</b>	<b>24.576</b>	<b>35.064</b>	<b>15.489</b>	<b>83.371</b>
Provisões	8	5.630	4.548	-	10.186
Utilização de provisões	(151)	(2.405)	(672)	-	(3.228)
Reversão de provisões	(139)	(1.143)	(52)	-	(1.334)
Reavaliação dos riscos	-	738	-	-	738
Atualização monetária	831	3.279	3.196	622	7.928
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>8.791</b>	<b>30.675</b>	<b>42.084</b>	<b>16.111</b>	<b>97.661</b>

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Cíveis</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Obrigações Legais</b>	<b>Tributárias</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>9.196</b>	<b>12.050</b>	<b>27.121</b>	<b>14.840</b>
Provisões	2.848	14.836	6.118	-
Utilização de provisões	(57)	(2.536)	-	-
Reversão de provisões	(2)	(774)	-	-
Reavaliação dos riscos	-	(375)	-	-
Atualização monetária	982	1.871	1.825	649
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>12.967</b>	<b>25.072</b>	<b>35.064</b>	<b>15.489</b>
Provisões	8	5.650	4.548	-
Utilização de provisões	(151)	(2.478)	(672)	-
Reversão de provisões	(139)	(1.200)	(52)	-
Reavaliação dos riscos	-	683	-	-
Atualização monetária	1.366	3.298	3.196	622
Operação descontinuada (Nota 24)	-	(282)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>14.051</b>	<b>30.743</b>	<b>42.084</b>	<b>16.111</b>

De acordo com a característica das provisões não há previsão para o momento do desembolso de caixa, se ocorrer.

**e. Perdas possíveis**

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda.

A BM&FBOVESPA e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da BM&FBOVESPA e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da BM&FBOVESPA e ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas. O valor envolvido nos processos classificados como possíveis em 31 de dezembro de 2014 é de R\$41.822 na controladora (2013 - R\$34.688) e de R\$43.328 no consolidado (2013 - R\$34.688);
- O maior número de processos cíveis versa sobre questões atinentes a responsabilidade civil por perdas e danos. O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos cíveis em 31 de dezembro de 2014 é de R\$134.264 na controladora (2013 - R\$81.315) e R\$354.533 no consolidado (2013 - R\$81.911);

A quase totalidade do valor considerado para 31 de dezembro de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 decorre de três ações judiciais, tratando a primeira da possibilidade de a BM&FBOVESPA vir a ser

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

obrigada a entregar ações de emissão da BM&FBOVESPA (incorporadora da BM&F S.A.), em quantidade correspondente às ações resultantes da conversão do título patrimonial de corretora de mercadorias da antiga BM&F, ou indenizar o valor correspondente, na hipótese de vir a ser acolhida alegação de ilegalidade do cancelamento do referido título da antiga BM&F, suscitada por corretora de mercadorias em regime falimentar; a segunda da possibilidade de a BVRJ vir a ser obrigada a indenizar um investidor em razão de suposta omissão, em relatório de auditoria realizada no âmbito de procedimento administrativo instaurado perante a Comissão Especial do Fundo de Garantia da BVRJ, de ações que teriam sido fruto de operações realizadas pelo investidor por intermédio de corretora, e que não foram localizadas em sua conta de custódia e; a terceira ação envolve a possibilidade de a BM&FBOVESPA ser condenada, solidariamente com a BVRJ, ao pagamento de indenização a corretora de valores que, por não preencher os requisitos, não foi autorizada a realizar a permuta de títulos patrimoniais da BVRJ de que se dizia proprietária com títulos patrimoniais da então Bolsa de Valores de São Paulo, os quais, por sua vez, dariam direito a ações de emissão da BM&FBOVESPA.

- O valor total envolvido nos processos tributários classificados como possíveis na controladora e no consolidado é de R\$627.470 (2013 - R\$577.004). Os principais processos tributários da BM&FBOVESPA e de suas controladas referem-se às seguintes questões:

(i) enquadramento das antigas BM&F e Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeitos passivos da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), que é objeto de duas ações declaratórias de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, nas quais as antigas bolsas pleiteiam a não-incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para as quais foram constituídas, receitas estas que não se enquadram no conceito de faturamento. O valor envolvido nas referidas ações, em 31 de dezembro de 2014, é de R\$56.134 (2013 - R\$53.091).

(ii) cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (“IRRF”), relativo ao ano calendário de 2008, em decorrência de entendimento da Receita Federal do Brasil (“RFB”) no sentido de que a BM&FBOVESPA seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido pelos investidores não-residentes da Bovespa Holding S.A., em razão da incorporação de ações desta companhia pela BM&FBOVESPA. O valor envolvido no referido processo administrativo em 31 de dezembro de 2014 é de R\$180.117 (2013 - R\$165.225).

(iii) na qualidade de sucessora da Bovespa Holding S.A., a dedutibilidade, para fins de apuração do IRPJ e da CSLL, de despesas pagas por essa companhia referentes à comissão das instituições intermediárias responsáveis pela oferta pública secundária de distribuição de suas ações, realizada em 2007, bem como à responsabilidade pelo recolhimento do valor referente ao IRRF sobre parte dos pagamentos realizados aos intermediários que participaram da referida oferta pública. O valor envolvido no referido processo administrativo, em 31 de dezembro de 2013, era R\$126.755, assim classificado: (i) R\$118.015 como chance de perda possível; e (ii) R\$8.739, referente à multa isolada por não retenção do Imposto de Renda na Fonte, como chance de perda remota. Em agosto de 2014, a BM&FBOVESPA decidiu utilizar as condições diferenciadas de pagamento instituídas pelo Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) para pagamento do débito relativo ao IRPJ e à CSLL discutidos no presente processo, mantendo, entretanto, a discussão relativa à Multa Isolada do IRRF. O impacto dos descontos nas multas e nos juros incidentes sobre o Processo, considerando a opção pelo pagamento à vista do débito atualizado, acarretou na redução do montante discutido, de R\$122.978 para R\$69.237 (valores atualizados para julho de 2014) sendo R\$51.132 referente ao principal e R\$18.105 aos juros. Em decorrência da adesão parcial ao REFIS, o valor envolvido no referido processo administrativo, em 31 de dezembro de 2014, é de R\$9.538 (2014 -

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

R\$8.739), referente à multa isolada por não retenção do Imposto de Renda na Fonte, como chance de perda remota.

(iv) suposta incidência de contribuições previdenciárias sobre opções outorgadas com base no Plano de Opções de Compra de Ações da BM&F S.A., assumido pela BM&FBOVESPA e passíveis de exercício, pelos beneficiários do Plano, nos anos de 2007 e 2008, bem como multa isolada decorrente da não retenção na fonte de imposto de renda supostamente incidente sobre referidas opções. Os questionamentos da Receita Federal do Brasil assentam-se no entendimento de que as opções de compra de ações outorgadas a trabalhadores possuem natureza salarial, por representar uma contraprestação por serviços prestados. Os valores envolvidos nos referidos processos administrativos, em 31 de dezembro de 2014, são de (i) R\$94.828 (2013 - R\$86.844), referente às contribuições previdenciárias supostamente devidas, classificado como chance de perda possível; e (ii) R\$50.504 (2013 - R\$46.252), referente à multa isolada pela não retenção do imposto de renda, classificado como chance de perda remota.

(v) suposta incidência de contribuições previdenciárias sobre opções outorgadas com base nos Planos de Opções de Compra de Ações da BM&F S.A., assumido pela BM&FBOVESPA S.A., e da própria BM&FBOVESPA S.A., exercidas pelos beneficiários dos Planos nos anos de 2009 e 2010, bem como multa isolada decorrente da não retenção na fonte de imposto de renda supostamente incidente sobre referidas opções. Os questionamentos da Receita Federal do Brasil assentam-se no entendimento de que as opções de compra de ações outorgadas a trabalhadores possuem natureza salarial, por representar uma contraprestação por serviços prestados. Os valores envolvidos nos referidos processos administrativos, em 31 de dezembro de 2014, são de (i) R\$123.486, referente às contribuições previdenciárias supostamente devidas, classificado como chance de perda possível; e (ii) R\$49.490, referente à multa isolada pela não retenção do imposto de renda, classificado como chance de perda remota.

(vi) supostas diferenças de recolhimento de IRPJ e CSLL que decorrem de questionamento acerca do limite de dedutibilidade dos juros sobre o capital próprio creditado pela BM&FBOVESPA em favor de seus acionistas no ano-calendário de 2008. O valor total envolvido no referido processo administrativo é de R\$130.674 (2013 - R\$119.672), incluídos juros de mora e multa de ofício.

#### **f. Perdas remotas**

A BM&FBOVESPA, na condição de sucessora da antiga Bovespa, e a controlada BVRJ, figuram como rés em uma ação indenizatória por danos materiais e morais, ajuizada por Naji Robert Nahas, Selecta Participações e Serviços SC Ltda. e Cobrasol - Companhia Brasileira de Óleos e Derivados, em razão de alegadas perdas no mercado de ações sofridas em junho de 1989. O valor atribuído à causa pelos autores é de R\$10 bilhões. Com relação aos danos materiais e morais reclamados, os autores pleiteiam que a BM&FBOVESPA e a BVRJ sejam condenadas, na proporção de suas responsabilidades. Foi proferida sentença julgando totalmente improcedentes os pedidos formulados pelos autores, decisão essa confirmada pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, por meio de acórdão publicado em 18 de dezembro de 2009. Os autores interpuseram recursos especial e extraordinário, os quais foram inadmitidos. Houve interposição de agravos ao Superior Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal, tendo sido dado provimento ao recurso dirigido ao Superior Tribunal de Justiça, para permitir a subida dos autos do recurso especial interposto pelos autores. O recurso especial foi apenas parcialmente conhecido e, nesta parte, teve o provimento negado por votação unânime. Atualmente aguarda-se a interposição de recursos contra este acórdão. A BM&FBOVESPA entende que as chances de perda nessa ação são remotas.

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras****em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

A BM&FBOVESPA recebeu, em 29 de novembro de 2010, auto de infração da RFB, efetuando a cobrança de IRPJ (R\$301.686 de principal, acrescidos de multas e juros) e CSLL (R\$108.525 de principal, acrescidos de multas e juros) correspondentes ao valor desses tributos que, na visão da RFB, a BM&FBOVESPA teria deixado de recolher nos exercícios de 2008 e 2009 por força da amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A., aprovada em AGE de 08 de maio de 2008. Em outubro de 2011, a Delegacia da Receita Federal de Julgamento em São Paulo proferiu decisão na impugnação apresentada pela BM&FBOVESPA, mantendo, em seus aspectos fundamentais, o referido auto de infração. A BM&FBOVESPA apresentou recurso ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais em novembro de 2011, sendo que em dezembro de 2013 esse órgão administrativo julgador proferiu decisão negando provimento ao recurso apresentado pela BM&FBOVESPA, mantendo, assim, o referido auto de infração. Atualmente, a BM&FBOVESPA aguarda o julgamento dos Embargos de Declaração apresentados ao CARF em 15 de maio de 2014. A BM&FBOVESPA considera que o risco de perda associada a esse procedimento fiscal é remoto e continuará a amortizar, para fins fiscais, o referido ágio, na forma da legislação vigente.

A BM&FBOVESPA, na qualidade de sucessora da Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F (“BM&F”) e conforme divulgado em seu Formulário de Referência (item 4.3), figura como ré em ações civis públicas e ações populares propostas com a finalidade de apurar a prática de possíveis atos de improbidade administrativa, bem como de obter o ressarcimento de supostos danos ao erário, em decorrência de operações realizadas pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar administrado pela antiga BM&F. Em 15 de março de 2012, as referidas demandas foram julgadas em primeira instância procedentes para condenar a maioria dos réus nos referidos processos, dentre eles a BM&F. As condenações somadas atingem o montante de R\$ 7.005 milhões, dos quais, segundo uma das decisões proferidas, poderão ser deduzidos os ganhos que o Banco Central do Brasil obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, no montante de até R\$5.431 milhões. A BM&FBOVESPA também foi condenada ao pagamento de multa civil no valor de R\$1.418 milhões. Os valores são referentes a janeiro de 1999 e deverão ser corrigidos monetariamente, acrescidos de juros moratórios, e de verbas de sucumbência. A BM&FBOVESPA acredita na total improcedência dessas ações e continuará a não provisionar em suas demonstrações financeiras qualquer montante relacionado às referidas ações judiciais, tendo em vista o risco remoto de perda. Foram apresentados os recursos de apelação, recebidos no efeito suspensivo. Atualmente, aguarda-se a apreciação desses recursos pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

**g. Depósitos judiciais**

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Obrigações legais	40.133	33.645	40.133	33.645
Tributárias	69.022	64.922	69.286	65.165
Cíveis	5.236	4.948	5.236	4.948
Trabalhistas	5.479	4.750	5.630	4.907
<b>Total</b>	<b>119.870</b>	<b>108.265</b>	<b>120.285</b>	<b>108.665</b>

Do total dos depósitos judiciais tributários, merecem destaque os seguintes: (i) R\$50.431 (2013 - R\$47.315) referentes aos processos que discutem o enquadramento das bolsas como sujeito passivo da COFINS, classificados pela BM&FBOVESPA como de perda possível, conforme mencionado no item “e” desta nota; e

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

(ii) R\$12.212 (2013 - R\$11.425) referentes aos processos que discutem incidência do PIS e da COFINS sobre o recebimento de juros sobre capital próprio. Do total de depósitos relativos às Obrigações Legais, R\$39.693 (2013 - R\$33.208) referem-se a processos nos quais a BM&FBOVESPA postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamento e pagamentos feitos a autônomos, bem como em relação ao questionamento sobre a legalidade da cobrança do Fator Acidentário de Prevenção.

Em razão da existência de depósitos judiciais referentes a processos de natureza tributária classificados como de perda possível, o total de contingências passivas tributárias e de obrigações legais é inferior ao total de depósitos relacionados aos processos tributários.

## 15 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social da BM&FBOVESPA no montante de R\$2.540.239 está representado por 1.900.000.000 (2013 - 1.980.000.000) ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal dos quais, 1.808.178.556 ações ordinárias encontram-se em circulação em 31 de dezembro de 2014 (2013 - 1.893.582.856).

Em reunião realizada em 13 de fevereiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 80.000.000 ações (Nota 15 (b)) de emissão da BM&FBOVESPA mantidas em tesouraria, as quais foram adquiridas no âmbito dos programas de recompra de ações. Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de maio de 2014, os acionistas deliberaram sobre a alteração do Estatuto Social com a finalidade de adequá-lo à nova quantidade de ações representativas do capital social.

A BM&FBOVESPA está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 2.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

### b. Ações em tesouraria

#### *Programa de recompra de ações*

Em reunião realizada em 25 de junho de 2013, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de Ações da Companhia, com início em 1º de julho de 2013 e término em 30 de junho de 2014. O limite de ações que poderia ser adquirido pela BM&FBOVESPA foi de 60.000.000 de ações ordinárias, que representava 3,13% do total de ações em circulação. A BM&FBOVESPA recomprou a quantidade prevista de 60.000.000 ações no período entre 1º de julho de 2013 e 29 de janeiro de 2014, sendo 23.050.000 em 2013 e 36.950.000 ações em 2014.

Em reunião realizada em 13 de fevereiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de Ações da Companhia, com início em 14 de fevereiro de 2014 e término em 31 de dezembro de 2014. O limite de ações que poderia ser adquirido pela BM&FBOVESPA foi de 100.000.000 de ações ordinárias, que representava 5,4% do total de ações em circulação. Durante o exercício de 2014, a BM&FBOVESPA adquiriu 53.011.600 de ações, o que representa 53% do montante total previsto no programa de recompra aprovado em fevereiro de 2014.



**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Em reunião realizada em 11 de dezembro de 2014, o Conselho de Administração aprovou novo Programa de Recompra de Ações da Companhia, com início em 1º de janeiro de 2015 e término em 31 de dezembro de 2015. O limite de ações que poderá ser adquirido pela BM&FBOVESPA é de 60.000.000 de ações ordinárias, que representam 3,3% do total de ações em circulação.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da BM&FBOVESPA.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no exercício:

	<b>Quantidade</b>	<b>Valor</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>48.427.505</b>	<b>484.620</b>
Aquisição de ações - Programa de Recompra	43.912.700	531.215
Ações alienadas – opções de ações (Nota 18)	(5.923.061)	(60.809)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>86.417.144</b>	<b>955.026</b>
Aquisição de ações - Programa de Recompra	89.961.600	937.600
Cancelamento de ações (Nota 15(a))	(80.000.000)	(859.793)
Ações alienadas – opções de ações (Nota 18)	(4.557.300)	(49.559)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>91.821.444</b>	<b>983.274</b>
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		10,709
Valor de mercado das ações em tesouraria		904.441

**c. Reservas de reavaliação**

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da BM&FBOVESPA e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

**d. Reserva de capital**

Refere-se substancialmente aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding em 2008, e a outros eventos societários permitidos pela Lei das Sociedades Anônimas, tais como (i) incorporação ao capital social, (ii) resgate, reembolso ou compra de ações, e (iii) eventos associados ao plano de opção de ações.

**e. Reservas de lucros****(i) Reserva legal**

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A reserva legal não está sendo constituída em função de seu valor somado ao valor das reservas de capital ultrapassar 30% do capital social.

***(ii) Reservas estatutárias***

Possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da BM&FBOVESPA, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia.

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da aludida reserva sejam revertidos para a distribuição aos acionistas da Companhia.

***f. Outros resultados abrangentes***

Possuem a finalidade de registrar os efeitos da (i) variação cambial dos investimentos no exterior, (ii) *hedge accounting* sobre investimento no exterior (Nota 12), (iii) *hedge* de fluxo de caixa (Nota 4), (iv) resultado abrangente de coligada e controladas e (v) ganho/perda atuarial com benefícios de assistência médica pós-emprego.

***g. Dividendos e juros sobre capital próprio***

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Lucro líquido do exercício	977.053	1.081.516
Dividendos	781.642	815.213
Juros sobre o capital próprio	-	50.000
<b>Total deliberado no exercício</b>	<b>781.642</b>	<b>865.213</b>

Os dividendos e juros sobre o capital próprio deliberados referentes ao resultado dos exercícios estão demonstrados no quadro a seguir:

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

<b>Descrição</b>	<b>Data de deliberação</b>	<b>Data de pagamento</b>	<b>Bruto por ação (R\$)</b>	<b>Valor Total Bruto</b>
Dividendos	08/05/2014	30/05/2014	0,111538	204.914
Dividendos	07/08/2014	29/08/2014	0,109381	200.061
Dividendos	13/11/2014	28/11/2014	0,104814	190.726
Dividendos (1)	10/02/2015	28/04/2015	0,103163	185.941
<b>Total proposto/deliberado referente ao exercício de 2014</b>				<b>781.642</b>
Dividendos	09/05/2013	07/06/2013	0,084638	163.580
Juros sobre o capital próprio	09/05/2013	07/06/2013	0,025870	50.000
Dividendos	08/08/2013	30/09/2013	0,146943	280.670
Dividendos	07/11/2013	27/11/2013	0,118341	225.260
Dividendos	13/02/2014	27/06/2014	0,079604	145.703
<b>Total proposto/deliberado referente ao exercício de 2013</b>				<b>865.213</b>

(1) Proposta de pagamento de dividendos complementares (acima do mínimo obrigatório) relativos ao resultado do exercício social de 2014, a ser referendado pela Assembleia Geral de Acionistas.

A Administração da BM&FBOVESPA optou pela não constituição de reserva de lucros a realizar da diferença entre o montante reconhecido de equivalência patrimonial e o valor recebido a título de dividendos decorrente da participação na coligada CME Group (Nota 7).

**h. Lucro por ação**

<b>Básico</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Numerador</b>		
Resultado líquido das operações continuadas	984.745	1.081.904
Resultado líquido das operações descontinuadas	(7.692)	(388)
Lucro líquido disponível para os acionistas da BM&FBOVESPA	977.053	1.081.516
<b>Denominador</b>		
Média ponderada de ações em circulação	1.837.383.111	1.918.813.109
<b>Lucro por ação básico (em R\$)</b>	<b>0,531763</b>	<b>0,563638</b>

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

<b>Diluído</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Numerador</b>		
Resultado líquido das operações continuadas	984.745	1.081.904
Resultado líquido das operações descontinuadas	(7.692)	(388)
Lucro líquido disponível para os acionistas da BM&FBOVESPA	977.053	1.081.516
<b>Denominador</b>		
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de opções de ações	1.841.030.654	1.923.866.237
<b>Lucro por ação diluído (em R\$)</b>	<b>0,530710</b>	<b>0,562158</b>

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***16 Transações com partes relacionadas****a. Transações e saldos com partes relacionadas**

Descrição	Ativo / (passivo)		Receita / (despesa)	
	2014	2013	2014	2013
<b>Banco BM&amp;FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. (1)</b>				
Contas a receber	909	673	-	-
Juros sobre capital próprio a receber	2.508	2.338	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	10.407	8.314
Receita com taxa	-	-	18	-
Juros sobre capital próprio	-	-	2.950	2.750
<b>Bolsa Brasileira de Mercadorias (Nota 24)</b>				
Contas a receber	2	9	-	-
Contas a pagar	(99)	(100)	-	-
Fornecedores	(2.464)	-	-	-
Contribuição mínima sobre títulos patrimoniais (emolumentos)	-	-	(1.193)	(1.159)
Processamento de dados	-	-	(2.464)	-
Aluguel de imóvel	-	-	25	23
Ressarcimento de despesas	-	-	78	88
<b>BM&amp;F (USA) Inc. (1)</b>				
Contas a pagar	-	(117)	-	-
Despesas diversas	-	-	(1.026)	(2.012)
<b>BM&amp;FBOVESPA (UK) Ltd. (1)</b>				
Contas a pagar	-	(164)	-	-
Despesas diversas	-	-	(1.424)	(1.394)
<b>Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (1)</b>				
Contas a receber	1	2	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	22	25
<b>CME Group</b>				
Dividendos a receber	61.635	71.878	-	-
Contas a pagar	(48.245)	(60.178)	-	-
Despesas financeiras	-	-	(898)	(437)
Despesas com taxas	-	-	(2.111)	-
Receitas com taxas	-	-	50	-
<b>BM&amp;FBOVESPA Supervisão de Mercados</b>				
Contas a receber	245	276	-	-
Contas a pagar	(9.904)	(8.061)	-	-
Doação / Contribuição	-	-	(15.466)	(561)
Ressarcimento de despesas	-	-	3.035	3.171
<b>Associação BM&amp;F</b>				
Contas a receber	4	2	-	-
Contas a pagar	(239)	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	186	496
Despesas com cursos	-	-	(1.458)	-
Doação	-	-	(239)	-
<b>Outras partes relacionadas</b>				
Contas a receber	10	7	-	-
Contas a pagar	-	(10)	-	-
Doação	-	-	(63)	-
Ressarcimento de despesas	-	-	125	91
Despesas diversas	-	-	(163)	(100)

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

(1) Empresas controladas incluídas no processo de consolidação.

A BM&FBOVESPA possui política de transações com partes relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da BM&FBOVESPA e de seus acionistas.

As principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritas a seguir e foram efetuadas nas seguintes condições:

- Os valores devidos pelo Banco BM&FBOVESPA à BM&FBOVESPA são relativos aos recursos da Companhia utilizados pelo Banco para exercício de suas atividades, devidamente relacionados em contrato firmado entre as partes.
- O contas a pagar ao CME Group refere-se à parcela remanescente relativa a aquisição de licença perpétua de uso dos módulos pertencentes ao CME Group da plataforma eletrônica de negociação multiativos PUMA Trading System, desenvolvida em parceria com o CME Group.
- A BSM possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BM&FBOVESPA, o qual prevê o reembolso à BM&FBOVESPA do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e também englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos, uma vez que tal mecanismo é administrado pela BSM.

A BM&FBOVESPA faz contribuições com a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como transferências regulares de multas por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas para a BSM conforme estabelecido no Ofício Circular 044/2013 da BM&FBOVESPA.

- A BM&FBOVESPA paga mensalmente a BM&F (USA) Inc. e a BM&FBOVESPA (UK) Ltd. pela prestação de serviços de representação no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores e auxiliar a prospecção de novos clientes para o mercado de capitais brasileiro.
- A Associação BM&F, Associação Bovespa, Instituto BM&FBOVESPA e Associação Profissionalizante BM&FBOVESPA reembolsam periodicamente a BM&FBOVESPA pelas despesas relativas à contratação de recursos e utilização da infraestrutura disponibilizados pela BM&FBOVESPA, para auxílio na execução de suas atividades.
- A BM&FBOVESPA paga as despesas relativas aos cursos realizados por seus colaboradores voltados ao mercado financeiro e de capitais oferecidos pelo Instituto Educacional BM&FBOVESPA, administrado pela Associação BM&F.
- A BM&FBOVESPA pagava mensalmente à Bolsa Brasileira de Mercadorias emolumentos mínimos. O pagamento realizado à Bolsa Brasileira de Mercadorias pela BM&FBOVESPA se dava por força do estatuto social daquela entidade, o qual estabelece que é dever do associado (como era o caso da BM&FBOVESPA) pagar pontualmente as contribuições devidas em decorrência da propriedade do título. A Bolsa Brasileira de Mercadorias reembolsava periodicamente a BM&FBOVESPA pelas despesas relativas à contratação de recursos e utilização da infraestrutura disponibilizados pela BM&FBOVESPA, para auxílio na execução de

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

suas atividades. A BM&FBOVESPA reconheceu provisão relativa aos serviços de tecnologia para desenvolvimento dos mercados administrados pela Bolsa Brasileira de Mercadorias no montante de R\$ 2.464, conforme compromisso assumido em abril de 2013 e já divulgado no exercício anterior.

#### **b. Remuneração do pessoal-chave da Administração**

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros, Diretores Estatutários, Diretor de Auditoria, Diretor de Riscos Corporativo, Diretor do Banco BM&FBOVESPA e Diretora de Recursos Humanos.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Benefícios a administradores</b>		
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	29.881	28.943
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	787
Remuneração baseada em ações (1)	13.306	12.931

(1) Refere-se à despesa apurada no exercício relativa às opções de ações detidas pelo pessoal-chave da Administração, despesa esta reconhecida conforme critérios descritos na Nota 18.

## 17 Garantia das operações

A BM&FBOVESPA, atuando como contraparte central garantidora dos mercados, administra quatro câmaras de compensação e liquidação (clearings) consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil: as Clearings BM&FBOVESPA (antiga Clearing de Derivativos), de Câmbio, de Ativos e de Ações e Renda Fixa Privada (CBLC).

Conforme Ofício Circular 046/2014 divulgado em 07 de Agosto de 2014, o Banco Central do Brasil concedeu à BM&FBOVESPA autorização para o funcionamento da nova clearing de compensação e liquidação, a Clearing BM&FBOVESPA. A nova clearing faz parte do projeto Integração da Pós-Negociação (IPN) que é uma iniciativa da BM&FBOVESPA para criação da clearing de compensação integrada, a qual consolidará as atividades das quatro “clearings”.

As atividades da Clearing BM&FBOVESPA estão, nesta primeira fase do projeto, restritas às operações do mercado de derivativos financeiros e commodities e do mercado de ouro ativo financeiro, contemplando contratos de bolsa e de balcão.

As atividades desenvolvidas pelas clearings são amparadas pela Lei 10.214/01, que autoriza a compensação multilateral de obrigações, determina o papel de contraparte central das clearings sistemicamente importantes e permite a utilização das garantias prestadas por participantes inadimplentes para a liquidação de suas obrigações no âmbito das clearings, inclusive nos casos de insolvência civil, concordata, intervenção, falência e liquidação extrajudicial.

Por intermédio de suas clearings, a BM&FBOVESPA atua como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos (futuros, termo, opções e *swaps*), de câmbio (dólar pronto), de títulos públicos federais (operações a vista e a termo, definitivas e compromissadas, bem como empréstimos de títulos), de renda variável (operações a vista, termo, opções, futuros e empréstimo de títulos) e de títulos privados (operações a vista e de empréstimo de

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

títulos). Em outras palavras, ao exercer o papel de clearing, a BM&FBOVESPA torna-se responsável pela boa liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas, na forma dos regulamentos em vigor.

A atuação da BM&FBOVESPA como contraparte central a expõe ao risco de crédito dos participantes que utilizam seus sistemas de liquidação. Caso um participante não realize os pagamentos devidos ou a entrega dos ativos ou das mercadorias devidas, caberá à BM&FBOVESPA acionar seus mecanismos de garantia, de forma a assegurar a boa liquidação das operações registradas, no prazo e na forma previstos. Em caso de falha ou insuficiência dos mecanismos de garantia das clearings, a BM&FBOVESPA pode ter de recorrer a seu próprio patrimônio como último recurso capaz de assegurar a boa liquidação das operações.

As clearings não apresentam exposição direta ao risco de mercado, uma vez que não possuem posições liquidamente compradas ou liquidamente vendidas nos diversos contratos e ativos negociados. No entanto, o aumento da volatilidade dos preços pode afetar a magnitude dos valores a serem liquidados pelos diversos participantes do mercado, podendo também elevar a probabilidade de inadimplência de tais participantes. Além disso, conforme já destacado, as clearings são responsáveis pela liquidação das operações de participante que se torne inadimplente, o que pode resultar em perdas para a BM&FBOVESPA caso os valores devidos superem o valor das garantias disponíveis. Assim, apesar da inexistência de exposição direta ao risco de mercado, este é capaz de impactar e potencializar os riscos de crédito assumidos.

Cada clearing conta com sistema de gerenciamento de risco e estrutura de salvaguardas próprias. A estrutura de salvaguardas de uma clearing representa o conjunto de recursos e mecanismos que podem ser por ela utilizados para a cobertura de perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas clearings, tendo sido objeto de testes e de homologação pelo Banco Central do Brasil, na forma da Resolução 2.882/01 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 3.057/01 do BACEN.

As estruturas de salvaguardas das clearings baseiam-se, em larga medida, no modelo de repartição de perdas denominado *defaulter pays*, no qual o montante de garantias depositadas por cada participante deve ser capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplemento. Consequentemente, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na nossa estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos de nossa atuação como contraparte central garantidora.

Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das posições de um participante inadimplente. Esse horizonte de tempo pode variar de acordo com a natureza dos contratos e ativos negociados.

Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços e do mercado em geral.

Os principais parâmetros utilizados pelos modelos de cálculo de margem são os cenários de estresse, definidos pelo Comitê de Risco de Mercado para os fatores de risco que afetam os preços dos contratos e ativos negociados nos nossos sistemas. Para a definição dos cenários de estresse, o Comitê de Risco de Mercado utiliza uma combinação de análises quantitativa e qualitativa. A análise quantitativa é feita com o apoio de modelos estatísticos de estimação de risco, como EVT (*extreme value theory*), estimação de volatilidades implícitas e por



**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

meio de modelos condicionais do tipo Garch (*Generalized Autoregressive Conditional Heteroskedasticity*), além de simulações históricas. A análise qualitativa, por sua vez, considera aspectos relacionados à conjuntura econômica e política, nacional e internacional, e seus possíveis impactos sobre os mercados administrados pela BM&FBOVESPA.

Em 05 de março de 2014, conforme Ofício-Circular 003/2014 da BM&FBOVESPA, entraram em vigor novas versões dos normativos das Clearings da BM&FBOVESPA, visando adequação às regras internacionais para requerimento de capital sob o Acordo de Basileia III por instituições financeiras com exposição a risco de crédito de câmaras de compensação e liquidação. Essas alterações foram aprovadas pelo Banco Central em janeiro de 2014.

As operações nos mercados da BM&FBOVESPA estão garantidas por depósitos de margem em moeda, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em moeda, no montante de R\$1.321.935 (2013 - R\$2.072.989), são registradas contabilmente no passivo em Garantias Recebidas em Operações e as demais garantias, no montante de R\$240.757.242 (2013 - R\$212.316.376) são controladas gerencialmente. Em 31 de dezembro de 2014 o total das garantias depositadas pelos participantes é de R\$242.079.177 (2013 - R\$214.389.365), composto, por clearing, conforme segue:

**a. Garantias depositadas pelos participantes****2014**

	<b>Clearing BM&amp;FBOVESPA</b>	<b>Clearing de ações e renda fixa privada (CBLC)</b>	<b>Clearing de Câmbio</b>	<b>Clearing de Ativos</b>
Títulos Públicos Federais	156.814.586	34.636.888	4.470.253	505.583
Cartas de Fiança	2.542.590	572.310	-	-
Ações	4.696.902	33.007.191	-	-
Títulos Internacionais (1)	-	1.800.371	-	-
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	1.177.107	245.456	-	-
Garantias depositadas em moeda	815.294	121.288	385.149	-
Ouro	31.264	-	-	-
Outros	136.110	120.835	-	-
<b>Total</b>	<b>166.213.853</b>	<b>70.504.339</b>	<b>4.855.402</b>	<b>505.583</b>

**2013**

	<b>Clearing BM&amp;FBOVESPA</b>	<b>Clearing de ações e renda fixa privada (CBLC)</b>	<b>Clearing de Câmbio</b>	<b>Clearing de Ativos</b>
Títulos Públicos Federais	118.581.479	34.423.146	4.782.607	757.487
Cartas de Fiança	2.796.183	1.055.421	-	-
Ações	4.019.309	42.654.968	-	-
Títulos Internacionais (1)	-	1.616.091	-	-
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	1.185.727	239.198	-	-
Garantias depositadas em moeda	701.705	212.527	1.154.906	-
Ouro	56.182	-	-	-
Outros	66.000	86.429	-	-
<b>Total</b>	<b>127.406.585</b>	<b>80.287.780</b>	<b>5.937.513</b>	<b>757.487</b>

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como ADRs (*American Depositary Receipt*).

**b. Outros mecanismos de salvaguarda****i) Clearing BM&FBOVESPA**

- Co-responsabilidade pela liquidação da corretora e do membro de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes.
- Fundo de Desempenho Operacional, formado por recursos aportados por detentores de direito de liquidação na Clearing BM&FBOVESPA (membros de compensação) e detentores de direito de negociação irrestrito, com a finalidade exclusiva de garantir as operações. No encerramento de 15 de agosto de 2014, os recursos relativos à contribuição do participante para o Fundo de Desempenho Operacional foram automaticamente alocados como Garantia Mínima Não Operacional na abertura da Câmara BM&FBOVESPA, em 18 de agosto de 2014. A Garantia Mínima Não Operacional apresenta a posição a seguir:

<b>Composição</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Títulos Públicos Federais	725.794	852.276
Cartas de Fiança	128.500	141.000
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	5.300	5.720
Ações	-	10.765
Garantias depositadas em moeda	4	224
<b>Valores depositados</b>	<b>859.598</b>	<b>1.009.985</b>
<b>Valores requeridos dos participantes</b>	<b>672.000</b>	<b>808.500</b>
<b>Valor excedente ao mínimo requerido</b>	<b>187.598</b>	<b>201.485</b>

- Fundo de Operações do Mercado Agropecuário, com valor de R\$50.000 em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, constituído por recursos da BM&FBOVESPA e destinado a garantir a boa liquidação de operações com contratos referenciados em *commodities* agropecuárias.
- Até 31 de dezembro de 2013, Fundo Especial dos Membros de Compensação com valor de R\$40.000, constituído por recursos da BM&FBOVESPA e destinado a garantir a boa liquidação das operações, independentemente do tipo de contrato. Este fundo foi extinto a partir de 05 de março de 2014.
- Fundo de Liquidação de Operações, formado por garantias aportadas pelos Membros de Compensação da Clearing e recursos da BM&FBOVESPA. No encerramento de 15 de agosto de 2014, os recursos relativos à contribuição do membro de compensação para o Fundo de Liquidação de Operações foram automaticamente alocados para o Fundo de Liquidação na abertura da Câmara BM&FBOVESPA, em 18 de agosto de 2014. O Fundo de Liquidação apresenta a posição a seguir:

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

<b>Composição</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Títulos Públicos Federais	776.632	322.274
Cartas de Fiança	34.000	30.750
Ações	-	3.075
Valores depositados	810.632	356.099
Valores requeridos dos participantes	344.000	252.000
Valor requerido da BM&FBOVESPA (1)	344.000	-
Valor excedente ao mínimo requerido	122.632	104.099

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Patrimônio especial com valor de R\$50.752 (2013 - R\$45.729), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

*ii) Clearing de ações e renda fixa privada (CBLC)*

- Co-responsabilidade pela liquidação da corretora e do membro de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes.
- Fundo de Liquidação, formado por garantias aportadas pelos Membros de Compensação e recursos da BM&FBOVESPA, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

<b>Composição</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Títulos Públicos Federais	665.380	393.283
Garantias depositadas em moeda	-	2.627
Valores depositados	665.380	395.910
Valores requeridos dos participantes	280.400	272.400
Valor requerido da BM&FBOVESPA (1)	280.400	-
Valor excedente ao mínimo requerido	104.580	123.510

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Patrimônio especial com valor de R\$54.256 (2013 - R\$48.874), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**iii) Clearing de Câmbio*

- Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio, anteriormente denominado Fundo de Participação, formado por garantias aportadas pelos participantes da Clearing de Câmbio e recursos da BM&FBOVESPA, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

<b>Composição</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Títulos Públicos Federais	306.762	214.809
Garantias depositadas em moeda	200	1.000
Valores depositados	306.962	215.809
Valores requeridos dos participantes	104.650	111.000
Valor requerido da BM&FBOVESPA (1)	104.650	-
Valor excedente ao mínimo requerido	97.662	104.809

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Até 31 de dezembro de 2013, Fundo Operacional da Clearing de Câmbio com valor de R\$50.000, constituído por recursos da BM&FBOVESPA e destinado a cobrir danos decorrentes de falhas operacionais ou administrativas. Este fundo foi extinto a partir de 05 de março de 2014.
- Patrimônio especial com valor de R\$50.838 (2013 - R\$45.799), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

*iv) Clearing de Ativos*

- Fundo Operacional da Clearing de Ativos, com valor de R\$40.000 em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, com a finalidade de manter recursos da BM&FBOVESPA para cobrir prejuízos decorrentes de falhas operacionais ou administrativas dos participantes.
- Patrimônio especial com valor de R\$35.737 (2013 - R\$32.200), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

**c. Fundos de Garantia**

A ex-controlada Bolsa Brasileira de Mercadorias (Nota 24) e a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ) administram Fundos de Garantia, entidades de propósitos específicos sem personalidade jurídica própria. A responsabilidade máxima desses Fundos de Garantia é limitada ao montante de seus respectivos patrimônios.

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## 18 Benefícios a empregados

### a. *Stock options – Incentivo de Longo Prazo*

No Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano de Opção”), aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de maio de 2008, e alterado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de abril de 2011 e na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 15 de abril de 2013, são elegíveis a receber opções de compra de ações os colaboradores da BM&FBOVESPA e de suas sociedades controladas.

O Plano de Opção delegava amplos poderes ao Conselho de Administração para aprovar as outorgas de opções e administrá-las, por meio de Programas de Opção de Compra de Ações (“Programas”), os quais definiam, entre outras condições específicas: (i) os respectivos beneficiários; (ii) o número total de ações da BM&FBOVESPA objeto de outorga; (iii) a divisão da outorga em lotes, se for o caso; (iv) o preço de exercício; (v) o prazo de carência e o prazo para o exercício da opção; (vi) eventuais restrições à transferência das ações recebidas pelo exercício da opção; e (vii) eventuais disposições sobre penalidades.

O Plano também permitia que o Conselho de Administração aprovasse a concessão de opções com condições diferenciadas a determinados beneficiários (“Opções Adicionais”). A outorga ou o exercício das Opções Adicionais deverão ser necessariamente condicionados (i) à aquisição pelo beneficiário de ações de emissão da BM&FBOVESPA, mediante o uso de recursos próprios e nos percentuais, termos e condições definidos em cada Programa (“Ações Próprias”); e (ii) à observância de um período de restrição à alienação das Ações Próprias (*lock-up*).

A partir de 2013, o Plano passou a prever a outorga de opções para membros do Conselho de Administração, conforme disposto no item 13 do Plano, onde receberão anualmente, em conjunto, um total de 330.000 opções, que serão distribuídas linearmente entre os membros do Conselho de Administração. As Outorgas ao Conselho, feitas em lote único, poderão ser exercidas pelo beneficiário após 2 anos, a contar do término de cada mandato como membro do Conselho de Administração no qual houve a outorga das respectivas opções.

Atualmente, existem nove Programas para outorga de opções sob o referido Plano de Opções, que foram aprovados pelo Conselho de Administração e uma outorga aos membros do Conselho de Administração. Em 2015, a BM&FBOVESPA ofereceu aos beneficiários alternativas de conversão do Plano de Opção (Nota 26 de eventos subsequentes).

A BM&FBOVESPA reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Opção no montante de R\$28.805 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (2013 - R\$28.136), em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido. A BM&FBOVESPA considerou nos cálculos um percentual estimado de *turnover* entre 11% e 20%, ou seja, a quantidade estimada de opções que não atingirá o *vesting*, em razão de colaboradores que optarem por deixar a BM&FBOVESPA ou que sejam desligados sem a aquisição do direito de *vesting*.

Em 31 de dezembro de 2014, a BM&FBOVESPA utilizava 2,07% (2013 - 1,69%) do limite total de 2,5% do capital social para concessão, restando 0,43% do capital social para novos programas. Uma vez exercidas as opções pelos beneficiários serão emitidas ações novas, mediante aumento de capital da BM&FBOVESPA, ou serão utilizadas ações em tesouraria.

Como regra geral, o preço de exercício das opções corresponde à média do preço de fechamento das ações nos últimos vinte pregões anteriores à data de outorga da opção. O Conselho de Administração poderá determinar,

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

quando do lançamento de cada Programa de Opção, que seja concedido aos beneficiários um desconto de até 20% na fixação do preço de exercício da opção, incidente sobre o valor básico determinado na forma acima descrita.

No caso específico do Programa de Opções Adicionais, o desconto sobre o preço de exercício das opções adicionais pode ser maior do que 20%, e fixado a critério do Conselho de Administração ou do Comitê de Remuneração, conforme o caso, desde que sejam observadas no âmbito do Programa de Opção as condições de aquisição pelo beneficiário de ações próprias e a restrição à transferência das mesmas.

Na outorga específica ao Conselho de Administração, conforme regra do Plano de Opção, o preço de exercício das opções correspondente à média do preço de fechamento das ações nos últimos vinte pregões anteriores à data de outorga da opção, sem a concessão de nenhum desconto.

As condições dos programas preveem que a opção poderá ser exercida após o vencimento de cada período de carência, limitado a um prazo máximo definido no Programa. Cumprido o prazo de carência, a opção poderá ser exercida total ou parcialmente. Se a opção for exercida parcialmente, o titular poderá exercer o remanescente dentro dos prazos já estipulados. A opção não exercida nos prazos e condições estipulados nos respectivos programas será considerada automaticamente extinta, sem direito à indenização.

Na hipótese de término da relação do beneficiário com a BM&FBOVESPA em razão de destituição ou renúncia ao mandato de administrador, por demissão ou rescisão do contrato de prestação de serviços sem justa causa, ou ainda por desligamento voluntário: (i) as opções já liberadas do prazo de carência poderão ser exercidas, respeitado o prazo máximo de exercício fixado no respectivo programa; e (ii) as opções cujo prazo de carência não tiver decorrido caducarão, sem direito a indenização.

Caso o beneficiário venha a falecer ou tornar-se permanentemente inválido para o exercício de sua função na BM&FBOVESPA, os direitos decorrentes das opções poderão ser exercidos, conforme o caso, pelo próprio beneficiário ou por seus herdeiros e sucessores, que poderão exercer tais direitos, tendo ou não decorridos os prazos iniciais de carência, por um período de um ano a contar da data do óbito ou invalidez permanente, após o qual estarão extintos, sem direito a indenização.

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****Total de opções outorgadas***

Programa	Data de outorga	Carência até	Preço de exercício (R\$ por ação)	Outorgadas	Exercidas e canceladas em exercícios anteriores	Canceladas e vencidas no exercício findo em 31/12/2014	Exercidas no exercício findo em 31/12/2014	Contratos em aberto em 31/12/2014	Valor justo das opções na data de outorga (R\$ por ação)
Programa 2008	19/12/2008	30/06/2009	5,174	1.132.966	(1.104.841)	-	(6.075)	22.050	3,71
	19/12/2008	30/06/2010	5,174	1.132.966	(1.075.366)	-	(13.275)	44.325	3,71
	19/12/2008	30/06/2011	5,174	1.132.959	(1.055.259)	-	(25.700)	52.000	3,71
	19/12/2008	30/06/2012	5,174	1.132.959	(980.022)	-	(92.900)	60.037	3,71
				4.531.850	(4.215.488)	-	(137.950)	178.412	
Programa 2009	01/03/2009	31/12/2009	6,60	2.486.750	(2.316.540)	-	(70.630)	99.580	2,93
	01/03/2009	31/12/2010	6,60	2.486.750	(2.210.550)	-	(127.600)	148.600	2,93
	01/03/2009	31/12/2011	6,60	2.486.750	(2.097.340)	-	(222.410)	167.000	2,93
	01/03/2009	31/12/2012	6,60	2.486.750	(1.885.000)	-	(395.150)	206.600	2,93
				9.947.000	(8.509.430)	-	(815.790)	621.780	
Programa 2010	03/01/2011	03/01/2011	12,91	3.488.000	(1.430.125)	(212.125)	(90.625)	1.755.125	4,50
	03/01/2011	03/01/2012	12,91	3.488.000	(1.376.125)	(234.125)	(90.625)	1.787.125	4,50
	03/01/2011	03/01/2013	12,91	3.488.000	(1.301.875)	(267.125)	(129.375)	1.789.625	4,50
	03/01/2011	03/01/2014	12,91	3.488.000	(1.167.875)	(285.125)	(183.000)	1.852.000	4,50
				13.952.000	(5.276.000)	(998.500)	(493.625)	7.183.875	
Programa 2011	02/01/2012	02/01/2013	10,07	3.180.500	(1.783.625)	(148.750)	(613.575)	634.550	2,79
	02/01/2012	02/01/2014	10,07	3.180.500	(471.875)	(145.000)	(1.446.775)	1.116.850	2,79
	02/01/2012	02/01/2015	10,07	3.180.500	(534.375)	(206.250)	(32.500)	2.407.375	2,79
	02/01/2012	02/01/2016	10,07	3.180.500	(559.375)	(287.500)	(7.500)	2.326.125	2,79
				12.722.000	(3.349.250)	(787.500)	(2.100.350)	6.484.900	
Programa adicional 2011	02/01/2012	02/01/2015	5,04	1.336.345	(143.865)	(55.098)	(49.435)	1.087.947	4,19
	02/01/2012	02/01/2017	5,04	1.336.345	(164.920)	(146.131)	-	1.025.294	4,19
				2.672.690	(308.785)	(201.229)	(49.435)	2.113.241	
Programa 2012	02/01/2013	02/01/2014	10,78	2.481.509	(162.500)	(86.250)	(947.650)	1.285.109	5,55
	02/01/2013	02/01/2015	10,78	2.481.509	(175.000)	(111.250)	(12.500)	2.182.759	5,55
	02/01/2013	02/01/2016	10,78	2.481.509	(187.500)	(151.250)	-	2.142.759	5,55
	02/01/2013	02/01/2017	10,78	2.481.509	(187.500)	(176.250)	-	2.117.759	5,55
				9.926.036	(712.500)	(525.000)	(960.150)	7.728.386	
Programa adicional 2012	02/01/2013	02/01/2016	6,74	1.098.045	(52.833)	(68.594)	-	976.618	6,98
	02/01/2013	02/01/2018	6,74	1.098.045	(52.832)	(85.318)	-	959.895	6,98
				2.196.090	(105.665)	(153.912)	-	1.936.513	
Programa 2013	02/01/2014	02/01/2015	8,73	2.487.078	-	(11.250)	-	2.475.828	3,43
	02/01/2014	02/01/2016	8,73	2.487.077	-	(43.750)	-	2.443.327	3,43
	02/01/2014	02/01/2017	8,73	2.487.077	-	(68.750)	-	2.418.327	3,43
	02/01/2014	02/01/2018	8,73	2.487.077	-	(68.750)	-	2.418.327	3,43
				9.948.309	-	(192.500)	-	9.755.809	
Programa adicional 2013	02/01/2014	02/01/2017	5,46	1.546.394	-	(60.449)	-	1.485.945	4,33
	02/01/2014	02/01/2019	5,46	1.546.381	-	(60.446)	-	1.485.935	4,33
				3.092.775	-	(120.895)	-	2.971.880	
Outorga CA 2013	02/01/2014	30/04/2017	10,92	330.000	-	(33.000)	-	297.000	2,98
				330.000	-	(33.000)	-	297.000	
<b>Total dos Programas</b>				<b>69.318.750</b>	<b>(22.477.118)</b>	<b>(3.012.536)</b>	<b>(4.557.300)</b>	<b>39.271.796</b>	

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***Total de opções exercidas**

<b>Período de exercício</b>	<b>Plano BM&amp;FBOVESPA</b>	
	<b>Preço médio de mercado (R\$ por ação)</b>	<b>Quantidades exercidas</b>
Opções exercidas no 1º Trimestre de 2014	10,27	535.460
Opções exercidas no 2º Trimestre de 2014	11,60	1.248.225
Opções exercidas no 3º Trimestre de 2014	13,02	2.685.265
Opções exercidas no 4º Trimestre de 2014	11,37	88.350
<b>Total de opções exercidas em 2014</b>		<b>4.557.300</b>

**Movimentação consolidada**

	<b>Quantidade</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>29.920.085</b>
Opções outorgadas	12.122.126
Opções exercidas (Nota 15(b))	(5.923.061)
Opções canceladas e vencidas	(2.648.602)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>33.470.548</b>
Opções outorgadas	13.371.084
Opções exercidas (Nota 15(b))	(4.557.300)
Opções canceladas e vencidas	(3.012.536)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>39.271.796</b>



**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***Percentual de diluição**

	<b>BM&amp;FBOVESPA</b>										<b>2014</b>
											<b>TOTAL</b>
Data de outorga	19/12/2008	01/03/2009	03/01/2011	02/01/2012	02/01/2012	02/01/2013	02/01/2013	02/01/2014	02/01/2014	02/01/2014	
Opções de ações em aberto	178.412	621.780	7.183.875	6.484.900	2.113.241	7.728.386	1.936.513	9.755.809	2.971.880	297.000	39.271.796
Ações em circulação											1.808.178.556
Percentual de diluição	0,01%	0,03%	0,40%	0,36%	0,12%	0,43%	0,11%	0,54%	0,16%	0,02%	2,18%

	<b>BM&amp;FBOVESPA</b>							<b>2013</b>	
								<b>TOTAL</b>	
Data de outorga	19/12/2008	01/03/2009	03/01/2011	02/01/2012	02/01/2012	02/01/2013	02/01/2013		
Opções de ações em aberto	316.362	1.437.570	8.676.000	9.372.750	2.363.905	9.213.536	2.090.425	33.470.548	
Ações em circulação								1.893.582.856	
Percentual de diluição	0,02%	0,08%	0,46%	0,49%	0,12%	0,49%	0,11%	1,77%	

**Efeitos decorrentes do exercício de opções**

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Valor recebido pelo exercício de opções	44.220	51.985
(-) Custo das ações em tesouraria alienadas	(49.559)	(60.809)
<b>Efeito na alienação de ações</b>	<b>(5.339)</b>	<b>(8.824)</b>

**Modelo de apreçamento das opções**

Para a apuração do valor justo das opções concedidas, a BM&FBOVESPA considerou de forma consistente ao longo do tempo os seguintes aspectos:

- O modelo de opções de ações outorgado pela BM&FBOVESPA permite exercício antecipado a partir de determinada data no futuro (data de *vesting*), compreendida entre a data de outorga e a data máxima para exercício;
- O ativo objeto das opções paga dividendos entre a data de outorga e a data máxima para exercício.

Dessa forma, a opção considerada apresenta características do modelo europeu (exercício antecipado não permitido) até a data de *vesting* e características do modelo americano (possibilidade de exercício antecipado) entre a data de *vesting* e a data máxima para exercício. Opções com essas propriedades são denominadas opções do tipo Bermuda ou Mid-Atlantic, e seu preço deve, por construção, situar-se entre o preço de uma opção do modelo europeu e o preço de uma opção do modelo americano de características equivalentes. Com relação ao pagamento de dividendos, deve-se levar em conta dois efeitos sobre o preço da opção considerada: (i) a queda no valor das ações após as suas datas ex-dividendos e; (ii) a influência desses pagamentos sobre a decisão de exercício antecipado.

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Levando-se em conta os fatores acima descritos, para a determinação do valor justo das opções concedidas foi empregado um Modelo Binomial (Cox-Ross-Rubinstein) modificado que considera a existência de dois períodos distintos com relação à possibilidade de exercício antecipado (antes e depois das datas de *vesting*). Esse modelo apresenta resultados equivalentes aos do modelo de Black & Scholes para opções europeias simples, possuindo a vantagem de incorporar, conjuntamente, as características de exercício antecipado e de pagamento de dividendos associadas à opção em questão.

As principais premissas consideradas no apreamento das opções foram:

- As opções foram avaliadas considerando-se os parâmetros de mercado vigentes na data de outorga do plano;
- Para estimativa da taxa de juros livre de risco foram utilizados os contratos de juros futuros negociados para o prazo máximo de exercício das opções;
- Por ser uma entidade recém listada à época da outorga do plano da BM&F S.A. e da primeira outorga do plano BM&FBOVESPA, a volatilidade histórica não expressava suficiente informação sobre a volatilidade das ações, tendo em vista inclusive os prazos contratuais de exercício. Dessa forma, a BM&FBOVESPA utilizou como estimativa de volatilidade de suas ações para estas outorgas a volatilidade implícita de entidades similares (bolsas de valores internacionais) com liquidez suficiente para garantir a qualidade dos dados apurados;
- Para a definição da volatilidade empregada pelo modelo de apreamento, da segunda a quinta outorgas do plano BM&FBOVESPA, foram avaliadas três medidas comumente empregadas em finanças: (i) volatilidades implícitas; (ii) volatilidades estimadas via modelo auto-regressivo (GARCH) e; (iii) volatilidades estimadas via modelo de média móvel com ponderação exponencial (EWMA). Embora a utilização exclusivamente de volatilidades implícitas, isto é, volatilidades computadas com base nos preços observados no mercado, ofereça estimativas mais acuradas, a negociação de opções das ações objeto das referidas outorgas possuía baixa liquidez nas datas de outorga, além de se referirem a maturidades inferiores. Dessa forma, a BM&FBOVESPA utilizou como estimativa de volatilidade de suas ações a média entre a volatilidade implícita observada e a volatilidade estimada via modelo EWMA, considerando que os resultados obtidos com o modelo GARCH não foram satisfatórios;
- Os preços das ações foram ajustados de forma a incorporar o efeito do pagamento de dividendos; e
- Como prazo de vencimento das opções foi utilizado o prazo máximo de exercício das opções outorgadas.

Foram consideradas as demais premissas clássicas associadas aos modelos de precificação de opções, como inexistência de oportunidades de arbitragem e volatilidade constante ao longo do tempo.

#### **b. Previdência complementar**

O Fundo de Pensão Multipatrocinado das Instituições do Mercado Financeiro e de Capitais (Mercaprev) é estruturado na modalidade de contribuição definida, tendo como uma das patrocinadoras a BM&FBOVESPA, com participação voluntária aberta a todos os funcionários.

A contribuição mensal do participante é a soma de 1% de contribuição de uma Unidade Previdenciária (equivalente a R\$ 3.000,00 e reajustado conforme dissídio) mais o percentual escolhido pelo funcionário entre 1 a 7 % do valor acima de uma UP até o limite do salário do participante. A contribuição mensal da patrocinadora equivale a 100% do valor escolhido pelo participante. A BM&FBOVESPA não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais à sua contribuição como patrocinadora. Em caso de término do vínculo empregatício antes da data de aposentadoria prevista, o participante poderá manter o plano dentro das regras estabelecidas pelo regulamento ou solicitar o cancelamento da inscrição, e neste caso, poderá optar: (i) pela portabilidade de 100% do saldo das reservas constituído pelas contribuições do participante e conforme o tempo de empresa, até 90% do

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

saldo das reservas constituído pelas contribuições da patrocinadora, ou (ii) pelo resgate de 100% do saldo das reservas constituído pelas contribuições do participante e conforme o tempo de empresa, até 50% saldo das reservas constituído pelas contribuições da patrocinadora. Em qualquer das opções acima não há custos adicionais à BM&FBOVESPA.

**c. Assistência médica pós-emprego**

A BM&FBOVESPA mantém um plano de assistência médica pós-emprego para um grupo determinado de colaboradores e ex-colaboradores. Em 31 de dezembro de 2014, o passivo atuarial referente a esse plano é de R\$28.371 (2013 - R\$25.940), calculado considerando as seguintes premissas:

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Taxa de desconto	6,2% a.a.	6,5% a.a.
Inflação econômica	5,0% a.a.	4,5% a.a.
Inflação médica	3,0% a.a.	3,0% a.a.
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000

Expectativa média de vida em anos de um pensionista que se aposenta aos 65 anos:

Aposentadoria na data do balanço (65 anos)	20 anos
Aposentadoria em 25 anos (40 anos hoje)	20 anos

A movimentação na obrigação de benefício definido durante o exercício está demonstrada a seguir:

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>No início do exercício</b>	<b>25.940</b>	<b>27.533</b>
Custo do serviço corrente	46	173
Custo do serviço passado	1.110	3.758
Custo do juros	2.883	2.366
Benefício pago pelo plano	(900)	(822)
Efeito da alteração de premissas financeiras	642	(11.408)
Efeito da experiência do plano	(1.350)	4.340
<b>No final do exercício</b>	<b>28.371</b>	<b>25.940</b>

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado estão apresentados a seguir:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Custo do serviço corrente	46	173
Juros sobre a obrigação de benefício definido	2.883	2.367
Custo do serviço passado	<u>1.110</u>	<u>-</u>
<b>Total incluído no resultado do exercício</b>	<b><u>4.039</u></b>	<b><u>2.540</u></b>

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado abrangente estão apresentados a seguir:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Efeito da alteração de premissas financeiras	642	(11.408)
Efeito da experiência do plano	(1.350)	4.340
Custo do serviço passado	<u>-</u>	<u>3.758</u>
<b>Total incluído no resultado do exercício</b>	<b><u>(708)</u></b>	<b><u>(3.310)</u></b>

A sensibilidade do passivo atuarial às mudanças nas principais premissas em 31 de dezembro de 2014 está apresentada a seguir:

	<u>Aumento de 0,5%</u>	<u>Redução de 0,5%</u>
Taxa de desconto	(1.803)	1.999
Inflação médica	2.053	(1.832)
	<u>Expectativa de vida + 1</u>	<u>Expectativa de vida - 1</u>
Tábua de mortalidade	1.202	(1.181)

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***19 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro****a. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

Descrição	BM&FBOVESPA e Consolidado	
	2014	2013
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	20.360	16.554
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	29.107	29.107
Variação cambial sobre emissão de dívida no exterior	185.753	120.499
Outras diferenças temporárias	39.561	36.877
<b>Total do ativo diferido</b>	<b>274.781</b>	<b>203.037</b>
Amortização fiscal de ágio (1)	(2.849.923)	(2.295.347)
Outros	(9.383)	(427)
<b>Total do passivo diferido</b>	<b>(2.859.306)</b>	<b>(2.295.774)</b>
<b>Diferido líquido</b>	<b>(2.584.525)</b>	<b>(2.092.737)</b>

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo assim com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

Movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido no exercício:

	BM&FBOVESPA e Consolidado			
	2013	Debito(crédito) na demonstração do resultado	Debito(crédito) no resultado abrangente	2014
<b>Ativo diferido</b>				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	16.554	3.806	-	20.360
Diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa	29.107	-	-	29.107
Variação cambial sobre emissão de dívida no exterior	120.499	-	65.254	185.753
Outras diferenças temporárias	36.877	2.684	-	39.561
<b>Total do ativo diferido</b>	<b>203.037</b>	<b>6.490</b>	<b>65.254</b>	<b>274.781</b>
<b>Passivo diferido</b>				
Amortização fiscal de ágio	(2.295.347)	(554.576)	-	(2.849.923)
Outros	(427)	(8.714)	(242)	(9.383)
<b>Total do passivo diferido</b>	<b>(2.295.774)</b>	<b>(563.290)</b>	<b>(242)</b>	<b>(2.859.306)</b>
<b>Diferido líquido</b>	<b>(2.092.737)</b>	<b>(556.800)</b>	<b>65.012</b>	<b>(2.584.525)</b>

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

##### ***b. Período estimado de realização***

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A expectativa de realização do ativo fiscal diferido (incluindo o prejuízo fiscal de R\$29.107) é de R\$9.354 até um ano e R\$265.427 acima de um ano e para o passivo diferido a expectativa de realização é acima de um ano. Em 31 de dezembro de 2014 o valor presente do ativo fiscal diferido, levando em conta a expectativa de realização é de R\$168.365.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da BM&FBOVESPA e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da BM&FBOVESPA.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social em 31 de dezembro de 2014 é de R\$4.774.932 (2013 - R\$6.406.038).

A realização do passivo fiscal diferido ocorrerá à medida que a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, isto é, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado.

##### ***c. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social***

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da controladora e consolidado apresentam a reconciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal:

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	<b>BM&amp;FBOVESPA</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Resultado das operações continuadas	1.642.148	1.685.880
Resultado das operações descontinuadas	(7.692)	(388)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.634.456	1.685.492
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(555.715)	(573.067)
Adições:	(177.812)	(106.539)
Plano de opções de ações	(9.794)	(9.566)
Despesas não dedutíveis - permanentes	(35.866)	(32.125)
Resultado no exterior	(81.020)	(64.848)
Adesão Refis (Nota 14(e))	(51.132)	-
Exclusões:	76.100	75.610
Equivalência patrimonial	76.100	58.610
Juros sobre capital próprio	-	17.000
Outros	24	20
Imposto de renda e contribuição social	<b>(657.403)</b>	<b>(603.976)</b>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Resultado líquido das operações continuadas	1.646.680	1.687.884
Resultado líquido das operações descontinuadas	(7.807)	(349)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.638.873	1.687.535
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(557.217)	(573.762)
Adições:	(175.900)	(108.110)
Plano de opções de ações	(9.794)	(9.566)
Despesas não dedutíveis - permanentes	(33.954)	(33.697)
Resultado no exterior	(81.020)	(64.847)
Adesão Refis (Nota 14(e))	(51.132)	-
Exclusões:	72.134	75.264
Equivalência patrimonial	72.134	58.264
Juros sobre capital próprio	-	17.000
Outros	24	20
Imposto de renda e contribuição social	<b>(660.959)</b>	<b>(606.588)</b>

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***d. Tributos a compensar e recuperar**

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados como segue:

Descrição	BM&FBOVESPA	
	2014	2013
IRPJ/CSLL antecipado - Exercício atual	28	7.989
IRRF - Aplicações financeiras - Exercício atual	73.407	49.252
Saldo negativo IRPJ/CSLL - Exercícios anteriores	2.654	13.904
Impostos no exterior à compensar	56.260	24.765
PIS/Cofins à compensar	27.645	20.138
Tributos diversos	6.150	4.332
<b>Total</b>	<b>166.144</b>	<b>120.380</b>

Descrição	Consolidado	
	2014	2013
IRPJ/CSLL antecipado - Exercício atual	447	7.988
IRRF - Aplicações financeiras - Exercício atual	73.407	49.252
Saldo negativo IRPJ/CSLL - Exercícios anteriores	2.654	13.904
Impostos no exterior à compensar	55.841	24.765
PIS/Cofins à compensar	27.645	20.138
Tributos diversos	6.160	4.349
<b>Total</b>	<b>166.154</b>	<b>120.396</b>

**e. Regime Tributário de Transição**

A Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397, de 16 de setembro de 2013 e a Lei nº. 12.973/2014, de 13 de maio de 2014, conversão Medida Provisória nº 627/2013, alteraram de forma significativa as regras tributárias federais, em especial no que tange aos ajustes necessários para o encerramento do Regime Tributário de Transição, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. A referida Lei entrará em vigor a partir do ano-calendário de 2015 (artigo 119), sendo facultada a opção de aplicação de seus efeitos a partir do ano-calendário de 2014 (artigo 75).

Com base na análise efetuada pela Administração em relação aos possíveis impactos tributários dos dispositivos da Lei nº. 12.973/2014, a BM&FBOVESPA optou pela aplicação das disposições contidas nos artigos 1º, 2º e 4º a 70 da citada Lei para o ano-calendário de 2014, nos termos e condições estabelecidas na regulamentação editada pela Receita Federal do Brasil.



**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***20 Receita**

	<b>BM&amp;FBOVESPA</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013 (*)</b>
<b>Sistema de negociação, compensação e liquidação - BM&amp;F</b>	<b>866.595</b>	<b>916.530</b>	<b>866.577</b>	<b>916.530</b>
Derivativos	850.607	897.098	850.607	897.098
Câmbio	15.988	19.424	15.970	19.424
Ativos	-	8	-	8
<b>Sistema de negociação, compensação e liquidação - Bovespa (1)</b>	<b>977.374</b>	<b>1.023.978</b>	<b>977.373</b>	<b>1.023.978</b>
Negociação - emolumentos de pregão	162.620	192.985	162.620	192.985
Transações - compensação e liquidação	793.493	804.570	793.493	804.570
Outras	21.261	26.423	21.260	26.423
<b>Outras receitas</b>	<b>364.600</b>	<b>393.847</b>	<b>402.502</b>	<b>424.448</b>
Empréstimos de valores mobiliários	81.203	102.186	81.203	102.186
Listagem de valores mobiliários	47.445	47.126	47.445	47.126
Depositária, custódia e back-office	117.089	116.305	117.089	116.305
Acesso dos participantes de negociação	39.333	47.705	39.333	47.705
Vendors - cotações e informações de mercado	70.032	69.236	70.032	69.236
Banco - Intermediação financeira e tarifas bancárias	-	-	27.220	22.023
Outras	9.498	11.289	20.180	19.867
<b>Deduções</b>	<b>(213.409)</b>	<b>(236.131)</b>	<b>(216.019)</b>	<b>(238.318)</b>
PIS e Cofins	(184.658)	(206.711)	(186.770)	(208.412)
Impostos sobre serviços	(28.751)	(29.420)	(29.249)	(29.906)
<b>Receita</b>	<b>1.995.160</b>	<b>2.098.224</b>	<b>2.030.433</b>	<b>2.126.638</b>

(\*) Os saldos do exercício 2013 estão sendo reapresentados de acordo com o CPC31 - Operações Descontinuadas (Nota 24).

- (1) Em abril de 2013, devido a mudanças na política de preços do mercado a vista, as tarifas de Negociação e pós-negociação (Transações) para os investidores institucionais locais e *day traders* foram rebalanceadas, e as tarifas de Negociação para os demais grupos de investidores foram reduzidas.

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***21 Despesas diversas**

<b>Descrição</b>	<b>BM&amp;FBOVESPA</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Contribuições e donativos (1)	24.860	7.760
Despesas com provisões diversas (2)	10.682	21.691
Energia elétrica, água e esgoto	10.827	9.853
Viagens	2.765	4.080
Despesas com entidades no exterior	2.449	3.406
Locações	2.619	2.427
Materiais de consumo	1.084	1.394
Emolumentos mínimos BBM (Nota 16)	1.193	1.159
Seguros	848	947
Gastos com condução e transportes	1.179	928
Baixa de ativo intangível	2.208	-
Outras	6.128	4.354
<b>Total</b>	<b>66.842</b>	<b>57.999</b>

<b>Descrição</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013 (*)</b>
Contribuições e donativos (1)	24.945	7.835
Despesas com provisões diversas (2)	10.776	21.721
Energia elétrica, água e esgoto	11.010	10.032
Viagens	3.009	4.398
Locações	2.868	2.868
Materiais de consumo	1.131	1.467
Emolumentos mínimos BBM (Nota 16)	1.193	1.159
Seguros	850	952
Gastos com condução e transportes	1.220	948
Baixa de ativo intangível	2.208	-
Outras	6.469	4.576
<b>Total</b>	<b>65.679</b>	<b>55.956</b>

(\*) Os saldos do exercício 2013 estão sendo reapresentados de acordo com o CPC31 - Operações Descontinuadas (Nota 24).

- (1) Representado principalmente pela contribuição à BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM com a finalidade de complementar o financiamento de suas atividades, por repasses de multas por falhas de liquidação da BM&FBOVESPA para a BSM e por doações à Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, no âmbito do Programa Ciência Sem Fronteiras.
- (2) Referem-se substancialmente a provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e provisões para perdas em contas a receber.

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***22 Resultado financeiro**

	<b>BM&amp;FBOVESPA</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	317.408	264.884
Variação cambial	26.008	15.464
Outras receitas financeiras	15.043	16.139
	<b>358.459</b>	<b>296.487</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros e variação cambial de dívida no exterior	(96.923)	(91.636)
Variação cambial	(27.843)	(15.674)
Outras despesas financeiras (1)	(27.627)	(9.820)
	<b>(152.393)</b>	<b>(117.130)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>206.066</b>	<b>179.357</b>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013 (*)</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	320.667	267.373
Variação cambial	26.008	15.464
Outras receitas financeiras	15.086	16.031
	<b>361.761</b>	<b>298.868</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros e variação cambial de dívida no exterior	(96.922)	(91.636)
Variação cambial	(27.836)	(15.677)
Outras despesas financeiras (1)	(28.846)	(10.860)
	<b>(153.604)</b>	<b>(118.173)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>208.157</b>	<b>180.695</b>

(\*) Os saldos do exercício 2013 estão sendo reapresentados de acordo com o CPC31 - Operações Descontinuadas (Nota 24).

(1) Em 2014 inclui o montante de R\$18.105 referentes aos juros do Programa de Recuperação Fiscal - REFIS (Nota 14 (e)).

**23 Informações sobre segmentos de negócios**

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da Diretoria Executiva, sendo os segmentos divididos em Bovespa, BM&F, Produtos Corporativos e Institucionais. Devido à natureza das operações, a Diretoria Executiva não se utiliza de informações sobre ativos e passivos por segmento para a tomada de decisões.

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

##### *Segmento BM&F*

O Segmento BM&F abrange as principais etapas dos ciclos de negociação e liquidação de títulos e contratos: (i) sistemas de negociação em ambientes de pregão eletrônico e pregão via internet (WebTrading); (ii) sistemas de registro, compensação e liquidação de operações, integrados a sistema de gerenciamento de risco destinado a assegurar a boa liquidação das operações registradas; e (iii) sistemas de custódia de títulos do agronegócio, de ouro e de outros ativos.

Além disso, esse segmento abrange a negociação de mercadorias, de câmbio pronto, de ativos da dívida pública, dos serviços prestados pelo Banco BM&FBOVESPA.

##### *Segmento Bovespa*

O Segmento Bovespa compreende as etapas dos ciclos de negociação de títulos e valores mobiliários, de renda variável e renda fixa, nos mercados de bolsa e Mercado de Balcão Organizado (MBO). A BM&FBOVESPA administra os mercados de bolsa e MBO nacionais para a negociação de valores mobiliários de renda variável, os quais incluem ações, recibos de ações, certificados de depósito sobre ações de empresas brasileiras ou estrangeiras (BDR - *Brazilian Depository Receipts*), derivativos sobre ações, bônus de subscrição, cotas de diferentes tipos de fundos de investimentos fechado, cotas representativas de certificados de investimento audiovisual, opções não padronizadas (*warrants*) de compra e de venda sobre valores mobiliários, e outros títulos e valores mobiliários autorizados pela CVM.

##### *Produtos Corporativos e Institucionais*

Referem-se principalmente aos serviços prestados como depositária dos valores mobiliários, bem como empréstimos dos valores mobiliários e listagem de valores mobiliários (registro de emissores de títulos e valores mobiliários para negociação em nossos sistemas), sinais de informações, serviços de classificação de commodities e fornecimento de produtos tecnológicos.

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	<b>2014</b>			
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Segmento</b>	<b>Segmento</b>	<b>Produtos</b>	
	<b>BM&amp;F</b>	<b>Bovespa</b>	<b>Corporativos e</b>	
			<b>Institucionais</b>	<b>Total</b>
Sistema de negociação, compensação e liquidação	866.577	977.373	402.502	2.246.452
Deduções	(84.658)	(97.697)	(33.664)	(216.019)
<b>Receita</b>	<b>781.919</b>	<b>879.676</b>	<b>368.838</b>	<b>2.030.433</b>
Despesa operacional ajustada	(211.063)	(191.526)	(183.505)	(586.094)
Depreciação e amortização	(52.308)	(39.818)	(27.007)	(119.133)
<i>Stock Options</i>	(10.175)	(9.164)	(9.466)	(28.805)
PCLD e outras provisões	(4.499)	(5.893)	(4.102)	(14.494)
Repasse de multas	(2.405)	(3.023)	(703)	(6.131)
Outras	(19.385)	(24.364)	(5.664)	(49.413)
<b>Despesa total</b>	<b>(299.835)</b>	<b>(273.788)</b>	<b>(230.447)</b>	<b>(804.070)</b>
<b>Resultado</b>	<b>482.084</b>	<b>605.888</b>	<b>138.391</b>	<b>1.226.363</b>
Equivalência patrimonial				212.160
Resultado financeiro				208.157
Imposto de renda e contribuição social				(660.959)
Operações descontinuadas (Nota 24)				(7.807)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>482.084</b>	<b>605.888</b>	<b>138.391</b>	<b>977.914</b>

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	<b>2013 (*) Consolidado</b>			
	<b>Segmento BM&amp;F</b>	<b>Segmento Bovespa</b>	<b>Produtos Corporativos e Institucionais</b>	<b>Total</b>
Sistema de negociação, compensação e liquidação	916.530	1.023.978	424.448	2.364.956
Deduções	(92.704)	(106.471)	(39.143)	(238.318)
<b>Receita</b>	<b>823.826</b>	<b>917.507</b>	<b>385.305</b>	<b>2.126.638</b>
Despesa operacional ajustada	(170.388)	(214.956)	(183.482)	(568.826)
Depreciação e amortização	(41.007)	(53.085)	(25.442)	(119.534)
<i>Stock Options</i>	(8.858)	(10.231)	(9.047)	(28.136)
PCLD e outras provisões	(8.671)	(9.116)	(4.983)	(22.770)
Repasse de multas	(236)	(250)	(75)	(561)
Outras	(21.438)	(22.706)	(6.843)	(50.987)
<b>Despesa total</b>	<b>(250.598)</b>	<b>(310.344)</b>	<b>(229.872)</b>	<b>(790.814)</b>
<b>Resultado</b>	<b>573.228</b>	<b>607.163</b>	<b>155.433</b>	<b>1.335.824</b>
Equivalência patrimonial				171.365
Resultado financeiro				180.695
Imposto de renda e contribuição social				(606.588)
Operações descontinuadas (Nota 24)				(349)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>573.228</b>	<b>607.163</b>	<b>155.433</b>	<b>1.080.947</b>

(\*) Os saldos do exercício 2013 estão sendo reapresentados de acordo com o CPC31 - Operações Descontinuadas (Nota 24).

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***24 Operações descontinuadas**

A BM&FBOVESPA vinha avaliando sua participação na Bolsa Brasileira de Mercadorias nos últimos anos e constatou que não se confirmaram os pressupostos de que a esperada complementariedade das atividades no mercado físico, exercidas no âmbito da Bolsa Brasileira de Mercadorias, e no mercado futuro, por meio da então BM&F, atualmente BM&FBOVESPA, se traduziriam em oportunidades para ambas as Bolsas. Em razão desse cenário, foram apresentadas pela BM&FBOVESPA e debatidas no âmbito do Conselho de Administração da Bolsa Brasileira de Mercadorias, propostas com vistas à readequação da estrutura da Bolsa Brasileira de Mercadorias. Tendo em vista que tais propostas não evoluíram como esperado pela BM&FBOVESPA, esta decidiu por descontinuar a sua participação na Bolsa Brasileira de Mercadorias, renunciando à sua condição de associado instituidor.

Tal decisão foi comunicada à Assembleia Geral Extraordinária da Bolsa Brasileira de Mercadorias, realizada em 16 de dezembro de 2014, na qual foram deliberadas e aprovadas as condições que atribuíram efeito à renúncia apresentada pela BM&FBOVESPA à sua condição de associado instituidor, com seus respectivos direitos e obrigações, dentre as quais foi aprovada a celebração de instrumento entre a Bolsa Brasileira de Mercadorias e a BM&FBOVESPA por meio do qual aquela concede a esta última, de maneira irrevogável e irretratável, a quitação de suas obrigações como associado, bem como completa desoneração de qualquer responsabilidade perante os passivos e contingências da Bolsa Brasileira de Mercadorias atualmente conhecidos e futuros, salvo em caso de dolo ou culpa grave da BM&FBOVESPA, devidamente declarados em sentença transitada em julgado. Com a renúncia aos títulos patrimoniais de emissão da Bolsa Brasileira de Mercadorias que eram de sua propriedade e a respectiva perda da condição de associado, a BM&FBOVESPA reconheceu a baixa do investimento no montante de R\$ 7.539, com base no valor contábil em 30 de novembro de 2014.

Os resultados da operação descontinuada de 2014 e 2013 estão resumidas a seguir:

**Resultado de operações descontinuadas**

	<b>30/11/2014</b>	<b>BBM 2013</b>
Receita operacional	3.326	3.939
Contribuição de associados - BM&FBOVESPA	1.094	1.242
Contribuição de associados - Outros	1.132	1.159
Receita operacional líquida	5.552	6.340
Despesas administrativas e gerais	(6.366)	(7.327)
Depreciação e amortização	(110)	(127)
Provisão para contingências/PCLD	(302)	(75)
Resultado financeiro	958	840
<b>Déficit do período/exercício</b>	<b>(268)</b>	<b>(349)</b>
Baixa do investimento	(7.539)	-
<b>Resultado das operações descontinuadas, líquido de impostos</b>	<b>(7.807)</b>	<b>(349)</b>

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***Balanço patrimonial**

	<b>BBM</b>
	<b>30/11/2014</b>
Ativo	
Circulante	15.089
Disponibilidades e aplicações financeiras	14.001
Contas a receber e outros créditos	1.088
Não-circulante	1.488
Imobilizado	1.488
<b>Total</b>	<b>16.577</b>
Passivo e patrimônio líquido	
Circulante	2.103
Fornecedores	368
Obrigações salariais e encargos sociais	578
Provisão para impostos a recolher e outras obrigações	1.157
Não-circulante	398
Provisões para contingências	398
Patrimônio líquido	14.076
<b>Total</b>	<b>16.577</b>

**Fluxo de caixa de operações descontinuadas**

	<b>BBM</b>
	<b>30/11/2014</b>
Fluxo de caixa das atividades operacionais	119
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(25)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(92)
<b>Caixa líquido gerado</b>	<b>2</b>

**25 Outras informações**

- a. A BM&FBOVESPA busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As principais coberturas, em 31 de dezembro de 2014, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

<b>Ramo da Apólice</b>	<b>Importâncias seguradas</b>
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	572.187
Responsabilidade civil	134.000
Obras de arte	16.133



## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- b. A Associação Profissionalizante BM&FBOVESPA – APBM&FBOVESPA é uma associação civil sem fins lucrativos que tem como objetivo desenvolver atividades educacionais, de assistência social e de incentivo ao esporte, estas últimas por meio da manutenção do projeto Clube de Atletismo BM&FBOVESPA e da concessão de patrocínios a atletas (atividades estas incorporadas por associação específica, denominada Clube de Atletismo BM&FBOVESPA, em julho de 2013). A APBM&FBOVESPA é mantida pelo Instituto BM&FBOVESPA, associação civil sem fins lucrativos que, por sua vez, possui a BM&FBOVESPA como associado fundador.

A APBM&FBOVESPA figura como ré em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, classificados como probabilidade de perda possível, que, em sua maioria, referem-se a questionamentos da Receita Federal do Brasil sobre contribuições previdenciárias supostamente devidas por essa associação em razão de pagamentos realizados a terceiros e aos patrocínios pagos aos atletas integrantes do Clube de Atletismo BM&FBOVESPA. Caso o desfecho desses processos seja desfavorável para a APBM&FBOVESPA, a BM&FBOVESPA poderá vir a desembolsar recursos para garantir a manutenção das atividades da APBM&FBOVESPA. O valor envolvido nas referidas ações em 31 de dezembro de 2014 é de R\$17.552.

## 26 Eventos subsequentes

- a. A BM&FBOVESPA recomprou 5.786.300 ações entre 1º e 23 de janeiro de 2015, respeitando o período de vedação à negociação conforme determina a Instrução CVM 358, no programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração em 11 de dezembro de 2014. (Nota 15(b)).
- b. Em reunião realizada em 10 de fevereiro de 2015, o Conselho de Administração propôs a distribuição de dividendos complementares relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 no montante de R\$185.941, a ser referendado pela Assembleia Geral de Acionistas. Adicionalmente foi proposto e aprovado o cancelamento de 85.000.000 de ações de emissão da BM&FBOVESPA mantidas em tesouraria, as quais foram adquiridas no âmbito dos programas de recompra de ações.
- c. *Stock options* – Incentivo de Longo Prazo

Conforme o Comunicado ao Mercado de 04 de fevereiro de 2015, a BM&FBOVESPA decidiu oferecer a beneficiários de outorgas realizadas no âmbito do Plano de Opções de Compra de Ações da BM&FBOVESPA a alternativa de (i) permanecer titular de suas opções, ou (ii) cancelar o saldo de opções, recebendo valor em dinheiro para o caso das opções que já cumpriram o prazo de carência (opções *vested*) e ações de emissão da BM&FBOVESPA a serem transferidas aos beneficiários em datas futuras, no caso das opções que ainda não cumpriram tal prazo (opções *não-vested*).

As ações recebidas na hipótese de cancelamento das opções *não-vested* serão vinculadas ao Plano de Concessão de Ações aprovado pela Companhia em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de maio de 2014.

Essa decisão considerou a Lei 12.973/14 que, dentre outros assuntos, dispõe sobre a dedutibilidade, para fins de apuração do lucro tributável, das despesas associadas a instrumentos patrimoniais concedidos a beneficiários de planos de incentivo.

Os valores conferidos em dinheiro e em ações pelo cancelamento das opções, foram apurados com base no valor justo das opções no dia 05 de janeiro de 2015, procedimento previsto no Pronunciamento CPC 10 (R1),

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

aprovado pela Deliberação CVM nº 650/10, sendo que os resultados desses cálculos foram objeto de trabalho de asseguração limitada realizado por consultoria externa especializada.

A parcela de opções *vested* cancelada resultou em pagamento em dinheiro equivalente ao valor justo de tais opções. Já a parcela de opções não-*vested* canceladas resultou na concessão de uma quantidade de ações de emissão da BM&FBOVESPA calculada com base no valor justo das opções não-*vested* no dia 05 de janeiro de 2015 e no preço de fechamento da ação na mesma data (R\$9,22).

Programas	Qtd. de opções em aberto (dez/14)	Valor Justo (R\$)	Opções <i>vested</i> convertidas		Opções não <i>vested</i> convertidas	
			Qtd. de opções <sup>1</sup>	Valor justo total (R\$)	Qtd. de opções	Qtd. de ações
2008	178.412	4,48	173.412	776.886	-	-
2009	621.780	3,72	581.780	2.164.222	-	-
2010	7.183.875	1,94	6.498.875	12.607.818	-	-
2011	6.484.900	3,37	3.971.275	13.383.197	2.257.375	825.138
2012	7.728.386	3,45	3.391.618	11.701.082	4.228.018	1.582.170
2013	9.755.809	4,09	2.414.578	9.875.624	7.243.731	3.213.606
2011 adicionais	2.113.241	4,90	1.025.300	5.023.970	1.025.280	544.906
2012 adicionais	1.936.513	4,34	-	-	1.919.785	903.694
2013 adicionais	2.971.880	4,87	-	-	2.971.880	1.569.771
<b>Total<sup>2</sup></b>	<b>38.974.796</b>		<b>18.056.838</b>	<b>55.532.798</b>	<b>19.646.069</b>	<b>8.639.285</b>

<sup>1</sup> Não inclui 1.259.389 opções outorgadas no passado a funcionários que recentemente foram desligados pela BM&FBOVESPA, as quais tinham condições de prazo e portanto valores justos distintos dos descritos acima. O cancelamento dessas opções resultará em pagamento em dinheiro de R\$839.

<sup>2</sup> 12,5 mil opções não serão convertidas, visto que não houve adesão dos beneficiários.

As ações concedidas em substituição às opções não-*vested* canceladas estarão sujeitas às mesmas regras em caso de desligamento, invalidez, morte e aposentadoria. As 8.639.285 ações referentes a essa concessão representam redução de 56% da potencial diluição acionária que seria verificada comparativamente à situação anterior. Além disso, essas ações terão prazos de transferência iguais aos prazos de carência que haviam sido estabelecidos em cada programa de opções e serão transferidas aos beneficiários em janeiro de cada ano: 3.139.275 em 2016, 3.192.082 em 2017, 1.523.046 em 2018 e 784.882 em 2019.

O valor pago em dinheiro pelo cancelamento das opções *vested* impactará as demonstrações financeiras de 2015 da BM&FBOVESPA da seguinte maneira:

- R\$56.372 referentes ao principal (valor justo das opções *vested* vezes a quantidade de opções *vested*, por Programa), reconhecidos contra o patrimônio líquido, no primeiro trimestre de 2015, não impactando o resultado do período, tendo em vista que tais opções já haviam afetado a despesa da BM&FBOVESPA em exercícios anteriores (nos termos do CPC 10 (R1)); e

- R\$33.507 referentes ao pagamento de encargos, reconhecidos como despesa de pessoal ao longo de 2015 (cerca de 80% no primeiro trimestre), sendo o impacto líquido no resultado, após a dedutibilidade para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social, de R\$22.784.

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

No caso das opções não-*vested*, as despesas de pessoal relacionadas ao Plano de Opções, sem impacto de caixa, com as quais a BM&FBOVESPA já estava comprometida e que seriam reconhecidas entre 2015 e 2018, serão substituídas pelas despesas relacionadas ao Plano de Concessão de Ações ao longo do mesmo período, também sem impacto de caixa. Como a transição foi realizada a valor justo, os valores originais das opções (ora canceladas) seguirão como base de referência para as despesas das ações (nos termos do CPC 10 (R1)), não havendo mudança no valor a ser apurado ao longo do tempo. O único impacto adicional decorrerá dos encargos (60,3% aplicados sobre os valores a serem transferidos na forma de ações aos beneficiários) que serão provisionados e reconhecidos como despesa de pessoal proporcional a cada ano e impactarão o caixa da BM&FBOVESPA, para quase sua totalidade, na data de transferência das ações. Ou seja, ao longo de 2015 serão provisionados encargos relativos às ações que serão transferidas aos beneficiários em janeiro de 2016 e assim sucessivamente.

A BM&FBOVESPA firmou compromissos com os beneficiários, para o fim de mantê-los indenizados com relação a eventuais passivos potenciais relacionados aos autos de infração. Em 31 de dezembro de 2014 os autos de infração conhecidos correspondem ao valor de R\$17,7 milhões.

\* \* \*

## Proposta de Orçamento de Capital

### Orçamento de Despesas Ajustadas<sup>1</sup> e Investimentos

#### ORÇAMENTOS:

Em dezembro de 2014, a Companhia anunciou os orçamentos de despesas ajustadas para 2015 e revisou o de investimentos.

**Despesas ajustadas:** respeitará o intervalo entre R\$590 milhões e R\$615 milhões, para o ano de 2015 e,

**Investimentos:** respeitará o intervalo entre R\$200 milhões e R\$230 milhões para 2015, em comparação com o intervalo anterior de R\$190 milhões até R\$220 milhões, e entre R\$165 milhões e R\$195 milhões para 2016.

(em R\$ milhões)	Orçamentos previstos			Realizado	
	2014	2015	2016	4T14	2014
Despesas ajustadas	Entre R\$585 e R\$595	Entre R\$590 e R\$615	-	175,0	592,3
Investimentos	Entre R\$230 e R\$260	Entre R\$200 e R\$230	Entre R\$165 e R\$195	86,5	240,2

#### REALIZADO – QUARTO TRIMESTRE DE 2014 (4T14)

**Despesas ajustadas:** somaram R\$175,0 milhões no 4T14, em linha com o intervalo estimado pela Companhia para 2014.

**Investimentos:** totalizaram R\$86,5 milhões no 4T14, dos quais R\$84,7 milhões utilizados para o aprimoramento da infraestrutura tecnológica da Companhia, com destaque para a fase de derivativos da Clearing BM&FBOVESPA e R\$1,9 milhão em instalações e equipamentos, em linha com o intervalo estimado pela Companhia para 2014.

#### REALIZADO – ANO DE 2014 (2014)

**Despesas ajustadas:** somaram R\$592,3 milhões em 2014, em linha com o intervalo estimado pela Companhia para 2014.

**Investimentos:** totalizaram R\$240,2 milhões em 2014, em linha com o intervalo estimado pela Companhia para 2014.

<sup>1</sup> As despesas foram ajustadas pela depreciação e amortização, plano de concessão de ações – principal e encargos –, plano de opções de ações, impostos relacionados aos dividendos recebidos do CME Group, repasses de multas, provisões e operações descontinuadas..

## Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da  
BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (a “Companhia”), identificadas como “BM&FBOVESPA” e “consolidado”, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) .

### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2015.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

Flávio Serpejante Peppe  
Contador CRC-1SP172167/O-6

Kátia Sayuri Teraoka Kam  
Contadora CRC-1SP272354/O-1

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras**

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2015.

Edemir Pinto - Diretor Presidente

Eduardo Refinetti Guardia - Diretor Executivo de Produtos

Cícero Augusto Vieira Neto - Diretor Executivo de Operações, Clearing e Depositária

Daniel Sonder - Diretor Executivo Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores

Luís Otávio Saliba Furtado – Diretor Executivo de Tecnologia e Segurança da Informação

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Declaração da Diretoria sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2015.

Edemir Pinto - Diretor Presidente

Eduardo Refinetti Guardia - Diretor Executivo de Produtos

Cícero Augusto Vieira Neto - Diretor Executivo de Operações, Clearing e Depositária

Daniel Sonder - Diretor Executivo Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores

Luís Otávio Saliba Furtado – Diretor Executivo de Tecnologia e Segurança da Informação